

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



SÁBADO, 2 DE FEVEREIRO DE 1991
ANO 115.º — N.º 47.739 — PREÇO 65\$00

Apartheid acaba «segregado»

Os três últimos pilares do apartheid, correspondentes às leis raciais, vão ser abolidos pelo parlamento sul-africano. A revelação foi feita pelo próprio presidente, Frederik De Klerk, através do «Manifesto para uma nova África do Sul», apresentado ao parlamento.

«Toda a discriminação entre grupos de pessoas ou indivíduos deve ser eliminada e repelida a legislação discriminatória», referiu o responsável sul-africano, que adiantou a criação de habitações acessíveis para todos como «tarefa prioritária».

O anúncio da proposta de revogação dos últimos pilares legais do sistema de apartheid, nomeadamente a lei da utilização e posse das terras, motivou protestos das bancadas conservadoras. Os incidentes levaram, inclusive, o presidente da Assembleia a expulsar da sala um dos deputados.

Entretanto, surgiram logo as reacções às medidas decretadas por De Klerk. Vivamente satisfeitos, o Reino Unido e a CEE avançaram já com a sugestão para a criação de uma rápida conferência multipartidária e o abrandamento das sanções vigentes à África do Sul.

(Página 14) Os sul-africanos podem aspirar a um futuro mais livre.



Foto Rui Marote

Mísseis caem em Bagdad

(Última página)

Acordo das ilhas francas



Líderes regionais do PSD: o acordo esperado.

A «VIII Cimeira Insular» terminou ontem com uma conferência de imprensa na Quinta Vigia, na qual foi divulgado o comunicado final dos dois dias de trabalho. Confirmou-se o acordo que viabilizará o alargamento do aeroporto do Funchal e a criação de uma zona franca nos Açores.

As conclusões apontam para uma solidariedade social-democrata nacional. Mas, precisamente ontem, o PSD-Continente desferiu um golpe nas finanças insulares, durante a sessão na Assembleia da República.

Os participantes na cimeira protestaram.

(Páginas 3, 4 e 5)

Nesta edição

- 6 Baile de pré-campanha elege hoje «Rei Entrudo»
- 7 Mísseis na Madeira só a médio prazo
- 8 Iate «Bernard Tapie» esteve ontem no Funchal
- 9 Especial «Educação
- 10 Motorizadas amontoadas nos passeios da cidade
- 11 Conselho de Ministros aprova Lei da Segurança Interna
- 14 Guerra no Golfo «socorre» cadeias de TV
- 15 Brasil congela preços e salários

Malta do Manel

200 mortos em sismo no Paquistão

(Página 15)

A reaproximação

PEDRO CID

Alberto João e João Bosco são dois líderes históricos da nossa democracia. Tiveram a honra e o mérito de chefiar longamente os governos das primeiras regiões autónomas que a Constituição da República consagra no seu texto original. Desempenharam papéis relevantes na direcção do partido político a que pertencem, influenciaram muitas vezes de forma decisiva, decisões de carácter nacional. São por inerência de funções e desde a primeira revisão da Lei fundamental conselheiros de Estado e membros do Conselho Superior de Defesa Nacional. O país conhece-os bem.

As vicissitudes conjunturais da política deram, ao longo dos anos, diferentes campos de manobra aos dois líderes insulares e, apesar das diferenças idiossincráticas entre ambos, cedo perceberam que só unidos estrategicamente poderiam ter algum poder junto das outras instituições da República. Mesmo quando, aparentemente assumiam tácticas diferentes, o objectivo era o mesmo. Conseguir o máximo para as suas regiões, ter voz influente nos destinos do país. Não é possível esquecer que Mota Amaral só não ascendeu à chefia política do PSD porque teve um gesto de grande antecipação, ao indigitar, depois da morte de Sá Carneiro o outro fundador que ainda estava no PSD — Francisco Pinto Balsemão. E quando do confronto entre Cavaco Silva e João Salgueiro, este só avançou como candidato ante a renúncia objectiva de João Bosco. Cavaco Silva, logo a seguir à Figueira da Foz confessou-lhes que eles, e o novo líder do partido eram os únicos no PSD que tinham perfil presidencial, embora lhes

explicasse a seguir as razões porque em seu entender devia ser outra a solução.

Enquanto houve governos frágeis, a posição das regiões autónomas foi sempre muito valorizada e os oito deputados disponíveis constituíram um grupo homogéneo ao serviço das estratégias políticas dos dois governantes, obtendo resultados assinaláveis. Apoiando, criticando, ameaçando algumas vezes de tomadas de posições. Enquanto não havia maiorias absolutas ou mesmo quando as houve em coligação, podia dizer-se sem favor que no Parlamento da República existiu sempre, invisível e sem constituição formal, o grupo parlamentar das ilhas. As eleições de 1986 e a maioria absoluta de Cavaco Silva em 1987, alterou razoavelmente este quadro. Desde logo porque na Madeira Soares só foi apoiado por Jardim, enquanto nos Açores Freitas do Amaral recolhia as preferências de João Bosco, verificando-se, curiosamente, posição inversa nas recentes presidenciais.

Com a maioria absoluta do PSD a nível nacional, os oito deputados dos Açores e da Madeira deixaram de ter influência decisiva nos destinos políticos do partido. Foi uma espécie de ocaso, travou-se então uma luta surda no início, mas, Jardim e Amaral acabaram por se render à evidência e decretaram tacitamente uma trégua com Cavaco Silva, que, aliás, deu bons frutos para as regiões. A Madeira viu reguladas — embora nem sempre da forma como desejava — as dívidas, através de um protocolo financeiro, os Açores também não foram descurados e obtiveram as verbas desejadas para o desenvolvimento. Apesar de subsistirem algumas incompreensões

recíprocas entre o continente e as regiões, pode dizer-se que o tempo tem sido de muita acalmia e bastante estabilidade.

É certo que a posição dos dois presidentes dos Governos regionais é diferente do ponto de vista político. Nos Açores, Mota Amaral enfrenta uma oposição em crescendo e nesse aspecto foi notável a acção de João Bosco que impediu que o PS colhesse frutos locais da reeleição de Soares. Alberto João tem posição absolutamente folgada do ponto de vista eleitoral, apesar da espinha que é a circunstância de a única Câmara de extrema esquerda se situar em território insular madeirense...

A cimeira entre os dois Governos regionais tem uma grande importância nacional e não só para os Açores e a Madeira. Prova-o, de resto, o desusado relevo que lhe deram os órgãos de comunicação social do Continente que, alguns deles, até enviaram de Lisboa, jornalistas credenciados para seguir o acontecimento.

Distanciados nos últimos quinze a dezoito meses, Alberto João e João Bosco sentiram a necessidade da reaproximação. O quadro político também lhes é favorável. Os oito deputados de que pensam poder dispor depois das legislativas vão seguramente ter relevo especial, sobretudo se, subtraídos ao número de deputados que o PSD obtiver, forem fundamentais para a maioria absoluta. E ainda que publicamente tenham reafirmado solidariedade para com Cavaco Silva e posto à sua disposição esses futuros deputados, ninguém duvida do alto preço político que isso terá. Mas essa análise fica para outra ocasião.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O czar e a revolta dos russos

“Os factos da política internacional que neste momento histórico mais prendem a atenção do mundo, são: a revolução na Rússia e a conferência de Algeciras, sobre Marrocos. Todas as atenções se voltam cheias de curiosa ansiedade para esse duelo cyclopico que vae travado entre a aristocracia feudal e o czarismo de um lado, e o povo russo do outro.

Há muitos anos que este sangrento drama se tem vindo ensaiando nas trevas subterrâneas do vasto império autocrata, até se exibir à luz plena do dia, na grandeza épica das grandes lutas do direito contra a força, da liberdade contra a tyrania.

Províncias inteiras, como a Finlândia, repeliram o jugo do Governo do czar, constituindo Governo independente e, em alguns pontos, sob a forma republicana.

A revolução generalisa-se a todo o território russo, desde a capital, S. Petersburgo, aos mais distantes povoados. E este estado de cousas é tanto mais para temer, quanto é certo que as legiões revolucionárias se não compõem exclusivamente das classes populares e proletárias: enfileiram-se nelas numerosos elementos intellectuaes, da nobreza, da burguezia e até do Exército e da Armada. É este

facto que torna mais temível a campanha revolucionária, para a qual se volvem não só as atenções, mas também as sympathias internacionaes.

Um nosso colega continental aprecia do seguinte modo a situação política da Rússia, entre o czar e os revolucionários, que bem podem adoptar por lema da sua bandeira a célebre phrase de Castellar: «quando os direitos naturaes são violados, a insurreição é um direito». Eis o que diz o aludido collega:

«As disposições do czar não são de natureza a acalmar a agitação popular, especialmente atendendo-se à circunstância de ele ter dado audiência aos delegados da União dos grandes proprietários e das associações religiosas. O acolhimento entusiástico que ele fez a esses representantes, partidários das piores medidas reaccionárias, é symptomático do estado de espírito de Nicolau II, sobretudo se nos recordarmos da maneira como ele mandou massacrar os liberaes que desejavam ser recebidos nos Paços imperiaes. Na sua allocução aos delegados, o czar, declarando ater-se

imutavelmente ao seu manifesto de 30 de Outubro, provou limitar a esse resumido programa as concessões que permite em fazer.

Ora essa attitude é extremamente desgraçada, pois acentua mais ainda a recusa feita por Nicolau II à mesa do Congresso dos «zemtivos», isto é, a recusa em atender os votos do mesmo Congresso.

De resto, na situação assim criada por Nicolau II há um círculo vicioso que, seja dito de passagem, o seu auctoritarismo em vão tentará romper. Os revolucionários não querem cessar a agitação antes de obterem as reformas principaes, e tem carradas de razão do seu lado; Nicolau II não admite que se realizem quaesquer reformas antes da ordem estar restabelecida no paiz. O czar quer que os revolucionários depositem n'ele a máxima confiança, mas estes não lhe ligam crédito porque o imperador da Rússia tem, por mais de uma vez, faltado ao cumprimento das suas promessas mais formaes.”

(Dia 02 de Fevereiro de 1906)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeira

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8

— Funchal; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Calisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Manel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Godex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM JANEIRO/91: 13.230 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Lisboa impõe regras de endividamento Ilhas mandam fiscalizar proposta do Governo

As Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores vão pedir ao Tribunal Constitucional a fiscalização do diploma do Governo da República que impõe limites de endividamento aos Governos Regionais. Alberto João Jardim e Mota Amaral, num comentário ao *Diário de Notícias* reagiram energicamente à proposta do Ministro das Finanças anunciaram que vão avançar com o pedido de inconstitucionalidade, através dos respectivos parlamentos insulares.

O documento, que poderá causar novo mal-estar nas relações Lisboa-Funchal-Ponta Delgada, baixou ontem ao plenário de S. Bento para aprovação. Toda a oposição esteve contra e os próprios deputados das ilhas pelo PSD «colaram-se» ao PS, PCP, PRD e CDS.

Jorge Pereira, PSD-M, Álvaro Dâmaso, PSD-A, Mota Torres, PS-M, e Rui Ávila, PS-A, tomaram a defesa das Regiões Autónomas, argumentando que o referido decreto-lei «restringe a autonomia e impede as Regiões de definirem a sua própria política financeira».

Os líderes insulares não estavam surpreendidos com o alinhamento dos parlamentares ilhéus à oposição. Tanto o PSD-A, como o PSD-M deram instruções

precisas aos seus deputados para reprovarem a nova lei.

«O Ministro das Finanças persistiu em levar o decreto adiante, mas arrisca-se ao veto do Tribunal Constitucional», avisou João Jardim.

No parlamento nacional, Nogueira de Brito, do CDS, tirando partido do encontro no Funchal entre delegações da Madeira e dos Açores ironizou: «Este é o resultado da Cimeira Insular».

Uma declaração que não agradou ao presidente do Governo Regional da Madeira: «Não estou para perder tempo com o CDS».

Uma lei à margem

Este parece ser mais um ataque às autonomias regionais, precisamente numa altura em que as duas Regiões Autónomas preparam

a sua estratégia comum, mas onde a palavra solidariedade entre os Executivos da República e Regionais foi reafirmada, em nome de «uma nova fase com Lisboa».

O anúncio da aprovação da proposta governamental pela maioria social-democrata foi mal recebido por João Jardim e Mota Amaral. O líder açoriano afiançou ao DN que «esta lei saiu à margem de quaisquer negociações prévias com os Governos Regionais».

E se para já parece não haver novas clivagens, nem um novo clima de instabilidade, Mota Amaral recorda, numa alusão ao regresso às boas relações com Lisboa, que a proposta surgiu «numa fase anterior àquela que agora classifico do espírito de 91».

No entanto, este novo espírito pode sofrer um revés logo que a nova lei seja mais conhecida e chegue aos parlamentos das duas Regiões Autónomas.

O presidente açoriano, apesar de empenhado num bom relacionamento institucional com o continente, e de defender um trabalho em harmonia, recomenda que «coisas destas não devem ser repetidas».



Mota Amaral e João Jardim em plena Cimeira Insular. A nova fase das relações com Lisboa pode conhecer um revés. O Ministro das Finanças acaba de lançar uma acha.

Puxão de orelhas

Também no parlamento português levantaram-se muitas vozes contra a maioria social-democrata. Ilda Figueiredo, do PCP, e Rui Silva, do PRD, mostraram muitas reservas ao diploma do governo.

Embora de maneira mais cautelosa, o CDS dá razão às ilhas, considerando que «o endividamento das Regiões tem de ser suportado pelo todo nacional», mas, por outro lado, defende que o Executivo deve rever alguns aspectos da lei.

Segundo os centristas, «o diploma é um puxão de orelhas para a Madeira, que acaba quase por não a atingir».

A defender o ponto de vista do Executivo central, o secretário de Estado do Tesouro, Carlos Tavares, argumentou que «a política financeira do Governo é uma e todos estão sujeitos a estes limites».

Assim, entende o secretário de Estado do Tesouro, que «a solidariedade deve ser nos dois sentidos».

Jorge Pereira: Quem defende a autonomia e quem centraliza

A defesa da Madeira foi tomada por Mota Torres, do PS, e Jorge Pereira, do PSD, a cuja intervenção tivemos acesso.

O parlamentar madeirense frisa que «o espectro político nas Regiões Autónomas não se limita à tradicional divisão entre a esquerda e a direita, mas permite distinguir entre os que defen-

(Continua na 25.ª página)



No prosseguimento do ciclo de concertos patrocinado por várias empresas, ontem teve lugar mais uma exibição da «Nova Filarmonia Portuguesa», dirigida pelo maestro Álvaro Cassuto. O concerto de ontem foi patrocinado pela Fidelidade Grupo Segurador, SA., integrado na comemoração do 155.º aniversário da companhia.

Do programa da noite de ontem constou a sinfonia nº 41 «Júpiter», de Mozart, e a sinfonia nº 4 «Trágica», de Schubert, que foram executadas de forma extraordinária. O espectáculo foi ovacionado pelo público durante um longo período, motivando a oferta de dois «extras» — a abertura das «Bodas de Fígaro», de Mozart e «Danças Húngaras», número 5, de Brahms.

A sala do Casino Park esteve naturalmente repleta de apreciadores da música clássica, destacando-se a presença do presidente do Conselho de Administração da «Fidelidade Grupo Segurador», dr. António Alves Caetano.

Mais uma vez regozijamo-nos com a atitude da empresa patrocinadora, por proporcionar à população madeirense momentos de rara beleza musical. Entretanto, hoje na mesma sala, também com início marcado para as 21h30, terá lugar o último concerto deste ciclo musical, através do qual se inaugura o «ano mozartiano», patrocinado pela «Shell Portuguesa».

AGORA TAMBÉM NA MADEIRA BELCOM-DT DIGITAL

Directamente do Japão, para si!...
A Central Telefónica
mais avançada do Mundo
Medalha de Ouro, Chicago



- Teclas programáveis no software central, garantia de actualização e revalorização constante;
- Modular: capacidades pequenas, médias e grande porte (de 2 a 10.000 extensões);
- Software personalizado e específico para Empresas, Hotéis e outros;
- Complete gestão financeira a partir dos custos das chamadas;
- Software I.S.B.D.I.N. Voz e Dados;
- Robot electrónico;
- Multi-sistema com Scanning;
- Economia Mensal em cerca de 30% em relação a sistemas convencionais

Beneficie de uma sólida assistência na sua região com engenheiros especializados no Japão na tecnologia híbrido-digital. Rentabilize a sua empresa. Contacte-nos sem compromisso, pois temos óptimas soluções quer para compra ou aluguer.

A BELTRÔNICA

CONTACTE: direcção operacional da região autónoma da Madeira

R. Dr. Brito da Câmara, 26 — 9000 FUNCHAL — Tel.: 4 93 12/3 — Fax: 4 93 41 — Telex: 15824
ou Sede em Lisboa: R. Dr. José Baptista de Sousa, 27 — 1500 LISBOA — Tel.: (01) 714 25 11 — Fax: (01) 714 20 95
Zonas Operacionais do Continente: PORTO: 69 87 79 — FUNDÃO: 5 20 25 — LEIRIA: 88 19 86

Conferência de imprensa no final da «VIII Cimeira Insular» Reconhecemos os progressos notáveis mas o tratamento da dívida não é justo

— palavras de Alberto João Jardim sobre o caso concreto da Madeira

O reconhecimento das condições financeiras em que os investimentos foram feitos no início da década de 80, que geraram a dívida pública da Madeira, é a «plataforma de justiça que traduza a igualdade e solidariedade nacional» que Alberto João Jardim considera «ainda não encontrada».

O presidente do Governo Regional da Madeira disse ontem na conferência de imprensa que assinalou o final da «VIII Cimeira Insular», que foram as «condições financeiras de Portugal no início da década de 80» — quando a Região quis recuperar do atraso em relação ao Continente — que originaram a contracção dos empréstimos do Estado, dos quais resulta a actual dívida pública da Madeira.

Para o governante madeirense, o governo que sucedeu o «último da Aliança Democrática que felizmente caíu a seu tempo» não assumiu os compromissos fixados anteriormente e a «dívida da Madeira subiu para

um montante extremamente pesado».

Alberto João Jardim especificava assim um dos pontos do comunicado final da «VIII Cimeira Insular», que refere não estar encontrada ainda «a plataforma de justiça que traduza a igualdade e a solidariedade nacional, já que sobre o povo açoriano e o povo madeirense vêm recaíndo ónus adicionais, derivados das desvantagens a que estão sujeitos e com a dívida pública».

No entanto, o governante madeirense salientou que com o «governo de Cavaco Silva já houve um tratamento melhor desta dívida», não esquecendo que «50 por cento do serviço da dívida é neste momento coberto pelo Governo da República e que aumentaram as transferências de meios financeiros do Estado para a Madeira; por outro lado, a dívida está consolidada até 1997».

Apesar de tudo, isso não parece ser suficiente. «Reconhecemos os progressos notáveis no tratamento da dívida mas a verdade é que ela não atingiu ainda uma plataforma justa» — conclui Alberto João Jardim.

Mário Soares e a crise no Golfo

No comunicado final da cimeira refere também que

os governos PSD das ilhas «reafirmam a solidariedade institucional com os órgãos de soberania, nomeadamente em todas as incidências da presente crise internacional», realçando a «forma serena e lúcida como o Governo da República» vem conduzindo a inserção do nosso país naquele contexto.

Instado a pronunciar-se sobre o recente episódio entre o Presidente da República português e o líder da OLP, Yasser Arafat, o chefe do Executivo madeirense recordou primeiro que, nos termos da Constituição, cabe ao Governo da República a liderança da política externa. Referiu depois o «entendimento que tem havido até agora entre os vários órgãos» nas matérias relativas à crise no Golfo. «A primeira vez que surge uma questão polémica na opinião pública portuguesa é quando o Presidente da República resolve tomar posições isoladas, desenvolvendo uma diligência que no meu ponto de vista parece descabida e inoportuna».

Mota Amaral Equilíbrio real

Por seu turno, sobre os dividendos conseguidos pelos Açores nesta cimeira, Mota Amaral referiu que «já apresentámos projectos para o que excede das verbas do programa REGIS destinadas ao arranque das obras do projecto do Aeroporto do Funchal, ao qual foi dada prioridade».

A solução encontrada permite um «equilíbrio no conjunto dos diversos programas de apoio da Comunidade Económica Europeia às duas Regiões Autónomas. É por esse equilíbrio que nos batemos, um equilíbrio real que atenda às diversas situações das ilhas e que dará resposta aos problemas particulares de cada uma delas».

O presidente do Governo Regional dos Açores salientou também que o comunicado adianta algumas pistas sobre uma futura revisão constitucional. «Porque os estatutos das Regiões Autónomas não é uma questão encerrada nem uma solução estática, antes precisa de se adaptar».

A conferência de imprensa que teve lugar na

Quinta Vigia, participada também por todos os elementos dos dois Executivos regionais, serviu essencialmente para a leitura do comunicado final da «VIII Cimeira», lido pelo secretário regional das Finanças da Madeira, Paulo Fontes.

Na mesma oportunidade, Alberto João Jardim e Mota Amaral assinaram a proposta do PSD dos Açores e da Madeira à estrutura nacional, cujo conteúdo divulgamos noutra local desta edição.



Líderes regionais do PSD em sintonia.

No quadro Nacional e Europeu Social-democratas das ilhas preconizam respostas solidárias

«Muitas das questões do desenvolvimento insular estão já resolvidas, outras vão-se resolvendo, outras novas vão surgindo. Para todas elas, o PSD tem praticado e preconiza uma resposta de solidariedade no quadro Nacional e Europeu» — refere uma proposta subscrita pelo PSD dos Açores e da Madeira.

Mota Amaral e Alberto João Jardim, líderes regionais do PSD, subscreveram ontem uma proposta conjunta à estrutura partidária Nacional, onde é defendida a «solução social-democrata para o problema da inserção no Estado Português, de comunidades de características tão peculiares como são as insulares».

O documento refere a Autonomia político-administrativa dos Açores e da Madeira como uma das realiza-

ções mais destacadas do PSD, pelo «papel decisivo na concepção e aprovação do esquema constitucional» do regime.

Segundo a proposta do PSD das ilhas o «reconhecimento do direito à diferença, basilar em qualquer sociedade respeitadora dos direitos humanos, abre via para as inovações necessárias, fruto da criatividade e conhecimento de causa das populações ilhoas». Estas realidades enriquecem o Estado e a própria Nação pois a «unidade constrói-se e fortalece-se na diversidade».

O documento prossegue com referências ao «progresso que a social-democracia está impulsionando nos Açores e na Madeira», que «abrange todas as facetas da vida social». E acrescenta:

— Muitas das questões do desenvolvimento insular

estão já resolvidas, outras vão-se resolvendo, outras novas vão surgindo. Para todas elas, o PSD tem praticado e preconiza uma resposta de solidariedade, no quadro Nacional, primeiramente e antes de mais, mas também no quadro Europeu.

Considerando que a «organização política insular é uma dessas questões fundamentais para o desenvolvimento, tanto das próprias ilhas como de Portugal no seu conjunto», e que o «PSD contempla a evolução do regime autônomico como prova do amadurecimento da democracia em Portugal», os líderes regionais do PSD concluem que «convém sempre procurar novos modos — e mais ainda na fase presente de integração europeia — para inserir a Autonomia Regional no funcionamento do próprio Estado».



Nélio Mendoça, presidente da Assembleia Regional da Madeira, nas despedidas a Mota Amaral.



Mota Amaral e Alberto João Jardim assinam a proposta das Regiões Autónomas ao PSD Nacional.

As reivindicações da «Cimeira Insular»

Definição da futura Revisão Constitucional e o direito à diferença no seio nacional

A solidariedade institucional sobretudo com o Governo da República na «inserção de Portugal no contexto da presente crise do Golfo», a confiança em Cavaco Silva e a exigência do «justo alargamento dos poderes legislativos das Regiões Autónomas e uma mais correcta e democrática representação da soberania», bem como uma clara definição em relação à próxima Revisão Constitucional, são alguns dos pontos salvaguardados no comunicado final da «VIII Cimeira Insular», divulgado ontem em conferência de imprensa na Quinta Vigia.

«Apesar das preocupações que possa causar a presente conjuntura internacional, embora a situação esteja adequadamente controlada pelos dois Governos nos respectivos territórios autónomos, verifica-se consolidado o regime democrático e a plenitude das liberdades cívicas, bem como decorre o processo de concretização da Justiça Social, numa óptica correcta da Social-Democracia, alternativa certa à inadequação do liberalismo e do socialismo» — refere um documento com as conclusões da cimeira dos governos regionais da Madeira e Açores, que decorreu no Funchal nos últimos dois dias.

O comunicado, lido por Paulo Fontes, secretário madeirense das Finanças, salienta que «os Governos dos Açores e da Madeira reafirmam a solidariedade institucional com órgãos de soberania, nomeadamente em todas as incidências da presente crise internacional», realçando «a forma serena e lúcida como o Governo da República tem conduzido a inserção de Portugal no contexto da presente crise do Golfo».

Textualmente, os governos dos dois arquipélagos «exprimem também a sua solidariedade política com o Governo Cavaco Silva, tendo em conta particularmente as próximas eleições

legislativas nacionais, assim como esperam legitimamente igual solidariedade para as eleições regionais de 1992. Aos dois Governos insulares social-democratas, afigura-se de interesse nacional a continuidade do actual primeiro ministro, após as eleições legislativas nacionais, especialmente, até, depois dos péssimos resultados que a candidatura alternativa vem somando nas responsabilidades que assumiu na cidade de Lisboa».

Entendem os dois Governos que a «solidariedade insular com a próxima maioria na Assembleia da República, exige uma clara definição quanto à revisão constitucional seguinte, nomeadamente quanto à maioria relacionada com as Regiões Autónomas e, em particular, a caracterização do Estado, o legítimo direito à diferença no seio nacional, o justo alargamento dos poderes legislativos das Regiões Autónomas e uma mais correcta e democrática representação da soberania.

Os Governos dos Açores e da Madeira congratulam-se com o apoio e a compreensão que as duas Regiões Autónomas vêm recebendo da Comunidade Económica Europeia, bem como com a solidariedade que, nesta matéria, tem encontrado da parte do Governo da República».

No entanto, «urge que a Comunidade Económica Europeia encontre as soluções adequadas à realidade destas duas Regiões ultraperiféricas, nomeadamente através do estabelecimento de legislação e directivas específicas, particularmente em áreas relacionadas com a fiscalidade, transportes e respectivas infra-estruturas, produção artesanal, abastecimento, telecomunicações, energia, produção e comercialização de laticínios, banana e outros bens agrícolas.

Mas é também necessário que o Governo da República, no âmbito da respectiva competência, acautele devidamente os interesses da produção nacional insular, inclusive em termos de não só melhor fundamentar as legítimas pretensões das Regiões Autónomas junto da CEE, bem como de não provocar rupturas nas difíceis economias das Ilhas.

Apesar dos esforços que o actual Governo da República diligenciou em matéria financeira, no entanto ainda não se pode considerar encontrada a plataforma de Justiça que traduza a igualdade e a solidariedade nacional, já que sobre o Povo Açoriano e o Povo Madeirense têm recaído ónus adicionais, derivados das desvantagens a que estão sujeitos e com a dívida pública. Esta situação prejudica a correcção das assimetrias regionais insulares, mormente devido à falta das disponibilidades financeiras necessárias» — refere o comunicado.

Os Governos dos Açores e da Madeira reconhecem «instrumento fundamental de desenvolvimento, em cada uma destas Regiões Autónomas, funcionar, em pleno, uma zona franca, incluindo designadamente,

um centro financeiro internacional e um centro internacional de registo de navios, devendo uma sã competitividade estimular o seu funcionamento, bem como a legislação nacional e comunitária de forma alguma impedir a afirmação destes serviços no mercado internacional».

Reconhecem a «prioridade das infra-estruturas de transportes para a sobrevivência das economias insulares e para a integração económica e social na Comunidade Económica Europeia e, em particular, a extrema necessidade do rápido início das obras de ampliação do aeroporto do Funchal.

Não é justo transformar o aeroporto do Funchal apenas numa questão de solidariedade entre as duas Regiões Autónomas, aliás plenamente assumida neste caso concreto, e por cada uma delas em relação à totalidade dos projectos essenciais ao desenvolvimento da outra.

Se os futuros programas REGIS devem ser mantidos e reforçados, o aeroporto do



Miguel de Sousa e Alberto João Jardim, têm razões para estarem satisfeitos.

Funchal não só exige um apoio comunitário específico, mas também, como obra nacional que é, pressupõe o investimento nacional».

Os dois governos constatarem o «real equilíbrio verificado, para cada uma das Regiões Autónomas, na recepção dos apoios comunitários, e acordam em promover no futuro, igual princípio». Consideram igualmente fundamental que o «esforço de desenvolvimento prossiga em todo o território nacional, em particular no que respeita ao acesso à habitação, cujas bonificações devem ser suportadas pelo Orçamento do Estado, tratando-se assim de modo igual todos os cidadãos portugueses, conforme determina a Constituição».

Os governos dos Açores e da Madeira «realçam, mais

uma vez, o papel importantíssimo que as comunidades emigrantes desenvolvem nas Regiões Autónomas. Insistem que, aos portugueses emigrados, devem ser reconhecidos constitucionalmente os direitos políticos que a sua dimensão nacional exige».

Finalmente, os dois governos realçam e congratulam-se com a «decisão de Sua Santidade o Papa, de visitar as duas Regiões Autónomas. Tal deslocação é sem dúvida um dos momentos mais altos em toda a História dos dois arquipélagos, sublinhando as convicções mais profundas das populações insulares, a sua tradição missionária e a arraigada cristianização operada através das respectivas comunidades emigrantes».

Machico repete eleições em Abril para a Junta de Freguesia do Caniçal

O prazo de entrega das candidaturas às eleições intercalares para a Assembleia de Freguesia do Caniçal termina no próximo dia 11 e a campanha eleitoral, caso se confirme o acto eleitoral a 7 de Abril, decorrerá entre 26 de Março e 5 de Abril, anunciou ontem ao Diário de Notícias, o secretário regional da Administração Pública.

Bazenga Marques tem já concluído o calendário para as eleições intercalares da Assembleia de Freguesia do Caniçal, órgão autárquico dominado pela UDP, cujos dirigentes se demitiram em bloco, na sequência do processo instaurado pela presidente da Assembleia Municipal de Machico, Alice Franco, contra o presidente da Junta de Freguesia, José Alves da Silva, acusando-o de «alicciamento» pelos vogais do PSD.

José Alves da Silva, eleito nas listas da UDP, foi afastado do seu cargo, facto que levou os vogais do PSD na Assembleia Municipal a

não aceitarem a entrada de outro elemento.

O processo contra José Alves da Silva segue os trâmites legais. Enquanto isso, o executivo camarário decidiu aceitar a demissão dos membros da Assembleia de Freguesia, o que provocou a queda daquele órgão autárquico.

Bazenga Marques, apoiando-se nas informações que obteve dos diversos relatórios, explicou que as acusações relativas ao presidente da Junta de Freguesia não contam para a decisão de repetir as eleições, por se tratar de matéria da competência dos tribunais.

Segundo o governante, a verificação dos documentos também não provou a existência de excesso de faltas, que seria uma das razões que poderia levar à exoneração de José Alves da Silva.

O processo, parece assim complicado e a ser conduzido por outras vias levaria muito mais tempo a concluir. A saída encontrada foi a demissão total dos membros da Assembleia de Freguesia, para provocar falta de quorum.

Chegado a esta fase, assiste ao presidente da Câmara, nos prazos previstos, marcar novas eleições.

A afixação das listas con-

correntes será feita no próximo dia 12 e a verificação dos candidatos a 16, dia em que também se realiza o sorteio das listas. A escolha dos membros das mesas de voto decorre entre 16 e 18 de Março.

A campanha eleitoral, circunscrita ao concelho de Machico, vai decorrer de 26 de Março a 5 de Abril. E tal como em qualquer acto eleitoral, neste período é proibida a divulgação de sondagens ou inquéritos.

Esta é a primeira vez que se realizam eleições intercalares na Região Autónoma da Madeira, desde que passou a haver órgãos de Governo próprio.

Curiosamente, o facto surge numa Assembleia de Freguesia dominada majoritariamente pela UDP, com 5 vogais. O PSD, que anteriormente liderava aquele órgão conquistou quatro lugares.

Ao que tudo indica, o processo contra José Alves da Silva segue em frente. O imbróglio fica, no entanto, menos confuso, em termos de gestão daquele órgão autárquico, já que os membros da UDP deliberadamente provocaram a sua queda, a fim de permitirem novas eleições.



Aspecto da conferência de imprensa ontem na Quinta Vigia.

Hoje, na Discoteca «VESPAS»

Grande baile pré-carnaval para eleição do Rei Entrudo: A folia já toma conta da Ilha

Hoje à noite, a "Vespas" vai pegar fogo. A partir da ideia de retomar na figura do Entrudo, uma tradição dos antigos carnavais caída no esquecimento, a Secretaria de Turismo traz a esta grande festa popular, mais um elemento para abrilhantar a folgança de Carnaval. A eleição do Rei da Folia e de todos os carnavalescos vai se dar no grande estilo dos bailes de salão: as fantasias e o luxo estão previstos e Ricardo Campos, o DJ da "Vespas" promete fazer brincar toda a gente.

Este ano vai ser diferente: os foliões vão ter um Rei. O Entrudo será personificado na figura de um Rei que deverá animar o seu reino e divertir os seus súbditos. Numa iniciativa da Associação Geringonça através da Secretaria Regional de Turismo, esta eleição visa também retomar as raízes do Carnaval madeirense que antigamente, no campo, eram mais ricas em termos de expressão popular, quer

através do Carnaval dos bonecos cabeçudos quer através das fantasias e máscaras.

Segundo as pesquisas no Ilhas de Zargo, "O Carnaval tinha sua principal folia no Dia do Entrudo, terça-feira da quinta semana anterior à da Páscoa, porque no dia seguinte, Quarta-feira de cinzas, se entrava na Quaresma, espaço de quarenta dias de mortificação da carne, imposta pela igreja aos fiéis até ao Domingo de Páscoa, exclusivo. Carnaval, palavra aglutinada de duas latinas carne mais vale (esta significando adeus) dá-nos-a expressão adeus à carne. Era o dia de dizer adeus a todos os desregramentos materiais e morais." Ou seja: Entrudo quer dizer os três dias que precedem imediatamente a entrada da Quaresma, o mesmo que Carnaval, e vem do latim — intoitus — que significa entrada, segundo a Enciclopédia Luso-Brasileira. Há até mesmo o verbo **entrudar**: pregar partidas carnavalescas, motejar de, mangar, celebrar o entrudo, brincar sem atenção ou intenção de ofender.

Relativo ao Entrudo, existem os substantivos **entrudada** que significa brincadeira, folgança de Carnaval, mascarada, **entrudeiro** que é o que toma parte no entrudo, o que gosta de entrudar, o carnavalesco. E ainda: **entrudesco**, o que é relativo ao entrudo, próprio



do entrudo e **entrudal**, semelhante ou relativo ao entrudo ou à época entrudal.

Segundo os organizadores, estes termos, voltarão com toda a força a fazer parte do vocabulário dos foliões madeirenses e o Rei Entrudo eleito hoje à noite, deverá dar vida e imagem a estes significados. Para tanto, o júri escolherá um, de entre os oito candidatos inscritos, justamente aquele que preencher o seguinte critério: alegria e descontração, beleza da fantasia, animação e a "nobreza carnavalesca" do conjunto. O Rei Entrudo, não tem ainda personalidade definida, e caberá ao "eleito" desta noite, que terá como prémio uma viagem às Canárias, lançar as bases de seu perfil e delinear esta figura que veio para ficar no Carnaval madeirense.

Os candidatos desfilarão pela pista das "Vespas" diante do júri e do público conduzidos por Sharon

Quick, Carla Ornelas e Carla Raquel. O júri, por sua vez, será composto por um representante de cada uma das seguintes entidades: Secretaria Regional de Turismo, Câmara Municipal do Funchal, Radiodifusão Portuguesa, Diário de Notícias e de uma pessoa ligada ao estilismo e à beleza. A produção e realização deste evento estão a cargo de Joel Camacho, Ana Freitas, Eugénio Cabral (director de cena), Fernando Usiglio que será também o apresentador e tem promoção de Emanuel Rebelo e o apoio do Diário de Notícias. A festa, que promete ser o grande acontecimento do Carnaval, reserva ainda um "show à parte", até agora guardado em "top secret" pela organização e uma farta distribuição de camisolas com o logotipo do Carnaval 91. Os ingressos custam 1.000\$00 com direito a dois drinks e seguramente, a uma **entrudada** inesquecível.

Parlamento Europeu protege turistas

Relatório de Virgílio Pereira votado por unanimidade na Comissão

Foi aprovado por unanimidade, depois de algumas alterações admitidas pelo autor, um relatório do deputado madeirense no Parlamento Europeu, Virgílio Pereira, sobre o «Turismo e o Consumidor».

Neste relatório, discutido e votado ontem em Bruxelas, o deputado social-democrata analisa a problemática sob diversas vertentes:

a protecção dos turistas, antes da partida, durante o trajecto, no país de acolhimento e no regresso ao seu país.

São abordadas as questões mais variadas, desde o escalonamento de férias, passando pela informação do turista antes da partida, a fase contratual no país de residência habitual, as situações monopolistas nos sectores de transporte, outras recusas de embarque, formalidades aduaneiras, a segurança nos transportes, contratos de seguro e de

assistência, perda de bagagens, excesso de reservas nos hotéis, problemas de informação, qualidade da prestação de serviços turísticos, cuidados de saúde, actos de violência e outras agressões de que são vítimas os turistas, discriminações de que por vezes são alvo, ofertas imobiliárias, recursos em caso de problemas, até a fiscalidade.

As deputadas Diez de Rivera Icaza, espanhola; Oomen-Ruijten, holandesa; Marja Santos, portuguesa; Green, inglesa e Schleicher, alemã, apresentaram algu-

mas propostas de aditamento que o relator aceitou, após o que, o relatório foi votado por unanimidade.

O relator apresentou, em anexo, um projecto de uma carta dos Direitos e Obrigações do Turista que também foi aprovado.

As conclusões deste relatório e o projecto de carta, atrás referido, serão apresentados em conjunto com um relatório geral sobre turismo, na reunião plenária do Parlamento Europeu, no mês de Março em Estrasburgo.

Porto da Cruz

Inatel patrocina curso de música

Sob a orientação de Eduardo Caldeira, desde o princípio do mês de Janeiro encontra-se a funcionar na cave da Igreja um curso musical de instrumentos tradicionais.

Nunca é demais salientar a importância do apelar e promover o gosto pela música popular, como forma de uma preservação cultural.

O Inatel, na sua função sócio-cultural, mais uma vez, em Porto da Cruz patrocina uma actividade, o que aliás já nos vem habituando desde há algum tempo com actividades de diversas índoles.

Conforme já vem sendo tradição, a Casa do Povo do Porto da Cruz, no dia 10 de Fevereiro, organiza um cortejo carnavalesco, com a participação dos vários sítios e das escolas locais, ciclo TV, primária e pré-primária, que ao desfilar pelas ruas será motivo para as pessoas viverem também de maneira participativa a quadra.

O prolongar-se a festa pela tarde e noite dentro, será uma oportunidade para as pessoas darem largas à sua imaginação e seu espírito folião, sendo, pelo menos uma vez no ano, a outra metade oculta.

João Abel Mendes (Correspondente)

Cursos de Socorrismo no Trabalho

Bazenga Marques entrega diplomas a finalistas

O secretário regional da Administração Pública, Bazenga Marques, entregará terça-feira os diplomas aos participantes em dois cursos de Socorrismo no Trabalho.

Reunindo mais de três dezenas de trabalhadores portuários, os referidos cursos visam, acima de tudo, preparar os trabalhadores para o dia-a-dia, onde, por vezes, surgem imprevistos de vária ordem, em cuja solução o conhecimento dos primeiros cuidados pode ter uma importância vital.

A cerimónia decorrerá na Direcção Regional de Portos, pelas 16 horas, onde estarão presentes os directores regionais dos Portos e do Trabalho, Miguel Freitas e Rui Silva, respectivamente.

União de Bancos Portugueses candidata-se ao «offshore»

São já dezassete as instituições financeiras que formalizaram a sua adesão à praça «offshore» da Madeira. Após as últimas candidaturas dos bancos Credit Lyonnais e Manufactures Hanover e da Companhia de Seguros Bonança, regista-se agora uma nova adesão com a candidatura apresentada pela União de Bancos Portugueses (UBP).

A entrega da candidatura desta instituição financeira portuguesa decorreu no passado dia 29 de Janeiro nas instalações da SDM — Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, SA elevando para 17 o total de adesões, das quais 12 sucursais estão já licenciadas e em operação.

Esta significativa procura e formalização de intenções demonstra o reconhecimento, por parte de instituições financeiras portuguesas e estrangeiras, das excelentes oportunidades e condições proporcionadas pelo Centro Financeiro Offshore da Madeira à expansão das suas operações financeiras à escala internacional.

Recorde-se que a legislação do Centro Financeiro Offshore da Madeira já permite também o estabelecimento de sucursais de empresas seguradoras, de gestão de fundos (mobiliários, imobiliários e de pensões), de leasing e de factoring, para além das bancárias.

Semelhante dinâmica apresentam as restantes áreas que constituem o Centro Internacional de Negócios da Madeira onde a vertente industrial totaliza 13 projectos confirmados e alguns em fase adiantada de estudo enquanto que o sector dos serviços internacionais está a atingir as 225 empresas registadas.

Região vai ter melhor defesa:

Mísseis na Madeira só a médio prazo

Mísseis «Hawk» e rede de radares na Madeira só a médio prazo. Que vão ser montados nesta Região é um facto.

Agora a sua localização e a data da montagem ainda permanecem num obscurantismo. Recentemente, o semanário «Expresso» noticiava, na sua última página, que radares iriam ser montados nas regiões autónomas, integrados no sistema de defesa aérea do espaço nacional, de que fazem parte ainda os mísseis «Hawk» e os aviões F-16.

Essa rede de radares é conhecida pela designação de SICCAP (Sistema Integrado de Controlo e Comando Aéreo de Portugal), sendo financiada com verbas do Orçamento de Estado, num montante de 1,53 milhões de contos. Os radares estão já, segundo o semanário, a ser montados na Fóia, Montejunto e Paços de Ferreira, prevendo-se que, numa fase posterior, a acção se estenda às regiões autónomas.

Aos sistemas de detecção agregam-se os equipamentos a instalar no «bunker» da Força Aérea em Monsanto, em fase de construção, com

custos avaliados em 40 milhões de contos.

Na Madeira, o comandante-chefe das Forças Armadas da Madeira e comandante da Zona Militar da Madeira, brigadeiro Rodrigues Areia não abre o jogo e refugia-se num «médio prazo». Uma data bem vaga que pode ser daqui a dois anos como pode ser daqui a 10 anos.

Uma coisa é certa: a rede de radares será montada e ... os mísseis também o deverão ser. Tudo dependerá da evolução dos acontecimentos no Golfo. Com a ameaça árabe, esta Região Autónoma viu reforçada a sua posição geo-estratégica, o que poderá trazer-lhe importantes benefícios, através de contrapartidas económicas. Por seu turno, Portugal também fica a ganhar e, para além do dinheiro, avança com a reestruturação das suas Forças Armadas.

«Melhoramentos muito caros»

Em declarações a este matutino, o brigadeiro Rodrigues Areia frisou que «tudo isto, quer o SICCAP quer os mísseis, fazem parte de um sistema de defesa aérea do País, que fica assim bem reforçado».

No entanto, «são melhoramentos muito caros, que o Estado tem de fazer baseado em planos de investimentos. Estes planos, considerados de médio prazo, são materializados em leis de programação militar, que são documentos aprovados pela Assembleia da República. São propostas com uma validade de cinco anos. A última foi aprovada em 1987, pelo que em 91 deverá ser iniciada a vigência de uma nova lei, que estipula os quantitativos a ser gastos pelas Forças Armadas Portuguesas».

Segundo Rodrigues de Areia, «este sistema de defesa aérea tem prioridade em relação aos outros, pelo que se prevê que o grosso do montante seja destinado a ele».

Difícil apontar datas

«A Madeira não tem perspectivas a curto prazo de instalação deste sistema. Só a médio prazo. É muito difícil de apontar datas. Vai depender de muita coisa», frisou ainda Rodrigues Areia.

Instigado a comentar o porquê de se ter privilegiado, por exemplo, Paços de Ferreira a um Porto Santo, Rodrigues Areia salientou que «estes sistemas são instalados tendo por base intensos estudos geo-estratégicos. Concerteza que os mísseis serão instalados nos locais considerados de mais importantes, por ordem decrescente. As decisões nas Forças Armadas obedecem a sistemas complexos, onde

todos os factores são equacionados. Os locais escolhidos concerteza que são os mais apropriados».

Mas, esta história dos mísseis já vem de longe: a 19 de Abril de 1989, o nosso jornal anunciava que — naquilo que imediatamente teria eco em quase todos os jornais do Continente —, ao alto da sua primeira página, a Madeira iria receber mísseis convencionais.

Uma notícia que se confirma

Segundo o nosso jornal, a nossa Região iria dispor, «dentro de vários meses», de mísseis convencionais de médio alcance, destinados, sobretudo, à defesa da cidade do Funchal e do Aeroporto de Santa Catarina.

Na altura, apontaram-se mesmo locais: o Palheiro Ferreiro merecia todas as atenções. No entanto, com o passar do tempo, esta zona foi posta de parte, uma vez que os proprietários dos terrenos onde deveriam ser

instalados os mísseis avançaram com um empreendimento turístico.

Neste momento, estuda-se a localização dos mísseis, cuja montagem, conforme aliás já avançara o então comandante-chefe das Forças Armadas da Madeira, general Cerqueira Rocha, em entrevista ao «DN», a 17 de Junho de 1989, não deverá acontecer antes de 1994.

Cerqueira Rocha afirmou já então que «os mísseis Hawk de defesa anti-aérea são, de facto, uma necessidade global do sistema português de Defesa e estão previstos no quadro do reequipamento das Forças Armadas».

Os mísseis Hawk

A instalação das baterias de mísseis terra-ar Hawk (idênticos aos que estão a ser utilizados nas forças multinacionais na guerra com o Iraque) foi autorizada pelo Parlamento português em Maio de 1987, mas só agora

será implementada de facto.

Neste «pacote» entra também o fornecimento pelos Estados Unidos de uma esquadra de aviões interceptores F-16 e de três fragatas alemãs Meko.

Numa altura em que se discute, em Lisboa, com os Estados Unidos novas contrapartidas pela utilização da Base das Lajes (na ilha Terceira, Açores), prevê-se que, à margem dessas negociações, os responsáveis portugueses sensibilizem os representantes norte-americanos para o auxílio na montagem e no fornecimento, o mais rápido possível, de mísseis Hawk e dos vinte aviões F-16.

As baterias de mísseis Hawk são um sistema móvel, podendo vir a ser sediadas na Brigada Mista da NATO (em Santa Margarida), em Lisboa ou na base açoriana das Lajes. Os «Homing All-The-Way-Killer» são mísseis de médio alcance (40 a 50 Km), destinados a atingir alvos aéreos.

Miguel Angelo (texto)



Rodrigues Areia esteve no Porto Santo, tempos atrás, para receber os A-7. Agora, perspectiva-se a montagem, nesta Região, de uma rede de radares e, mesmo, de uma bateria de mísseis Hawk. No entanto, isto só deverá acontecer a médio prazo.

MEC organiza «Dia do Professor»

O Movimento de Educadores Católicos (MEC) organiza, hoje a «Festa da Amizade do Professor».

Esta iniciativa terá lugar no Colégio da Apresentação de Maria, pelas 15.30 horas, com uma eucaristia, ao que se seguirá um lanche partilhado e um convívio.

O MEC convida mesmo os professores dos vários graus de ensino a participar neste encontro.

TRÁFEGO MARÍTIMO

Preparando-se para atravessar o Atlântico

Iate de Bernard Tapié aporta para abastecer

O iate francês «Phocea» do milionário presidente do Olympique de Marselha, Bernard Tapié, escalou ontem o porto do Funchal para abastecer-se de gasóleo.

O clube gaulês, recorde-se, é o actual campeão daquele país em futebol.

Para além da direcção do Marselha, Tapié adquiriu a prestigiada empresa Adidas que apresentará a nova linha de equipamentos 92 no Funchal, em Março do corrente ano.

Contudo, não existe ligação aparente entre a escala de ontem e este encontro.

O «Phocea» é um navio bonito, esguio e robusto que esteve na Região pouco mais de dois pares de horas. Tem quatro mastros altíssimos e uma arquitectura revolucionária: é muito baixo e uma arquitectura revolucionária: é muito baixo e comprido, o que lhe permite atingir grandes velocidades somente com a força do vento.

A título de curiosidade, o «Phocea» fez a travessia entre os Estados Unidos da América (Nova Iorque) e a Inglaterra em oito dias.

O veleiro francês navega presentemente com 12 tripulantes e é comandado pelo capitão Pierre Gaillet e pelo primeiro oficial Yves Rastoin — com quem conversámos na manhã de ontem.

A entrada na barra do porto deu-se ao princípio da manhã, e a saída cerca das 13 horas.

O iate vem da cidade francesa de Marselha, situada no Golfo Lion, Mar Mediterrâneo, onde o navio tem porto de registo. O destino são as ilhas de Turco e Caicos na América central. Geograficamente, são as ilhas mais meridionais das Bahamas, ainda que politicamente se mantenham como colónia britânica separada, tendo recusado propostas de anexação àquele país centro-americano.

São 14 pequenas ilhas, seis das quais possuem populações superiores a 500 habitantes.

Em terra, a principal

actividade é a obtenção de sal por evaporação da água do mar. Na sua maioria, os ilhéus são pescadores especializados na apanha de grandes moluscos bivalves cujas conchas são muito apreciadas pelos turistas que visitam as Bahamas. A carne é posta a secar e exportada para o Haiti.

O iate tem 74 metros de comprimento, 9,5 de boca e 6 de calado e desloca uma arqueação bruta de 547 toneladas.

O «Phocea» tem uma superfície vélica de 1.700 metros quadrados. Quando apanha ventos favoráveis pode atingir a velocidade de cruzeiro de 20 nós.

Paulo Camacho

MOVIMENTO PORTUÁRIO

CRUZEIRO

FEVEREIRO

FEVEREIRO

5 — «EUROSUN», britânico, de La Palma para Arrecife (Blandy).

12 — «BLACK PRINCE», norueguês, de Tenerife para Porto. (J.F.M.)

12 — «EUROSUN», britânico, de La Palma para Arrecife (Blandy).

CARGA

FEVEREIRO

2 — «PICO GRANDE», português, de para Leixões. Entrada na barra do porto do

Funchal às 10 horas e saída às 17. Carga: Contentores e automóveis. (ENM).

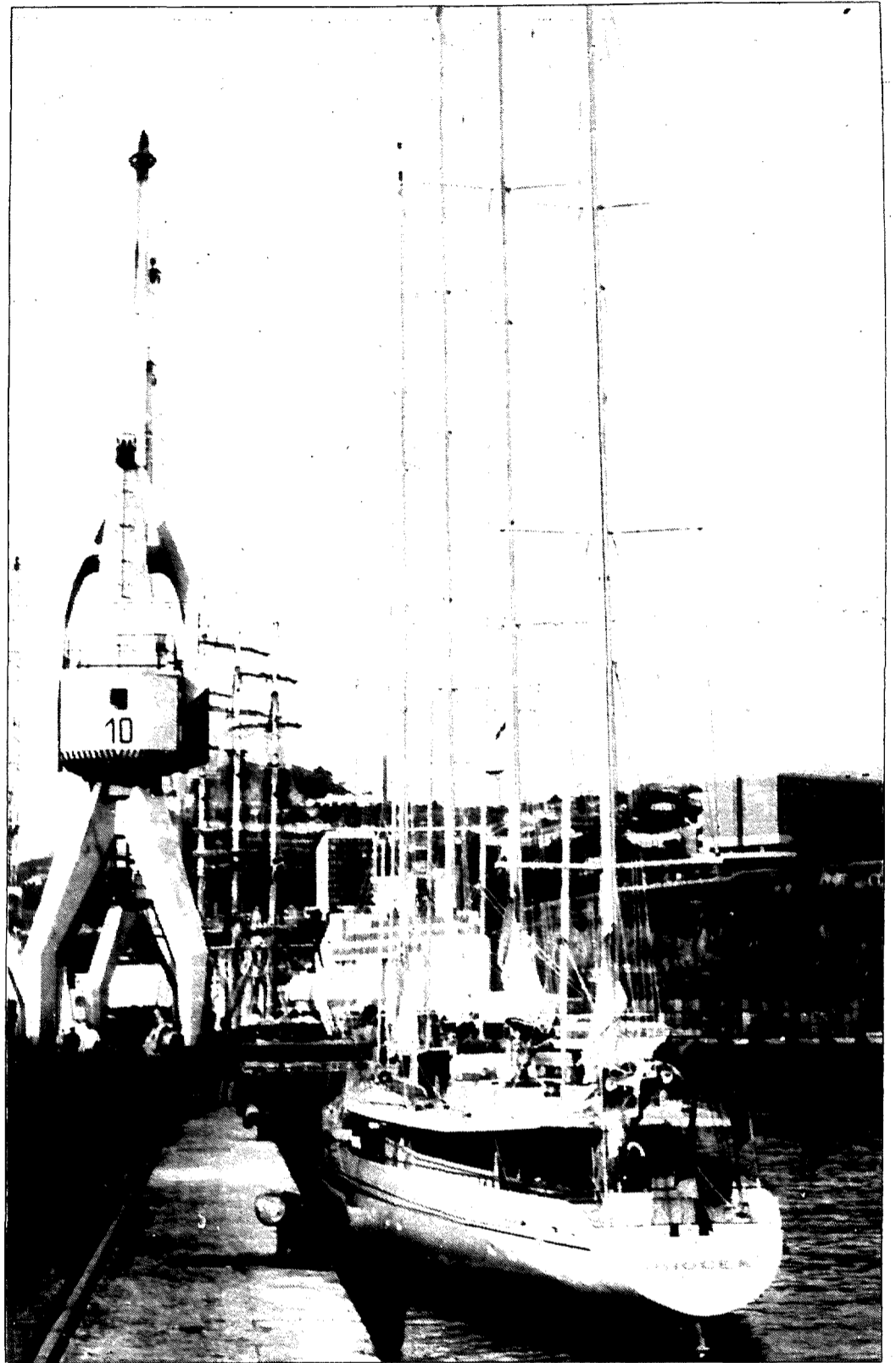
automóveis. (ENM).

3 — «FRANCISCO FRANCO», português, de e para Lisboa. Fundeia à chegada. Atraca no dia seguinte às 8 horas e sai na tarde de terça-feira. Carga: contentores e automóveis (Transinsular).

4 — «SAMEIRO», português de e para Sines. Entrada no terminal da Praia Formosa à noite. Carga: combustíveis. (J.F.M.)

5 — «IBERIAN SEA», bahamiano, de Tonnay (França). Carga: milho amarelo. (J.F.M.)

5 — «CASTELLO», panamiano, de Bilbao. Carga: ferro. (J.S.P.)



O iate francês Phocea atracado ontem no porto do Funchal no decorrer de uma escala de poucas horas à Região. (foto Rui Marote)

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

BRISA MAR (PEIXE E MARISCOS)
SEIXAL (JUNTO AO CAIS) - TELEF.: 852476

MOBY DICK (PEIXES E MARISCOS)
EST. MONUMENTAL, 187 - TELF.: 66868

SOL E MAR (REST./PIZZARIA/GELATARIA)
ESTRADA MONUMENTAL, 316 - TELEF. 62030

SUPERMERCADOS

CAVALINHO
B. DO HOSPITAL/B. DA NAZARÉ/RUA DO PINA

TRANSITÁRIOS

ARNAUD
RUA ALF. V. PESTANA - TELFS.: 22171/72/73

INTERMADEIRA, LDA.
AV. SÁ CARNEIRO, 3 - TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO. - TEL. 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16 - TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º - TELFS.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9 - TELFS.: 29319/26843

BLANDY
AV. DO MAR-1 - TELFS.: 20156/21613/20161

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B - TELF.: 20773

INVITUR
RUA DOS MURÇAS, 43 - TELF.: 22921/36238

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32 - TELEFS.: 25840/31064/5

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36 - TELF.: 28600-27780

AGÊNCIAS DE VIAGENS

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite - TELF.: 24891-28525

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELEF.: 48617

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161

A CAMINHO

COORDENAÇÃO: • M. CARMO ARAÚJO • JOÃO B. GOUVEIA
• CARLOS PERDIGÃO • JESUS M^o SOUSA

da Escola

Preparar a paz

O mundo está em guerra e não se fala de outra coisa. E o caso, diga-se, não é para menos. Está muita coisa em jogo e não se trata apenas de uma tempestade no deserto em busca de um punhado de areia. Temos de constatar que é inquietante o rumo que as coisas levam, mas sobretudo, o facto de ter sido possível chegar ao lugar onde agora nos encontramos. Não podemos ignorar a transcendência dos acontecimentos que vivemos.

Apesar de tudo, nós preferimos, nós queremos falar de paz. É que, falar de guerra, supõe sempre alguma cedência à lógica da guerra, e, é preciso reconhecê-lo, uma lógica de guerra tem acabado sempre por conduzir à guerra efectiva. As armas, depois de produzidas, acabam sempre por ser utilizadas.

Mas não queremos falar de paz por uma questão de ingenuidade sádica — falar de paz ignorando que a guerra nos bate à porta, nem porque esse seja um discurso simpático e consensual — afinal, no fundo todos somos um pouco pacifistas, nem tão pouco para reivindicar a fórmula de um certo pacifismo utópico ou de não alinhamento (nalguns casos) duvidoso — os movimentos pacifistas (e a opinião pública em geral) têm vindo a constituir-se como que um terceiro exército desta guerra.

Nós queremos falar da paz, porque pensamos que ela é possível e, mais do que isso, porque pensamos que é preciso prepará-la.

A paz é possível, é uma meta a atingir, é a lógica para que aponta o desenvolvimento da civilização humana, é o estado próprio do homem e uma das características que o têm vindo a distinguir dos outros animais. Neste sentido, a guerra é um sem sentido. Como dizia Georges Gusdorff, «o mito da paz parece resumir em si todas as aspirações do homem de hoje, não se podendo já entender a paz como um simples facto político, mas como um necessário equilíbrio humano, económico e social».

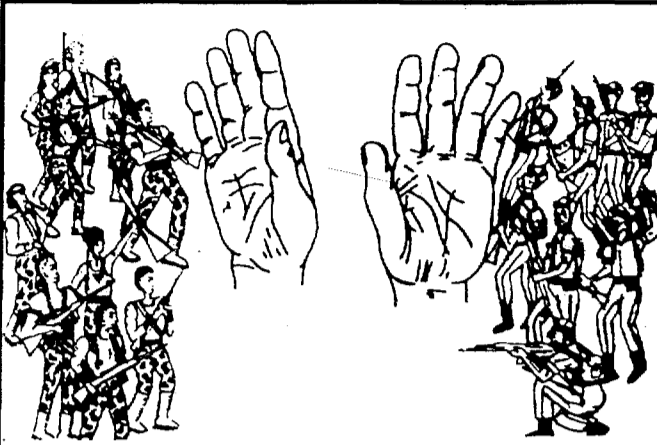
Mas não basta sonhar com a paz ou reconhecer o seu valor efectivo que constitui, aliás, um ideal a prosseguir em todas as constituições e em todos os projectos sérios de governação. É preciso prepará-la.

E não se pode hoje preparar a paz à base do velho aforismo romano «se queres a paz, prepara a guerra». A guerra continuará a existir enquanto não acabar a «vontade de batalhar», enquanto não se condenar o comércio de armas como já se estigmatiza o tráfico de estupefacientes, enquanto não se ultrapassar os condicionalismos que têm tornado algumas guerras «necessárias».

E será ineficaz uma reorganização massiva para a paz imposta de cima. A paz não se conseguirá por decreto, porque estes correm sempre o risco de vir a ser alterados. É preciso que haja milhares (milhões) de experiências conscientes, individuais e descentralizadas a querer a paz.

A paz só acontecerá quando todos, individualmente, e, por via disso, no seu conjunto, estivermos preparados para ela. E isso só será possível, pensamo-lo nós, pensa-o muita gente, com um real aumento dos índices de educação dos povos.

J. B. G.



Elsa Fátima de Freitas • 10.º ano

Paz

Paz...

Declaram-se um dia por ela,
ouvem-se promessas.

Mas que homens somos nós,
que prometemos a Paz
e fazemos a guerra,
que falamos em universo
e criamos fronteiras?

Como falar em paz mundial?
Se nos lares há desordem.

Se nas ruas há miséria,
crianças de fome morrendo,
olhares tristes ansiosos,
espreitando nas esquinas.

Onde está a paz
se os nossos irmãos se matam
pela fome de poder?

Mas tentamos ignorar,
pensando na guerra ao lado
e por isso somos cúmplices.
Por que não gritar bem alto:
não, não pode ser assim!

E de cada sombra fazer um sonho,
de cada tristeza um sorriso,
e cada guerra tornar paz...

Dalila Capelo (16 anos)

Paz e Educação

Quando me foi pedido para reflectir, um pouco, sobre o tema em análise, tive, de imediato, uma certeza dada intuitivamente: a Educação e Paz estão unidas por laços inquebráveis. Essa relação profunda e sempre inabalável deve-se, julgo, ao facto de o acto de educar ser um processo complexo que visa a maturidade do indivíduo naquilo que o torna e tornará profundamente humano, onde, necessariamente, a paz não é um valor exterior e dependente das situações que a cada homem se deparam.

Um dos lugares mais altos que o homem pode alcançar é um estado de maturidade global onde a paz é um valor indiscutível porque plenamente integrado em todas as suas acções. Poderão dizer-me que esse estádio não será mais do que um sonho de seres utópicos, quais «Dons Quixotes» fechados em torres de marfim. Mas não posso

justificar nem consertar o erro com a imperfeição. Não podemos esquecer que o ponto de referência do menos bom, é o Bem.

É-me difícil aceitar a relativização deste valor, tão crucial ao homem, sobretudo com a apresentação de razões, muitas delas falsas, ou por vezes não determinantes. Especificando, não me parece que o sentimento religioso de alguém o leve à tentativa de qualquer tipo de anulação do outro. Não me parece, ainda, que o que motivou determinantemente o Ocidente, nomeadamente os Estados Unidos, no despoletamento bélico da actual grande contenda, tenha sido a luta pela salvaguarda da liberdade, da integridade física e psíquica, da independência e soberania de um povo. (Se é que a violência pode levar à harmonia; o armamento à paz; a mentira à verdade; o mal ao bem). Não foi, nem pos-

As causas da guerra

Quis então saber quais as causas ou motivos habituais que levavam um país a declarar guerra a outro. Respondi-lhe que eram inumeráveis e lhe apontaria apenas as principais.

Provinham, por vezes, da ambição dos príncipes, que não se contentavam com as terras e o povo que tinham para governar; e outras vezes da corrupção dos ministros que, provocando a guerra, procuravam, por este meio, abafar o descontentamento dos súbditos pela sua perniciosa administração. A diferença de opinião custara, também, milhões de vidas; como por exemplo, se a carne era pão, ou se o pão era carne; se assobiar constituía vício ou virtude; se a cor mais adequada para um casaco seria o preto, o branco, o vermelho ou o cinzento; se comprido ou curto, estreito ou largo, sujo ou limpo, e muitas outras divergências do género. Disse-lhe, ainda, serem as guerras mais terríveis e sanguinolentas, e de maior duração, exactamente aquelas que tinham por base uma diferença de opinião, geralmente sobre coisas sem importância.

Acontece, por vezes, dois príncipes guerrearem-se para decidir qual dos dois se há-de apoderar dos domínios de um terceiro, a que nem um nem outro tem direito. Outras vezes é um príncipe que declara guerra a outro com receio que outro lha declare a ele. Do mesmo modo, vizinhos nossos querem aquilo que nós temos, ou têm coisas que nós queremos, e ambos lutamos, até que eles nos tirem o que é nosso ou nos dêem o que é deles. (...) As nações pobres entram na guerra porque têm fome, as ricas porque são orgulhosas; e se há gente quezilenta, é a esfomeada ou a orgulhosa. Por tudo isto o ofício de guerreiro é o mais considerado de todos.

Jonathan Swift

in As Viagens de Gulliver (1726)

em NOTÍCIA

Portugal está a gastar 8% do PIB em educação. Não há nenhum país na Europa com este nível de investimento — disse em Setúbal Pedro d'Orey Cunha, Secretário de Estado da Reforma Educativa.

D.N. 27/191

Apenas 5,5% do PIB será disponibilizado para a educação em 1991 — afirmou em Viseu António Teodoro, secretário geral da FENPROF.

D.N. 30/191

Afinal em que ficamos? Estamos de facto, dentro dos nossos limites orçamentais, com uma das melhores taxas europeias (e mundiais) de investimento em educação?

Deve-se, tamanha disparidade de números, a «métodos diferentes» de contabilidade estatística?

Tratar-se-á de mais uma jogada no domínio da informação/contra-informação a que nos temos vindo a habituar?

E nós que continuamos sem saber como apurar onde está a informação e onde está a contra-informação!

sivelmente poderia ter sido, a visão do ser humano como fim, o que gerou tal crise. Foram isso sim, interesses económicos e políticos os causadores de toda esta realidade que já tem sido e poderá ainda vir a ser bem negra para toda a humanidade. É porque esperamos com muita frequência e de variadíssimos modos ser tratados como seres humanos, esquecendo que aqueles de quem tal exigimos também o são, que a guerra é por nós gerada e legitimada.

Ora bem: se educar não é amestrar mas contribuir para o surgimento de seres responsáveis; se é formar seres humanos — transformar a espécie «homo sapiens sapiens» em pessoas; se é contribuir para que todo o homem se torne grande, ou seja, cada um de nós veja, inteira e absolutamente, todo o tu como um outro eu, então a Educação e a Paz estão ligadas numa união indissociável.

Lígia Barros Vieira

d'A LEI

Assistentes estrangeiros

Dec. Lei n.º 8/91 de 8 de Jan.

Aprova o Estatuto dos Assistentes Estrangeiros em Estabelecimentos Oficiais dos Ensinos Básico e Secundário.

Ingresso no Ensino Básico

Portaria n.º 18/91 de 9 de Jan.

Especifica em que condições as crianças que completam os seis anos de idade entre 16 de Set. e 31 de Dez. podem ingressar no ensino básico.

Motorizadas amontoadas nos passeios da cidade

As motorizadas, agora disponíveis no mercado para os mais variados gostos, vendem-se em maior número e circulam mais nas ruas da nossa terra.

É natural que isto aconteça. A evolução tecnológica privilegiou também esse sector, oferecendo hoje outras alternativas de transporte para aqueles que têm de deslocar-se rápido e sem grandes preocupações de conforto.

O Funchal é uma cidade pequena, com um parque automóvel que excede hoje as suas capacidades, sobretudo quanto aos parques de estacionamento, sobrecarregados e cada vez mais procurados. Isto faz parte de uma *luta* diária que os automobilistas vivem nesta cidade, como aliás, noutras de igual dimensão e semelhantes características.

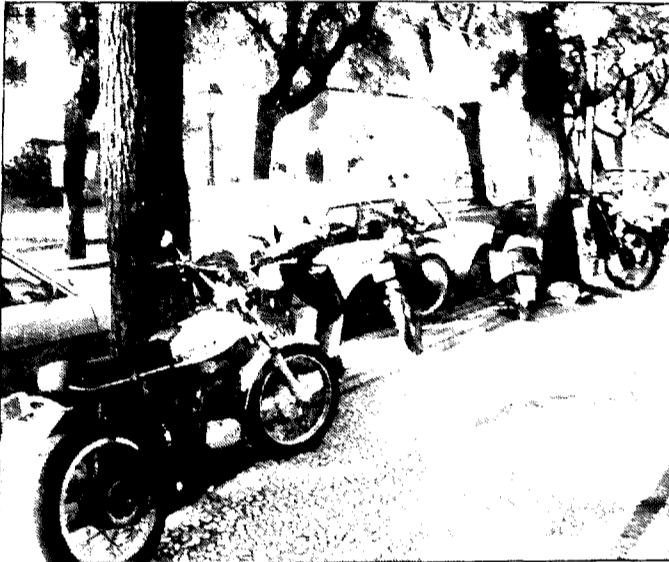
Houve que encontrar de parte a parte as alternativas que melhor servissem os interesses dos munícipes, dos que circulam, e daqueles que têm a responsabilidade de criar condições para uma vivência harmoniosa de todos, viabilizando, por outro lado, espaços nos quais possam parquear os veículos.

Foi nessa perspectiva que a edilidade funchalense criou um parque especial para motorizadas, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, frente à sede da Empresa de Electricidade da Madeira. A medida que se acha acertada, e de indiscutível utilidade, acabou por não ser aceite pelos motociclistas que não querem se dar à maçada de lá estacionar os seus veículos, preferindo, como dantes, deixá-los abandonados nas bermas dos passeios, ou até mesmo a monte junto de edifícios públicos, desafiando a autoridade, numa atitude de total desprezo pe-

las normas mais elementares da vivência cidadina, que se quer ordenada e sem atropelos aos direitos de ninguém.

As fotos que publicamos falam por si. Mostram o parque reservado a motociclos com apenas três motos e alguns automóveis intrusos, enquanto frente ao Comando Regional da Guarda Fiscal e na Avenida Zarco, sobre os passeios as motos — para todos os gostos — são deixadas indiscriminadamente.

Sabemos que a questão resulta do comodismo de certos indivíduos, habituados a deslocarem-se até junto do seu local de trabalho... É tempo, meus senhores, de pensar que se vive numa cidade moderna, em que automóveis e motos devem viver (transitar) em plena coexistência, mas cada um no seu lugar. Afinal, uma questão de respeitar regras...



Enquanto frente à Guarda Fiscal as motos se amontoam, alguns metros adiante o parque privativo para motociclos está como a foto documenta



Conselho Regional analisa crise no turismo

As repercussões no turismo madeirense, derivadas da crise no Golfo vão ser analisadas numa reunião convocada pelo secretário regional do Turismo, Cultura e Emigração.

Num despacho emitido ontem, João Carlos Abreu convocou para o próximo dia 15, às 10 horas, o Conselho

Regional de Turismo que se debruçará sobre a crise que a guerra no Golfo está a gerar no sector do turismo.

Entretanto, o organismo oficial, face a contraditórias notícias sobre o movimento de turistas na Região, adianta que as taxas de ocupação na hotelaria, por amostragem realizada ontem, revelam sinais de estabilidade para a presente época, ainda que alguns hotéis de cinco estrelas, tenham sofrido ligeiras baixas, que vão de 4% a 20%.

Em relação aos hotéis de 4 estrelas, registam-se por comparação com o ano passado, aumentos que oscilam entre 10% e 33%, verificando-se idênticos indicadores positivos na classe dos três estrelas. Uma unidade do Caniço, regista um decréscimo de 5 pontos percentuais, e uma outra em Machico, de cerca de 11% menos. Em Porto Santo, numa unidade hoteleira, o decréscimo é acentuado, mas a leitura é

igualmente aleatória, pela simples razão que os dados registados no ano trasacto, englobam os técnicos que ali se hospedaram por causa do desastre ecológico naquela ilha.

SALDOS POPULARES
PRONTO-A-VESTIR
HOMEM, SENHORA
E CRIANÇA
RAMPA DO CIDRÃO, 1, 5 E 8
CS579

Crisóstomo Aguiar responde a esclarecimento do PS

Relativamente a um esclarecimento do PS/Madeira sobre declarações de Crisóstomo Aguiar na qualidade de presidente da Segunda Comissão Especializada, a propósito de redução da matéria colectável tanto para o IRS como para o IRC, recebemos daquele deputado a seguinte resposta:

«Na qualidade de presidente da comissão não emiti qualquer juízo, político ou não, sobre o documento. Relatei o que se passou na comissão. Não esquecer que pertenço à comissão e com orgulho sou do P. S. D.

O projecto é quanto a mim, como homem, anti-social. Diz no preâmbulo que a iniciativa justifica-se pelos custos de insularidade e de outros custos reais, praticados na Região. Até aqui, estou de acordo.

Como solução, aponta, quer para o IRS quer para o IRC, uma diminuição da matéria colectável de 15%.

Extremando a situação, com esta lei, um detentor actual de 5.000 contos de matéria colectável passaria a ter 5.000 - 750 = 4.250. À taxa de 40% pagaria menos 300 contos, o que significa, que teria um aumento de poder de compra daquele montante. Os que não pagam IRS, porque os seus rendimentos, infelizmente não atingem o escalão mínimo para o pagar, vêm o seu poder de compra aumentado em zero. Mas, também têm custos de insularidade. Estes e outros, são mais sentidos pelos detentores de rendimentos baixos do que pelos detentores de rendimentos altos. Razão porque, considero de anti-social a presente iniciativa.

Há realmente indisponibilidade política minha e do P. S. D. para aceitar propostas destas, que pretendem aumentar a capacidade de compra das chamadas classes médias e altas, desprezando as dificuldades, daqueles que infelizmente estão num escalão mais baixo, que nem chegam a pagar IRS.

Teoricamente, o aumento do poder de compra das classes médias e altas vai aumentar a inflação o que diminuiria o poder de compra dos detentores de rendimentos mais baixos.

Não quero deixar de esclarecer, que em sede de comissão, fizemos notar aos autores da iniciativa esta incongruência. Responderam, que realmente a intenção era desagrar o IRS das classes médias e altas. O PS lá sabe o que quer.

Funchal, 30 de Janeiro de 1991.
João Crisóstomo de Aguiar

Director dos Serviços de Animação da D. R. Turismo no DN/Centenário

Como é habitual nas manhãs de sábado, entre as 11 e as 13 horas, na estação Rádio da Madeira, em Onda Média e FM, será emitido o programa DN/Centenário, da responsabilidade deste matutino.

Na primeira hora deste programa multifacetado, teremos momentos de bom humor com a presença da "D. Ludres" e da sua amiga "Dente-d'Alho", que irão falar do "horoscopo" e de provérbios populares. Desta vez não haverá o momento dedicado à "cultura", devido à "guerra do Golfo", nem a receita de culinária.

Na segunda hora vamos abordar a quadra que se aproxima, O Carnaval e contamos com a presença de José Pereira Júnior, director de Serviços de Animação, da Direcção Regional de Turismo. Vamos falar do cortejo que terá lugar no próximo dia, 9 e da... animação que vai ser levada a cabo no corrente ano.

Prémios adequados à quadra carnavalesca serão oferecidos pelo Hiper-Mercado Lido-Sol aos acertantes dos diversos passatempos, que ao longo das duas horas, animarão o programa.

Iremos também oferecer uma T-Shirt, da Associação de Animação Geringonça, que esta noite procede à eleição do Rei Entrudo/91 na discoteca Vespas e que conta com o apoio do DN.

Lei da Segurança Interna aprovada pelo Conselho de Ministros

A possibilidade de serem requisitados edifícios privados não destinados à habitação e ser determinada a mobilização civil de indivíduos está prevista na proposta de lei da Segurança Interna que o Conselho de Ministros aprovou antontem.

O diploma, a que a agência Lusa teve acesso, começa por recordar no seu preâmbulo que, depois da entrada em vigor das leis da defesa nacional (lei 29/82) e da Segurança Interna (lei 20/87), o diploma aprovado pretende definir as orientações fundamentais no domínio da protecção civil.

O preâmbulo refere ainda que a importância dos valores a salvaguardar em casos de catástrofe ou calamidade obriga a poder dispor, com urgência, de recursos materiais e humanos públicos e privados.

Para isso, é «indispensável a inventariação prévia dos meios, públicos e privados, mais facilmente mobilizáveis e a planificação antecipada da sua utilização racional».

O diploma qualifica as Forças Armadas como agentes de protecção civil, ao lado de organismos especialmente vocacionados para o socorro e a assistência, o que, para além de «representar o reconhecimento de uma realidade desde sempre verificada», está de acordo com a Constituição.

No seu artigo 4.º, o diploma prevê que, sem prejuízo do disposto nas leis sobre o estado de sítio e de emergência, no caso de ocorrência de «acidente grave, catástrofe ou calamidade» podem ser estabelecidas medidas de carácter excepcional entre as quais limitar a circulação ou permanência de pessoas ou veículos ou condicioná-las a certos requisitos.

Medidas excepcionais previstas são também a requisição temporária de quaisquer bens, móveis ou imóveis, e serviços, bem como a ocupação de instalações e locais de qualquer natureza, «com excepção dos que sejam destinados a habitação».

Estas medidas darão origem a indemnizações se os seus efeitos atingirem indivíduos ou interesses de quaisquer cidadãos ou entidades privadas.

«Limitar ou racionalizar a utilização dos serviços públicos de transportes, comu-

nicacões, abastecimento de água e energia, bem como o consumo de bens de primeira necessidade» é igualmente uma das medidas previstas.

Outra ainda é «determinar a mobilização civil de indivíduos por determinados períodos de tempo, por zonas do território ou por sectores de actividade, colocando-os na dependência das autoridades competentes».

«Afectar meios financeiros especiais destinados a apoiar as entidades directamente envolvidas na prestação de socorro e assistência aos sinistrados» é igualmente uma das medidas de excepção encaradas.

Entretanto, «no quadro dos compromissos internacionais e das normas aplicáveis do direito internacional, a actividade de protecção civil pode ser exercida fora do espaço português, em cooperação com Estados estrangeiros ou organizações internacionais de que Portugal seja parte» — diz ainda o diploma.

Política de Protecção Civil pertence ao Governo

A condução da Política de Protecção Civil cabe ao Governo, competindo-lhe, nomeadamente, «declarar a situação de catástrofe ou calamidade pública, por iniciativa própria ou mediante proposta fundamentada do ministro da Administração Interna ou dos Governos regionais».

Ao Conselho de Ministros compete ainda deliberar sobre a afectação extraordinária dos meios financeiros indispensáveis à aplicação das medidas excepcionais adoptadas.

O primeiro-ministro «é responsável pela direcção da Política de Protecção Civil», competindo-lhe, nomeadamente, coordenar e orientar a acção dos membros do Governo relacionados com a Protecção Civil.

Compete-lhe ainda presidir ao Conselho Superior de Protecção Civil e assumir a direcção superior das operações em situações de catástrofe ou calamidade de âmbito nacional, competências estas que poderá delegar no ministro da Administração Interna.

O Conselho Superior de Protecção Civil é composto ainda pelos ministros de Estado, da Defesa, Administração Interna, Planeamento, Finanças, Agricultura, Indústria, Educação, Obras Públicas, Saúde, Segurança Social e Ambiente, pelo presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil e pelo secretário-

geral do Gabinete Coordenador de Segurança.

Quanto à Comissão Nacional de Protecção Civil, também prevista no diploma, «é o órgão especializado de assessoria técnica e de coordenação operacional da actividade dos organismos e estruturas de Protecção Civil».

Funciona na dependência directa do primeiro-ministro ou, por delegação sua, do ministro da Administração Interna, e dela fazem parte delegados dos ministros membros do Conselho Superior, representantes do EMGFA, GNR, GF, PSP e sistemas de autoridade marítima e aeronáutica, o presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, o presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil e o secretário-geral do Gabinete Coordenador de Segurança.

O diploma define «agentes de Protecção Civil» como os que exercem funções nos domínios do aviso, alerta, intervenção, apoio e socorro, de acordo com as suas atribuições próprias, em situações de acidentes graves, catástrofes ou calamidades.

E considera como tais o Serviço Nacional de Bombeiros, as Forças de Segurança, as Forças Armadas, os Sistemas de Autoridade Marítima e Aeronáutica e o Instituto Nacional de Emergência Médica.

O papel da Cruz Vermelha e dos Bombeiros

Quanto à Cruz Vermelha Portuguesa, «exerce, em cooperação com os demais agentes e de harmonia com o seu estatuto próprio, funções de protecção civil nos domínios da intervenção, apoio, socorro e assistência sanitária e social».

Entretanto, tem especial dever de cooperação com os agentes de Protecção Civil os Bombeiros, os Serviços de Saúde, Segurança Social e Instituições de Solidariedade Social subsidiadas pelo Estado.

O mesmo se passa com os organismos responsáveis pelas florestas, recursos hídricos e ambiente.

O mesmo «especial dever» incumbe também aos Serviços de Segurança e Socorro privativos das empresas públicas e privadas, dos portos e aeroportos, diz ainda a proposta de lei.

O diploma prevê que em casos de acidente grave, catástrofe ou calamidade ou no caso de perigo de ocorrência destes fenómenos «são desencadeadas operações de Protecção Civil, de harmonia

com os programas e planos de emergência previamente elaborados».

«Consoante a natureza do fenómeno e a gravidade e extensão dos seus efeitos previsíveis, são activados centros operacionais de protecção civil de nível nacional, regional e distrital ou municipal» — acrescenta.

Relativamente a auxílios a outros países, «salvo tratado ou convenção internacional em contrário, o pedido e a concessão de auxílio externo, em caso de acidente grave, catástrofe ou calamidade, são da competência do Governo» — refere ainda a proposta de lei.

Em situações de guerra, de estado de sítio ou de emergência «as actividades de protecção civil e o funcionamento do sistema instituído pela presente lei subordinam-se ao disposto na lei de defesa nacional e na lei sobre o regime do estado de sítio e do estado de emergência».

Em matéria de planeamento a nível global, nacional e internacional, o Sistema Nacional de Protecção Civil articula-se como Conselho de Planeamento Civil de Emergência — diz ainda o diploma.

Televisão belga filma em Portugal

A TRB-F (Televisão Belga Francófona) tem neste momento uma equipa de filmagens em Portugal para produzir quatro filmes sobre o país, a serem exibidos no final do ano, quando da realização da Europália naquele país.

A Europália é um grande festival bienal de arte e cultura dedicado a um país, de iniciativa belga mas visitados por muitos milhares de pessoas, sobretudo europeus.

O próximo festival, a ter lugar entre Setembro e Dezembro, será dedicado a Portugal, no que constituirá a maior manifestação jamais realizada sobre arte e cultura portuguesa.

No decorrer da Europália é costume a televisão belga emitir vários programas sobre o país em questão, além da cobertura das realizações do próprio festival.

Com esse objectivo, a televisão belga está a realizar quatro filmes, dois de 27 minutos sobre o vinho do Porto e a arte luso-flamenga e os outros dois com 52 minutos dedicados aos descobrimentos portugueses e ao poeta Fernando Pessoa.

Este último filme dedicado a Pessoa constituirá uma co-produção entre a TV belga, a RTP e a televisão francesa CR-3.

A equipa belga, que é chefiada pelo realizador Jean Antoine, já havia estado 15 dias em Setembro em Portugal para filmagens no Douro, percorreu depois praticamente todo o país durante o mês de Novembro para captar imagens relacionadas com as pinturas luso-flamengas, devendo voltar em Abril para trabalhar sobre Fernando Pessoa.

No que se refere ao documentário sobre os descobrimentos portugueses, e no qual serão evocados grandes navegadores, o filme incluirá, além de imagens de Portugal, sequências em África, Brasil, Índia, China e Japão.

Nestas suas deslocações a Portugal a equipa belga tem beneficiado da colaboração da RTP, que inclusivamente lhe disponibilizou material de arquivo, e do comissariado português para a Europália, dando-lhe apoio logístico.

Correia

cabeleireiro

**DIA DA PERMANENTE
DULCIA VITAL**

O Salão de Cabeleireiro CORREIA tem o prazer de convidar V. Ex.^ª para a sua primeira PERMANENTE.

Um Técnico especializado L'OREAL estará à sua disposição no dia 04 de Fevereiro 1991 das 09.00 às 19.00 horas para aconselhar a realizar a sua Permanente mais adequada.

NESTE DIA TODO O SERVIÇO É GRATIS

Faça já a sua marcação

☎ 34485

Correia

cabeleireiro

Avenida Arriaga, 30 - 2.º - D

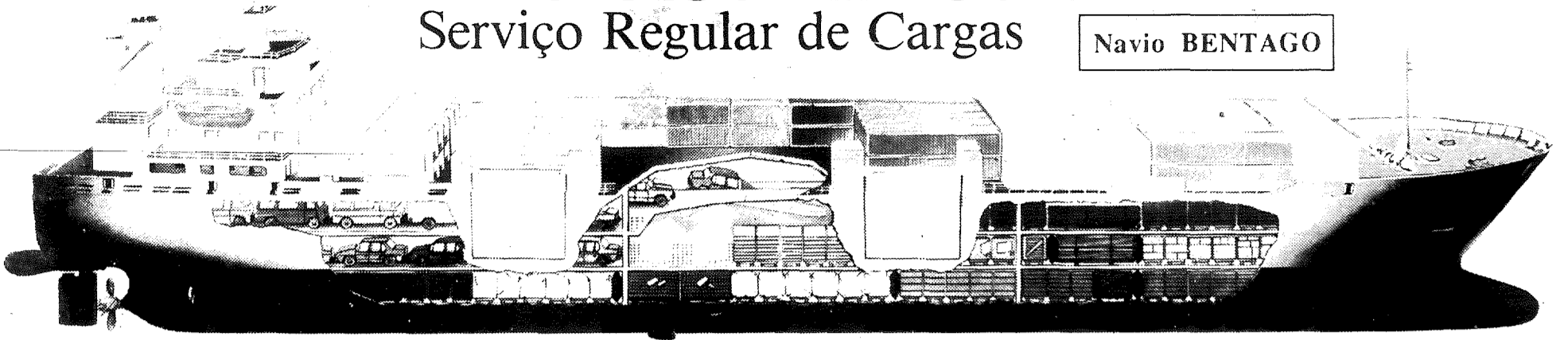
9000 FUNCHAL

Fred.Olsen Lines

Serviço Regular de Cargas



Navio BENTAGO



Quinzenalmente no Funchal, com destino às CANÁRIAS, LONDRES e ROTERDÃO. Aceita carga contentorizada e paletizada de e para todos os portos do Mundo.

PRÓXIMA ESCALA NO FUNCHAL
10 DE FEVEREIRO



OS AGENTES
JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.
Av. das Comunidades Madeirenses, 15
Telefs.: 21 106 / 7 / 8

CS135

JERSEY

1991

VOOS ESPECIAIS DIRECTOS

PREÇOS ESPECIAIS

INFORMAÇÕES E RESERVAS CONTACTE:

MADEIRA EXPRESSO

AV. ARRIAGA, 36
TELEFS. 28600-28609-28449

Lã 88

RUA DA CARREIRA, 88 • FUNCHAL

LÃS
FIOS P/TRICOTAR
DESDE 50\$00

BOUTIQUE OITENTA E OITO

PRONTO A VESTIR
UNISSEX
DESC. ATÉ 40%

SALDOS

A PARTIR DE 28/01 ATÉ 19/02

CS530

MASIMS

APRESENTA
HOJE 02/02

ELEIÇÃO DO REI ENTRUDO/91

PRÉMIO AO VENCEDOR:
UMA VIAGEM A CANÁRIAS

ENTRADA
1.000\$00

COM DIREITO A DOIS DRINKS



PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO A. A. G.

APOIO **BLANDY** · DIÁRIO DE NOTÍCIAS

AGÊNCIA DE VIAGENS

SALDOS CASA AMORIM

Largo do Phelps, 20

Informa à sua estimada clientela e público em geral, que se encontra encerrada HOJE. Motivo de preparar os seus SALDOS que dão início na próxima SEGUNDA-FEIRA.

C5791

EMPREGADOS HOTELARIA

SELECIONAMOS PARA SERVIÇO A BORDO DE NAVIOS DE CRUZEIRO

ARMADOR DA CEE

EXIGIMOS: Boa capacidade profissional
Conhecimento de inglês

OFERECEMOS: Formação específica
Vencimentos internacionais

Resposta a este jornal ao n.º C5353.

VENDE-SE

EQUIPAMENTO PARA CAFÉ SNACK-BAR

Com pouco uso. Estado novo. Consta de:

1 — Máquina café electrónica marca Gaggia — 3 grupos.

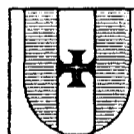
1 — Móvel balcão/vitrine com câmara frigorífica.

1 — Congelador marca Hoover.

1 — Balcão triangular para canto, com tampo em mármore, já equipado com máquina de servir cerveja «imperial».
(Em exposição)

Ver e tratar pessoalmente à Rua 31 de Janeiro, 14, acima do Clube Desportivo Nacional.

C5794



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO DIRECÇÃO REGIONAL DA JUVENTUDE

Encontram-se abertas inscrições na Direcção Regional de Juventude, à Rua 31 de Janeiro, 79, para a actividade de Francês

O DIRECTOR REGIONAL,
Dalila Maria Muller Câmara Camacho

C5738

HOTEL DE CINCO ESTRELAS NO FUNCHAL

ADMITE

ELECTRICISTA DE BAIXA TENSÃO

Condições para admissão:

— Curso da Escola Industrial ou equivalente.

— Idade não superior a 30 anos.

— Preferência: serviço militar regularizado.

Resposta ao n.º C5826

EUROMAR

AV. DO INFANTE - 58

9000 — FUNCHAL — TELEF.: 20152

CHARTER CANARIAS — PASCOA

27 a 31 de Março

Avião + Transferes + Hotel

preço por pessoa a partir de 29.900\$00

FÉRIAS

Intermoda • Lisboa • 07 a 10 FEV

Avião + Hotel por pessoa 27.800\$00

Feira da Agricultura • Paris • 03 a 07 Março e 07 a 11 Março

Avião + Transferes + Hotel

preço por pessoa a partir de 99.000\$00

JERSEY

Saídas: Fevereiro, Março e Abril

A partir de 31.900\$00

LONDRES

Voos directos 4.º sábados • Avião + Hotel uma semana

A partir de 82.700\$00

Férias na neve • Club Mediterranée

• Cruzeiros • Golf, etc., etc...

C5753



EMPRESA DE ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados:

De 4 a 8/2/91, das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas

FUNCHAL:

- Estrada dos Marmeleiros;
- Rua da Rochinha;
- Beco das Lajes;
- Sítios da Graça, das Encruzilhadas, do Jamboto e do Pico do Cardo;
- Caminhos de Santo António, da Casa Velha e Velho da Chamorra.

Dia 2/2/91, das 10.00 às 12.00 horas

Ruas Dr. Pestana Júnior e do Matadouro

De 4 a 8/2/91, das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas

CANHAS:

— Toda a freguesia

PONTA DO SOL:

— Sítio das Adegas

Dia 4/2/91, das 9.00 às 12.00 horas

CANIÇAL:

— Sítios dos Portais, do Barro e Túnel

A pedido da Direcção Regional de Telecomunicações (CTP), o fornecimento de energia será também interrompido, de 4 a 8/2/91, das 9.00 às 11.00 e das 14.00 às 17.00 horas, nos locais abaixo indicados:

— Freguesia de São Jorge;

— Sítios da Marinheira (Est.º de Câmara de Lobos), Lombo das Faias (Calheta) e São João e Boa Morte (Ribeira Brava).

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 1991, Fevereiro, 1.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

C5800

ANÚNCIO

RIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 02-02-91)

Pela 2.ª Secção do 2.º Juízo da Comarca do Funchal, correm éditos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, notificando a reclamada VIEIRA & GOUVEIA Lda., com a última sede conhecida no caminho Velho da Cancela — 1.ª entrada, 1.º armazém — S. Gonçalo, cujo legal representante se encontra ausente em parte desconhecida, para no prazo de OITO DIAS, posterior àquele dos éditos, querendo, impugnar o despacho que admitiu liminarmente os créditos reclamados nos autos da Reclamação de Créditos n.º 4-A/89, (apenso aos autos de Execução Sumária em que é co-reclamante a Condemar-Materiais de Construção e Decoração Lda.), em que é reclamante o Ministério Público e o BANIF — Banco Internacional do Funchal.

Os duplicados dos requerimentos encontram-se arquivados na secção.

Funchal, 23 de Janeiro de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

O ESCRIVÃO DE DIREITO
Adelino Cruz

C5796

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(PUBLICADO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 02-02-91)

Processo Comum Singular n.º 261/90

2.ª Secção — 1.º Juízo

FAZ-SE SABER ao abrigo de art.º 336.º, do novo Código Processo Penal que foi declarado o arguido JORGE GONÇALVES RODRIGUES, solteiro, empregado de mesa, nascido a 5-10-57, filho de José Rodrigues e de Adelaide Gonçalves, natural da freguesia do Estreito de Câmara de Lobos com residência ao sítio do Foro e actualmente ausente em parte incerta, contumaz, com os seguintes efeitos:

a) suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (n.º 1 do referido art.º 336.º);

b) anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração (art.º 337.º n.º 1);

c) proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º n.º 3).

O arguido está acusado de um crime de emissão de cheque sem provisão p.p. pelos art.º 23.º e 24.º n.º 1 do DL 13004 de 12/1/77

Funchal, 30 de Janeiro de 1991

A JUIZ DE DIREITO
Maria do Carmo Domingues

A ESCRIVÃ ADJUNTA INT.º
Lúcia Saldanha

C5791

ANÚNCIO PARA CITAÇÃO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(2.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 2-2-91)

FAZ-SE SABER QUE, pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca do Funchal, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS dos executados ANTONIO NUNES e mulher CONCEIÇÃO MONIZ, residentes no Sítio do Serrado da Igreja, freguesia do Caniçal, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução de sentença n.º 150 — A/84 movida pelo BANIF — Banco Internacional do Funchal, S. A., desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados: prédio rústico e urbano, inscrito, a parte rústica na matriz cadastral sob os artigos 94, 108, 121, 135 e 167 da Secção A, da freguesia do Caniçal e a parte urbana sob os artigos 1020 e 1021; descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o n.º 00034/010989 — Caniçal.

Funchal, 14 de Janeiro de 1991

A JUIZ DE DIREITO
Maria do Carmo Domingues

O ESCRIVÃO DE DIREITO
José Norberto F. Alves

C5799

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 02-02-91)

Execução Ordinária n.º 165/85

1.ª Secção — 2.º Juízo

Correm éditos de 20 dias, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando os credores desconhecidos da Executada José Ribeiro — Indústrias e Comércio, SARL, com sede na Avenida de Pádua, 14, Lisboa, para no prazo de 10 dias, posterior aos dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução Ordinária movida pelo Banif — Banco Internacional do Funchal, com sede na Rua João Távira, Funchal, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, nos termos dos art.º 864.º e 865.º do CPC.

Funchal, 21 de Janeiro de 1991.

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte B. Ferreira

O ESCRIVÃO ADJUNTO
Bonifácio J. Sousa

C5776

ANÚNCIO

TRIBUNAL JUDICIAL DO FUNCHAL

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 02-02-91)

Faz-se saber que correm éditos de 30 DIAS contados da publicação do segundo e último anúncio, citando o réu FRANCISCO PAULO MARTINS ANJO, ausente em parte incerta e com última residência conhecida nesta ilha ao Edifício Paz, Bloco Norte, 3.º H — Machico, para no prazo de 10 DIAS posteriores àquele dos éditos, contestar a Acção Sumária n.º 141/90, da 2.ª Secção do 3.º Juízo, em que é autor Maria da Conceição Gonçalves Pessegueiro, sob pena de ser condenado no pedido, tudo como melhor consta no duplicado da petição inicial que se encontra arquivada nesta secção e juízo para lhe ser entregue quando o solicitar.

Funchal, 9/1/1991

O JUIZ DE DIREITO
Jaime Ferdinando de Castro Pestana

O ESCRIVÃO ADJUNTO
Emanuel Norberto da Silva Bastião

C5796

De Klerk anuncia remoção de pilares do sistema de apartheid

O presidente sul-africano anunciou ontem na cidade do Cabo a remoção total das leis dos grupos e do uso e posse de terras e parcial dos registos populacionais, que constituíam os pilares do sistema de apartheid.

Um ano após ter anunciado o princípio do fim do sistema de segregação racial na África do Sul, Frederik de Klerk reiterou o seu empenho nesta dinâmica, que foi cumprida durante a terceira sessão do nono Parlamento Sul-Africano ontem iniciada.

«Se o Parlamento adoptar as propostas do Governo, as últimas leis segregacionistas, que se tornaram os sustentáculos do apartheid, serão removidas dentro de meses do livro de Estatutos Sul-Africano», afirmou Frederik de Klerk no discurso de abertura da Assembleia, transmitido em directo pela Televisão e a Rádio Sul-Africanos.

Enquanto cerca de 20 mil adeptos e membros do ANC, se concentravam na Praça



África do Sul: o fim do «apartheid» vem aí...

Municipal, próxima do Parlamento, para escutar uma intervenção de Walter Sisulu, rejeitando o actual regime, o presidente De Klerk cumpria as metas colocadas em Roma pela CEE, para reconhecer como irreversível a queda do apartheid.

«A África do Sul não pode permitir que o processo de reformas abrande agora», afirmou o presidente. «A nossa tarefa deste ano será dar mais conteúdo à nossa visão do que a África do Sul deve

ser. Simultaneamente teremos de dar mais ímpeto» a essa dinâmica.

Frederik de Klerk, que não abordou as leis de segurança, criticadas pela generalidade dos movimentos negros, apresentou depois um «manifesto para a nova África do Sul», documento coligido pelo Governo, após consultas com líderes das diferentes sensibilidades políticas e religiosas.

Sustentou que devido à diversidade cultural e linguística da população Sul-Africana, o processo de reforma e

edificação do novo sistema deverá assentar nos valores e ideais comuns, reunidos no documento agora apresentado.

«Creio que estes valores e ideais podem facultar a coesão a uma nova África do Sul, uma nação que inclua em igualdade todos os sul-africanos amantes da paz», afirmou De Klerk, anunciando que este manifesto será associado a uma carta dos Direitos Humanos em que o Governo está empenhado.

Guerra salvou cadeias televisivas

A guerra do Golfo, que colocou os americanos quase hipnotizados em frente do televisor, salvou por agora as grandes cadeias de televisão de perderem grandes audiências, embora os jornalistas se insurjam pela perda de liberdade de informação.

Depois que estalou a guerra, os programas produzidos pelos departamentos de informação das três grandes cadeias de televisão dos Estados Unidos (ABC, CBS, NBC), subiram consideravelmente os seus níveis de audiência, com as notícias sobre a operação «Tempestade no Deserto» a terem mais êxito que os programas de entretenimento.

A CNN, cadeia de televisão por cabo (para os Estados Unidos) e por satélite (para o resto do mundo), que transmite notícias 24 horas por dia, conseguiu um êxito

espectacular, vindo subir o seu índice de audiência de 0,7 por cento para 5 por cento, chegando mesmo a 11,7 em horas de máxima audiência.

Este interesse pelo desenrolar da guerra foi a salvação da ABC, CBS e NBC, cujos níveis de audiência tinham caído nos últimos anos por razões com a falta de interesse das novas séries, o «boom» dos vídeos e o desenvolvimento da televisão por cabo.

A recessão nos Estados Unidos foi também prejudicial para as cadeias de televisão, cujas receitas publicitárias caíram a pique nos últimos meses de 1990, embora a guerra no Golfo não tenha melhorado estas cifras.

O aumento de gastos com a cobertura da guerra juntou-se às perdas de receita em publicidade, calculadas em dezenas de milhões de dólares, já que muitos anunciantes rescindiram os seus contratos porque os anúncios poderiam considerar-se ofensivos neste momento e porque não queriam que os seus produtos se associassem, na mente dos consumidores,

com imagens de destruição e morte.

A imprensa escrita foi também afectada pela queda das receitas publicitárias e, se beneficiou nos primeiros dias de guerra com um considerável aumento de tiragens, a situação está agora idêntica ao que estava antes da guerra.

Porém, a imprensa escrita e o audiovisual têm com a guerra outro problema, relacionado com as limitações impostas aos jornalistas por todas as partes envolvidas neste conflito.

Enquanto os jornalistas norte-americanos acusam, entre outros, o Pentágono de restringir os seus movimentos na zona de guerra e de censurar as suas notícias, grande parte do público culpa o jornalista e qualifica a imprensa de anti-patriótica.

O jornal norte-americano «USA Today» recebe centenas de cartas e de chamadas onde as pessoas se queixam de que o conteúdo de algumas informações pode ajudar o presidente do Iraque, e acusam os jornalistas de

sensacionalistas, insensíveis, e até pouco patriotas ou anti-americanos e traidores.

O público norte-americano não se sente frustrado porque os funcionários do Pentágono impõem a sua censura ou não respondem a certas perguntas. A sua tarefa não é fazer o que quer a imprensa mas conseguir libertar o Kuwait com o mínimo de baixas americanas, escreveu recentemente nesse jornal uma família do Illinois.

O jornalista da CNN que se encontra em Bagdad é especialmente acusado de simples veículo da máquina de propaganda de Saddam Hussein e outros jornalistas queixam-se de que este ambiente de nacionalismo torna muito difícil publicar algo que contradiga a versão oficial da guerra.

OURIVESARIA POPULAR
DESCONTOS BRINDES

RAMPA DO CIDRÃO, 4 CS580

Na URSS

Grande parte da população abaixo do nível de pobreza

Quarenta por cento da população da Rússia, a maior das Repúblicas soviéticas, vive abaixo do nível de pobreza, afirma Igor Klochkov, o presidente da Federação dos Sindicatos Independentes.

Após um encontro dos dirigentes sindicais com o presidente da Federação Russa, Boris Ieltsin, Klochkov disse à imprensa que os sindicalistas manifestaram a sua preocupação com o aumento do custo de vida e pediram a aprovação de um «cabaz de compras» com produtos essenciais a preços acessíveis garantidos pelo Governo.

Klochkov advertiu Ieltsin que a população não vai assistir de braços cruzados ao aumento dos preços da alimentação e, caso o Governo não adopte medidas para protecção social dos trabalhadores, a Federação dos Sindicatos, que conta 65 milhões de filiados, poderá avançar com formas de luta que podem ir até à greve geral.

«Mig» soviético despenhou-se em Berlim

Um avião de combate soviético Mig-27 despenhou-se ontem perto de Juetegory, na ex-RDA, a cerca de 50 quilómetros a Sul de Berlim — anunciou o Alto Comando das Forças soviéticas na Alemanha.

Um porta-voz do quartel-general indicou que o acidente, cujas causas são ainda desconhecidas, não causou vítimas. O piloto do aparelho conseguiu ejectar-se antes da queda.

O acidente ocorreu durante um exercício que estava a decorrer num campo de tiro terra-ar, acrescentou o porta-voz.

Arábia Saudita encomenda petroleiros

A Saudi Arabian Oil Co. (Saudi Aramco) encomendou seis superpetroleiros no valor de 100 mil milhões de ienes (cerca de 100 milhões de contos) a dois construtores navais japoneses, anunciaram em Tóquio fontes do sector.

Os navios a construir, todos com uma capacidade de deslocação de 280 mil toneladas, serão entregues em 1993, tendo três deles sido encomendados à Mitsubishi Heavy Industries Ltd. e os restantes à NKK Corp.

De acordo com as fontes, a calendarização desta encomenda, em plena guerra do Golfo, apanhou de surpresa os construtores navais japoneses dado que desde o Outono passado que as encomendas colocadas junto de construtores navais japoneses por empresas estrangeiras têm sido poucas e muito espaçadas.

Os seis navios são o primeiro conjunto de um total de 15 superpetroleiros que os sauditas pretendem encomendar nos próximos três anos.

Na China Criada a quinta companhia aérea regional

A República Popular da China inaugurou oficialmente, no Sul do país, a quinta companhia aérea regional, anunciou em Hong Kong a agência semi-oficial «Hong Kong China News Service».

De acordo com um despacho da agência Pro-Pequim, a «China Southern Airlines» será operada pelo gabinete da aviação civil da província de Guangdong, adjacente a Hong Kong, efectuando voos para mais de 80 destinos.

A frota da nova transportadora aérea inclui um «Boeing 757-200», um «Boeing 737-300» e um «Boeing 737-500» além de cerca de 700 outros aviões e helicópteros, adiantou a agência.

As restantes companhias aéreas regionais chinesas são a «Southwest Airlines», «Eastern Airlines», «International Airlines» e a «Northwest Airlines».

TRESPASSA-SE

- 2 lojas no rés-do-chão
- 1 loja no 1.º e 2.º andares
- Local: ZONA VELHA (FUNCHAL)
- Área: 100 m2 cada, aprox.

Podem ser negociados individualmente
Contactar pelo telef. 25173
Horário: 09h00-12h00 ou 14h00-18h00

No Paquistão

Terramoto matou 200 pessoas

Pelo menos 200 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas no Paquistão devido ao sismo violento que abalou igualmente na madrugada de ontem o Norte da Índia e o Afeganistão, disse fonte oficial em Islamabad.

A localidade mais afectada pelo abalo telúrico foi Chitral, situada na fronteira com o Afeganistão, onde centenas de casas ruíram, indicou a rádio paquistanesa citando responsáveis locais.

Foram já recuperados 12 corpos por equipas de so-

corro que actuam nas localidades de Arandu, Ganjhasma, Mastooj e Natku, todas situadas na fronteira com o Afeganistão, segundo as mesmas fontes. Dez outras pessoas morreram, e sete ficaram feridas em Malakand, Noroeste do Paquistão.

As autoridades enviaram já equipas de socorro para as regiões montanhosas do Norte do país.

Segundo o Centro Paquistanês de Geofísica, citado pela agência noticiosa APP, a magnitude do sismo foi de 6,8 pontos na escala de Richter. O epicentro situou-se no Afeganistão, na cadeia de Hindou Kouch, 200 quilómetros a Nordeste de Peshawar.

O sismo, que teve uma duração de perto de um minuto, foi sentido às 04h04 locais (23h05 da Madeira) no Norte e Centro do Paquistão, incluindo Islambad.

Registaram-se cenas de pânico em várias aldeias paquistanesas, assim como na capital afegã, Cabul, onde várias casas ruíram sem provocar vítimas, disse um porta-voz governamental. As autoridades não dispunham ainda de informações sobre possíveis vítimas ou danos materiais na região de Cabul e no Nordeste do país, também afectados pelo abalo.

Entretanto, em Nova Deli a agência de notícias PTI anunciou que o sismo, que atingiu a magnitude de 6,5

pontos na escala de Richter, segundo os serviços indianos, foi sentido às 04h34 locais (23h04 de quinta-feira da Madeira) no Norte do país.

Não foram registados até agora vítimas ou prejuízos materiais, embora centenas de pessoas tivessem vindo para as ruas em pânico devido ao sismo cuja duração atingiu perto de um minuto.

O abalo foi sentido em Nova Deli, assim como nos Estados do Punjab, Haryana, Himachal Pradesh, Rajasthan e Jammu e Caxemira.

Um porta-voz dos serviços indianos de meteorologia indicou que o epicentro do tremor de terra se situou cerca de 180 quilómetros a Nordeste de Cabul.

Gorbachev envia delegações a países bálticos

O presidente soviético, Mikhail Gorbachev, designou ontem as três delegações governamentais que irão aos países bálticos «examinar uma série de questões políticas, sociais e económicas» com os dirigentes locais.

De acordo com os decretos presidenciais, cada uma das delegações será integrada por oito elementos. A data de início das conversações não foi indicada.

As três delegações serão lideradas por vice-primeiros-ministros e integrarão representantes do Parlamento Soviético, Ministério da Defesa, Negócios Estrangeiros e Interior e Comité Estatal de Planificação.

Os decretos referem-se a «negociações com as Repúblicas Socialistas Soviéticas», uma designação que os Parlamentos bálticos já retiraram dos documentos oficiais.

Segundo a agência noticiosa Tass, os representantes da União Soviética prepararam o início das conversações «apenas com a Lituânia e a Estónia».

«Os dirigentes das três Repúblicas Bálticas — assinalou a agência — insistem em que as Repúblicas participem nas conversações na qualidade de «Estados soberanos», enquanto que Moscovo continua a considerá-las parte da União Soviética.

Em Mato Grosso (Brasil)

Filmado linchamento de três homens

Três homens foram torturados e queimados vivos em público na localidade de Matupa, no Estado de Mato Grosso, segundo denúncia de um padre da região, a quem um anónimo fez chegar a gravação em vídeo do incidente.

Os três homens começaram por assaltar a casa de um fazendeiro, cuja família sequestraram, mas mais tarde renderam-se, depois de terem negociado com a Polícia a libertação dos reféns.

A população de Matupa, que cercava o local, apoderou-se dos três fora de lei e matou-os depois de os submeter a maus tratos que culminaram quando os regaram com gasolina e lhes pegaram fogo.

Um amador filmou em vídeo e fez chegar a gravação, que durou quase uma hora, ao padre José Tencate.

O sacerdote, segundo a imprensa de Brasília, entregou já a gravação à Comissão Nacional de Defesa dos Direitos Humanos que vai pedir ao Ministério da Justiça a identificação e punição dos culpados.

O presidente desta comissão disse que o linchamento se deu a 23 de Novembro do ano passado e que até agora as autoridades policiais de Mato Grosso nada tinham feito para apurar responsabilidades.

Reformas económicas prosseguem no Brasil

Preços e salários congelados

O Brasil decidiu suprimir o sistema de indexação económica e congelar temporariamente os preços e os salários, ao nível de 30 de Janeiro, anunciou o ministro da Economia, Zélia Cardoso de Mello.

Estas decisões fazem parte de um conjunto de medi-

das que afectam os mercados financeiros e monetários, para «aprofundar» o plano de estabilização da economia brasileira, iniciado em 16 de Março de 1990, especificou Cardoso de Mello.

O ministro também anunciou que os bancos estariam encerrados onem para «permitir ao sistema bancário e aos brasileiros adaptar-se a essas medidas».

As medidas eliminam e proíbem a partir de segunda-

feira a utilização dos índices de indexação que permitiam aos brasileiros antecipar diariamente a inflação.

Os depósitos a muito curto prazo (24 horas), que também permitiam aos brasileiros antecipar a inflação, recebendo juros indexados diariamente, foram igualmente proibidos.

Os brasileiros poderão continuar a investir a curto prazo nos bancos privados, em fundos de investimento,

mas as instituições deverão reservar uma percentagem dos fundos em investimentos industriais produtivos a longo prazo.

O Governo brasileiro pretende desta forma pôr fim às intervenções puramente especuladoras e restabelecer uma certa normalidade no mercado financeiro a curto, médio e longo prazo.

As reformas do mercado financeiro vão entrar em vigor a 1 de Março.

Croácia receia nova intervenção militar

A Croácia prepara-se este fim-de-semana, pela segunda vez em poucos dias, para enfrentar a repressão militar, depois dos seus dirigentes e dos aliados não comunistas da Eslovénia terem abandonado conversações para discutir a Federação Jugoslava.

Delegações das duas Repúblicas secessionistas disseram ter abandonado a reunião dos líderes regionais em Belgrado porque o Exército Federal se está a imiscuir cada vez mais na política.

As conversações destinaram-se a desfazer as grandes diferenças entre as seis Repúblicas da Jugoslávia,

que levaram o país à beira da guerra civil, na passada semana, quando a Croácia desafiou uma ordem do Exército Federal para desarmar a sua milícia.

Mas o abandono da reunião, quinta-feira, deixou num beco sem saída as conversações entre os dois Estados independentistas, por um lado, e o Exército, apoiado pela Sérvia, ainda controlada pelos comunistas, por outro.

O Exército e a Sérvia querem a manutenção de um forte poder federal, um sistema político comunista. Os Governos de centro-direita na Croácia e na Eslovénia advogam uma confederação muito enfraquecida de Estados soberanos, exigindo a independência se isso não acontecer.

O impasse da semana passada teve um epílogo de última hora quando a Croá-

cia concordou em desmobilizar a milícia e o Exército anulou um «alerta de combate».

Mas a tensão subiu de novo quarta-feira quando um juiz militar de Zagreb ordenou a prisão do ministro croata da Defesa, Martin Spigelj, por estar alegadamente por detrás de um golpe militar.

Um documentário do Exército, clandestinamente filmado, transmitido na televisão federal jugoslava, tenta provar que Spigelj conjurou a morte de oficiais e seus familiares, em caso de guerra civil na Croácia.

O filme, denunciado pelas autoridades croatas como «fabricação ao bom e velho estilo estaliniano» acusa Spigelj e outros de importação ilegal de armas a partir de Hungria, alegadamente para criar um exército independente croata.

Spigelj está de momento a trabalhar normalmente no seu Ministério, enquanto helicópteros a baixa altitude continuam a ser vistos na auto-estrada entre Belgrado, a capital federal, e Zagreb, a capital croata.

Em algumas cidades da República rebelde, patrulhas militares estão a fazer rusgas e a inspeccionar carros de civis, com alguns oficiais croatas a serem interrogados e intimidados — diz a imprensa croata.

Numa entrevista para a Rádio Vaticano, transmitida pelos Órgãos de Comunicação locais, o chefe da Igreja Católica jugoslava, cardeal Frnjo Kuharic disse que «a situação no país é muito tensa».

«O comunismo na Jugoslávia ainda não morreu e alguns generais querem o poder político», disse ele.



SOC. ESTUDOS E EQUIP.
ELECTROMECAÑICOS, LDA.
TELF.: 25304/5/505/6
TELEX: 72467 NERSOL P
9000 FUNCHAL

COM A COLABORAÇÃO DE
HARINA DE MAIZ (FARINHA DE MILHO) SEM ALCOOL

DOÑAREPA
FAÇA AS SUAS AREPAS E O SEU MILHO FRITO

MALTA CARACAS
A BEBIDA DA AMIZADE

AGENTE NA MADEIRA: IRMÃOS OLIM. L.P.A. • TELEF.: 763169

CÁ ENTRE NÓS

CONCURSO À VOLTA DA ILHA

RTP
madeira

NOME

MORADA

TELEFONE DATA DE NASCIMENTO

NOME

MORADA

TELEFONE DATA DE NASCIMENTO

CONCURSO À VOLTA DA ILHA
R.T.P. MADEIRA
APARTADO 4481 — 9056 FUNCHAL CODEX

COLAR NA PARTE DO POSTAL DESTINADA AO ENDEREÇO

PARA CONCORRER TELEFONICAMENTE, INSCREVA-SE À 2.ª FEIRA, DAS 18H00 ÀS 20H30, ATRAVÉS DOS TELEFONES:
42027, 42116, 43614, 44199, 44733, 44745

Direcção de Coordenação de Correios e Telecomunicações da Madeira

ADMITEM

FIEL DE ARMAZÉM — 1 possível vaga

Para: Direcção Regional de Telecomunicações da Madeira

Local de trabalho e referência: Funchal/3106/FAZ

Funções:

- Receber, armazenar e fornecer matérias primas, ferramentas e materiais diversos e escriturar as entradas e saídas dos mesmos.
- Zelar pelas boas condições de armazenamento de todos os materiais.

Requisitos:

- Possuir o 9.º ano de escolaridade.
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador.
- Possuir carta de condução de ligeiros e pesados.
- Sentido de responsabilidade e organização.

FACTORES DE PREFERÊNCIA:

- Residir na Região Autónoma da Madeira.
- Experiência na função.

PROCESSO DE SELECÇÃO:

- Análise curricular.
- Provas preliminares.
- Provas psicológicas.

OFERECE-SE:

- Vencimento compatível com as funções.
- Regalias sociais em vigor na Empresa.

MODO E PRAZO DE CANDIDATURA

Os interessados deverão enviar a sua candidatura, sob registo, no prazo de 5 dias úteis, a contar da data de publicação deste anúncio para a DCCTM3 Av. Calouste Gulbenkian — 9000 FUNCHAL, acompanhado dos seguintes dados:

- Identificação completa.
- Curriculum detalhado.
- Referência ao concurso Funchal — 3106/FAZ.
- Documentos comprovativos dos requisitos exigidos.

CS727

SECRETÁRIA/O ADMINISTRATIVO

Admitimos pessoa jovem e dinâmica, para integrar no departamento administrativo, de uma organização estabelecida em Turismo.

Exigimos: Inglês e Alemão fluente
Capacidade Organizativa
Boa Dactilografia

Preferimos com conhecimentos de computador Apple Macintosh

Salário compatível

As pessoas interessadas deverão enviar *curriculum vitae* juntamente com fotografia actualizada para as iniciais CHVP.

CS692

MICHEL

ESTABELECIMENTO DE MODAS

INFORMA OS SEUS CLIENTES QUE SE ENCONTRA ENCERRADO HOJE, SÁBADO, A FIM DE PREPARAR OS SEUS SALDOS QUE TERÃO INÍCIO NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA, DIA 29-1-90.

RUA DOS FERREIROS, 21

CS780

LEILÃO

HOJE, sábado, 2 do corrente, pelas 15 horas na sede da AGÊNCIA CHAGAS, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta de diversos mobiliários, assim como de muitos outros objectos, de cuja discriminação foi feita nos jornais de ontem.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LD.ª - TELEF.: 21200

CS686

HOTEL SAVOY

GRANDE BAILE DE CARNAVAL

SEXTA-FEIRA DIA 8 DE FEVEREIRO
RESTAURANTE BELLEVUE 7.º ANDAR

JANTAR A PARTIR DAS 19.00
MENU ESPECIAL DE CARNAVAL
ENTRADAS PARA O BAILE A PARTIR DAS 22.30 H

DESFILE...
PARADA...
SAMBA E BATUCADA...
COM «OS QUAZARES»

BILHETES À VENDA
NA PORTARIA DO HOTEL
TELEF.: 22031

E... PARA OS VOSSOS FILHOS
« CARNAVAL INFANTIL NO GALAXIA »
MATINÉ COM PALHAÇOS, PRÉMIOS E MUITA ANIMAÇÃO
DOMINGO, DIA 10 DE FEVEREIRO, A PARTIR DAS 15.00 H.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS

A V I S O

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO sem obras de urbanização

Rui António Macedo Alves, o Vereador, por delegação do PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47 do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, aplicado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional 19/86/M, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 31 de Outubro de 1990, foi concedido a Carlos Mário Figueira César residente no Estado de Aráguia, Venezuela e Alfredo Rodrigues da Silva, residente em Joanesburgo, África do Sul, através de Processo Simples, o Alvará de Loteamento n.º 40/90 do prédio situado ao Ribeiro Seco, freguesia de São Gonçalo, deste concelho, com as seguintes confrontações: Norte com Manuel Gomes, Sul com o lote C, Leste com o lote A, Oeste com José Gomes e outros, inscrito na matriz predial sob parte do artigo 107, Secção «W», ficando sujeito às seguintes prescrições: Número total de lotes aprovados — Dois, com as áreas de: Lote B1—274,75, Lote B2—282,5 m². Obras de urbanização. Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em Jornal mais lido na área e na II série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira.

E eu (*assinatura ilegível*), servindo de Chefe da Repartição Administrativa de Obras da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 30 de Novembro de 1990.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui António Macedo Alves

C576

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE

EDITAL N.º 17/91

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NA RUA ELIAS GARCIA — TROÇO ENTRE A RUA DA CONCEIÇÃO E TRAVESSA DO NOGUEIRA

Faz-se público que, a pedido da Firma Soares da Costa, é interrompido o trânsito automóvel na Rua Elias Garcia, troço supra referido, no dia 9.10.02, a partir das 15 horas, e durante a execução dos trabalhos de desmontagem de uma grua torre, de grande capacidade, existente no edifício em construção pertencente à «Cooperativa A Nossa Casa», tendo em vista uma prevenção de qualquer acidente no arruamento em causa.

Como alternativa, deverá ser utilizada a Travessa do Nogueira.

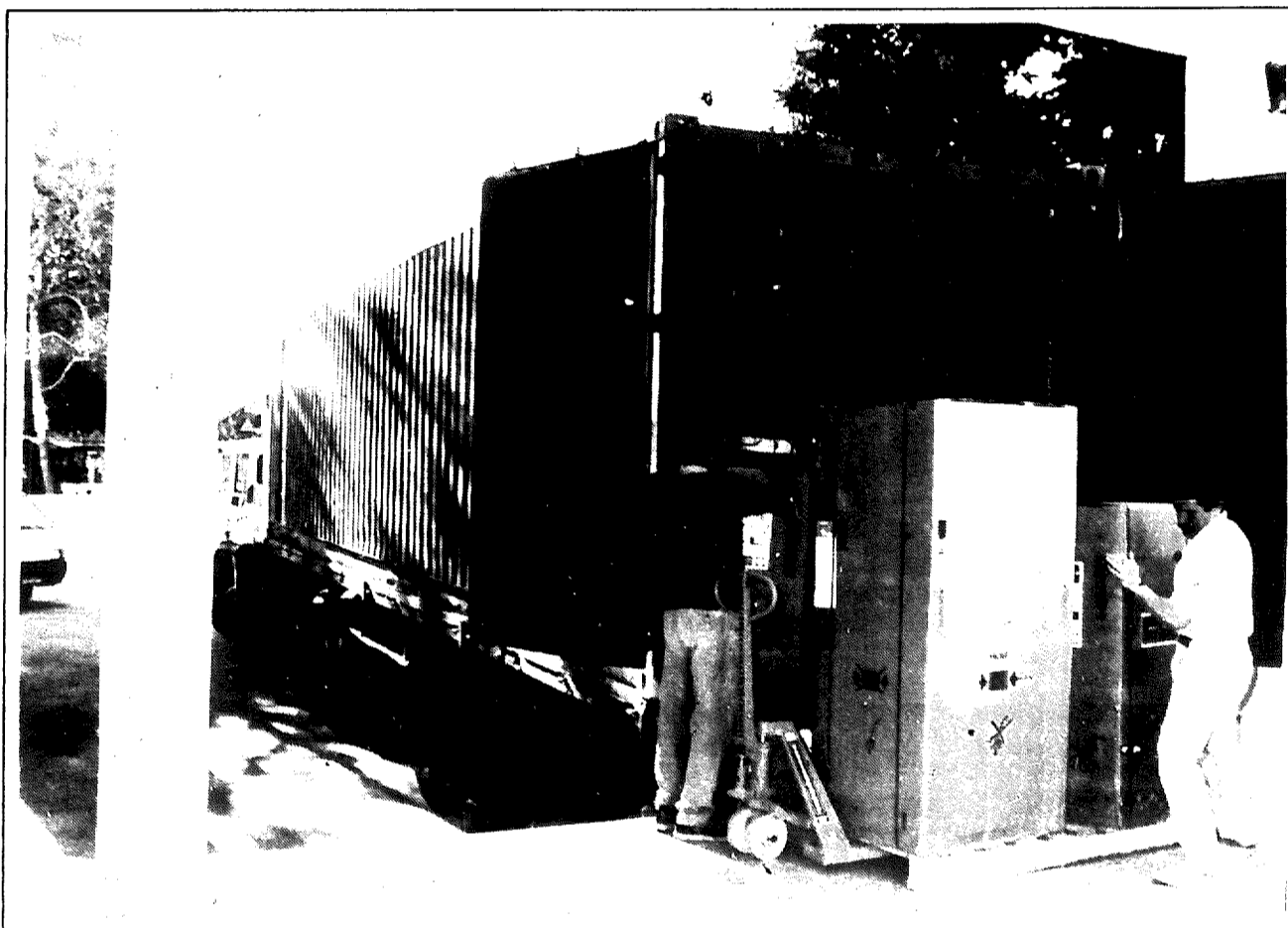
Funchal e Paços do Concelho, aos 24 de Janeiro de 1991.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui António Macedo Alves

C5507

VOCÊ ARRASTA-NOS PARA A VANGUARDA DO PROGRESSO

NESSE SENTIDO, NO NOSSO ARMAZÉM
TRABALHAMOS COM SEGURANÇA E
EFICIÊNCIA, A PENSAR EM SI!...



VENHA VISITAR-NOS!...

ESTAMOS NA RUA DO TIL 33 E 33A, NO FUNCHAL • TELEFONE 24197

SOMOS:



JOÃO CRISÓSTOMO
FIGUEIRA DA SILVA & CA. LDA.

C5716

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Insular

JÁ EM FUNCIONAMENTO

NÃO PERCA TEMPO E DINHEIRO ÀS VOLTAS COM O SEU AUTOMÓVEL,
POIS TEMOS ESTACIONAMENTOS PARA SI

COBERTO • SEGURO CONTRA ROUBO
E INCÊNDIO • ABERTO 24 HORAS/DIA • NA RUA DO ANADIA, 21
PERTO DO MERCADO DOS LAVRADORES

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES DAS 10 ÀS 12 HORAS
PELO TELEFONE 30165

C5648

COMUNICADO

V.ª M. G. OLIVEIRA & CIA., LDA.

ARMAZENISTA DE VÍVERES

Informa aos seus estimados clientes e ao público em geral que a sua secção de vendas e entrega à Estrada Dr. João Abel de Freitas, 76 — Viveiros, abriu com o seu serviço habitual:

- RAPIDEZ NAS ENTREGAS
- MAIOR SORTIDO NO SEU RAMO
- BOM ESTACIONAMENTO

TELEFONES: 20446, 20539, 37333

C5825

«Regional» da I Divisão

Camacha - São Vicente é jogo de candidatos

O encontro Camacha-São Vicente é, sem dúvida, o mais importante da quinta jornada do Campeonato Regional de Futebol da I Divisão, a disputar na tarde de hoje. A partida reveste-se de uma importância fundamental para ambos os conjuntos, que presentemente se encontram a partilhar o comando e que certamente poderão discutir o primeiro lugar até ao fim.

A jornada de hoje tem neste jogo o seu ponto alto, mas existem outros em que a relevância também deve ser dada nas correspondentes dimensões.

Campo da Camacha — 16 horas
Camacha (7) - São Vicente (7)

Árbitro: Emanuel Câmara

O técnico da Camacha, Fernando Luís, considera que «os meus jogadores estão sensibilizados para respeitar todos os adversários. O São Vicente é uma equipa bem orientada que traz grandes dificuldades, mas nunca sabemos qual o grau de dificuldades que os nossos opositores vão impor. Face ao momento actual, é natural que o jogo esteja a despertar uma grande expectativa, mas isso só nos aumenta a responsabilidade».

Fernando Luís convocou Coelho, Ricardo, Rui, João Angelo, Duarte, Noé, Roberto, Perestrelo, Luís Miguel, Xavier, Avelino, Berenguer, Mendonça, Amarildo, Rui Duarte, Egídio Carreira e Duarte Pires

Emanuel Freitas, responsável pelo São Vicente, disse ao «DN» tudo fazer para levar a sua equipa à vitória, pois como salientou «estamos mais tranquilos em jogos fora de casa do que propriamente em encontros realizados em São Vicente, num campo que nos é quase alheio», reforçando a ideia de que «neste jogo na Camacha, vamos entrar para a conquista dos dois pontos, apesar de reconhecermos as dificuldades impostas pelo plantel, em termos quantitativos».

Emanuel Freitas convocou Chico, Nuno, Hugo, Alan, Duarte, Emanuel, Herculano, Alcindo, Mané, Alberto, Duarte Faria, Eugénio, Paulo, Ladeira, Célio e Aníbal.

Campo Municipal de Santa Cruz — 16 horas
Santacruzense (4) - Pontasolense (4)

Árbitro: Elmano Santos

Como a pontuação indica, estamos perante duas equipas de certa forma equilibradas, mas a verdade é que a formação santacruzense, nos dois jogos realizados em casa, averbou uma vitória e uma derrota.

O Santacruzense vai contar com Nelo, Humberto, Lourenço, João Manuel, Jorge, Lino, Marildo, João José, Ricardo, Venâncio, Miguel Vieira, Tozé, David Freitas, David Gomes, Evangelista, Helder, Nelson e Délio. O Pontasolense dispõe de Emanuel, José Manuel, José Luís, Jaime, Jorge, Armando, Sidónio, China, Nélio, Artur, Amândio, Marçal, Virgílio, Henrique, Arlindo e Roberto.

Campo da Cancela — 16 horas
Canical (4) - Estreito (4)

De novo um equilíbrio iminente entre equipas que até ao momento têm realizado um campeonato regular. Vantagem esperada para os que jogam em casa, que contam com Sérgio, Humberto, João Carlos, Nelson, Artur, Heliodoro, Ricardo, Marco, Clemente, Ilídio, Sidónio, Vasco, Manuel, Jorge, Calaça e Artur II

Campo Municipal da R. Brava — 16 horas
R. Brava (5) - Canicense (6)

Árbitro: Filipe Aguiar

Jogando em casa, o Ribeira Brava reúne condições para travar a equipa sensação do Campeonato, o Canicense. Esta, colocada perante a circunstância de ainda não ter perdido qualquer jogo, tudo fará para manter tal situação, tendo Isaque Ladeira escalonado os seguintes jogadores: Adérito, Batista, Duarte, Higino, Ivo, José Manuel, Lomelino, Michael, Nelson, Orlando, Roberto, Paulo, Pitty, Sardinha, Telmo e Vasco

Campo do Palheiro Ferreiro — 16 horas
«A Coruja» (2) — Andorinha (1)

Árbitro: Ernesto Correia

Luta de equipas que procurarão evitar a descida. E apesar de estarmos no começo do Campeonato, estes conjuntos deram já indicações de não poderem, pelo menos por agora, lutar por outras posições. Craveiro indicou, como convocados, os jogadores Raimundo, Carlos Pita, Ferraz, João, Capela, Isidro, Rui Pita, Marco, Francisco, Nelson, Manaca, Luís Abreu, Carlos e Paulo Cunha.

Campo do Pomar — 16 horas
Choupana (2) 1.º de Maio (2)

Árbitro: Jorge Sargo

Equilíbrio de forças em confronto, com ambos os intervenientes a fazerem de mais noventa minutos uma forma de poderem pontuar.

Lino Gonçalves convocou Marco, Marcelino, Samuel, Câmara, Mário, Tarcísio, Ricardo-Encarnação, Osvaldo, Miguel Angelo, Jorge, Nélio, Cristiano, Duarte Sousa, Mário Abreu, Cardoso, Carlos Freitas e Messias.

Futebol Jovem

Amanhã, em juvenis

Marítimo-Nacional decide título regional

A jornada deste fim-de-semana do futebol jovem tem como ponto fundamental o «derbie» Marítimo-Nacional, em juvenis, em jogo que decide o título de campeão da Madeira. Neste momento os «alvi-negros» têm a vantagem de um ponto, pelo que o empate lhes serve no jogo marcado para as 11 horas no Campo da Imaculada Conceição e que será arbitrado por Emanuel Rodrigues.

Hoje, no entanto, acontecerá o União-Nacional, em juniores, às 18 horas na Choupana.

O calendário de jogos para amanhã é o seguinte:

Adelino Rodrigues

09h00—Barreirense - Juventude	JUV.
10h30—Andorinha - Camacha	INI.
12h00—Sporting - Caniçal	INI.
13h30—Barreirense - Porto-santense	JUN.
15h15—Andorinha - Porto Moniz	JUV.
17h00—Sporting - São Vicente	JUN.

Imaculada Conceição

09h30—Marítimo «B» - Marítimo «A»	INI.
11h00—Marítimo - Nacional	JUV.

Câmara de Lobos

10h00—Estreito - União	INI.
11h30—C.º de Lobos - Camacha	JUN.

Ribeira Brava

10h30—Ribeira Brava - Estreito	JUV.
12h00—Ribeira Brava - Estreito	JUN.

Prazeres

11h30—Prazeres - Santana	JUN.
--------------------------------	------

Choupana

13h00—Choupana - Pontasolense	JUV.
-------------------------------------	------

1.º de Maio

10h30—Nacional - Prazeres	INI.
12h00—Andorinha - Caniçal	JUN.

Santa Cruz

11h15—Santacruzense - Marítimo	JUN.
13h00—Santacruzense - Câmara de Lobos	INI.

Machico

10h15—Machico - Santacruzense	JUV.
12h00—Machico - Santana	INI.

Porto da Cruz

11h00—Porto da Cruz - Santana	JUV.
-------------------------------------	------

Árbitros madeirenses em jogos «nacionais»

Três árbitros madeirenses estarão amanhã no Continente para dirigirem desafios do «Nacional» de futebol da III divisão. A saber:

Série E:

Paulo Pita da Silva (Odivelas - Borbense)

Série F:

Teixeira Dória (Juventude Belém - Palmelense)

Cabral Rodrigues (Costa da Caparica - Almansilense)

Hóquei em patins

Madeirenses jogam fora

Em partidas a contar para os «nacionais» da II e III Divisões de hóquei-em-patins, Porto-santense e Marítimo actuam hoje no Continente.

Assim, o Porto-santense, actual quinto classificado na II Divisão com 7 pontos, vai a «casa» de um «histórico» do hóquei patinado, Sesimbra, neste momento a atravessar uma fase menos-bom, posicionado no sétimo posto, com 6 pontos. Por outro lado, o Marítimo, na III Divisão, quinto classificado (8 pontos), jogará em Alverca frente à equipa local (oitava, com 5 pontos).

Enfim, jogos difíceis para as equipas madeirenses embora os adversários não apresentem argumentos de grande peso...

«Regional» da II Divisão

Realiza-se hoje a quinta jornada do Campeonato Regional da II Divisão, com a seguinte ordem de jogos:

Juventude-Carvalho; Monte Real-Porto Moniz; Sporting-Santana; Pátria-Porto da Cruz

Folgam: Estrela e Bom Sucesso

Atletismo

Torneio Auto Pop hoje nos «Barreiros»

O departamento de atletismo da Associação de Desportos da Madeira leva a efeito hoje na pista dos Barreiros, mais um torneio de pista.

O respectivo programa:

- 19.00 — 60 mts barreiras (M) - Altura (M) Peso (F)
- 19.15 — 60 mts planos (F)
- 19.25 — 60 mts planos (M)
- 19.35 — 200 mts planos (M) - Triplo - Peso (M)
- 19.45 — 200 mts planos (F)
- 19.55 — 3.000 mts planos (M)
- 20.10 — 300 mts planos (F) - comprimento (M) altura (F)
- 20.20 — 300 mts planos (M)
- 20.30 — 400 mts planos (F)
- 20.40 — 800 mts planos (F)
- 20.50 — Milha (M)

Seleção da Madeira presente no DN/Jovem nacional - corta mato

Tal como DN noticiou oportunamente, uma representação madeirense vai estar presente amanhã nas Caldas da Rainha, na Fase Nacional do DN/Jovem, em corta-mato.

Seleccionados através de uma prova regional de apuramento a nossa representação é constituída por 16 jovens atletas dos quais somente seis (!) são de clubes do Funchal numa demonstração inequívoca da «força» que a modalidade tem ao nível do meio rural.

Três jovens em representação dos concelhos da Ribeira Brava, Santana e Santa Cruz e um representante do Estreito dizem da hegemonia que o «campo» tem sobre a cidade, esta representada por duas atletas do CAM e quatro atletas do Nacional.

Os nomes dos seleccionados:

Infantis masculinos

- Gilberto Andrade - Ribeira Brava
- Américo Caldeira - U. D. Santana
- José Barroca - U. D. Santana
- Roberto Rebelo - Nacional

Infantis femininos

- Margarida Carriço - Santacruzense
- Carmina Januário - U. D. Santana
- Sandra Camacho - CAM
- Lílíana Azevedo - Santacruzense

Iniciados masculinos

- Nuno Freitas - Nacional
- Elvío Melim - Nacional
- Agostinho Abreu - Estreito
- João Freitas - Nacional

Iniciados femininos

- Fátima Costa - CAM
- Maria Nunes - Ribeira Brava
- Susana Abreu - Ribeira Brava
- Lídia Ferro - Santacruzense

C. S. Marítimo - Penafiel, esta tarde (16h00) nos Barreiros

«Gostaria que se aliasse à vitória uma boa exibição»

— sentimento expresso por Paulo Autuori, ciente das dificuldades do jogo, mas confiante na equipa e no futuro

EMANUEL ROSA (TEXTO)

O C. S. Marítimo defronta esta tarde, a partir das 16 horas, no Estádio dos Barreiros, o Penafiel, em partida integrada na 23.ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão.

Após a derrota sofrida em Guimarães, os «verde-rubros» caíram numa situação algo periclitante na tabela classificativa, obrigando-os à utilização do colete de salvação para ficarem sobre a «linha de água», mas em companhia pontual (18 pontos) de outros comparsas já submersos na zona da despromoção, pelo que urge vencer os adversários de ocasião, situados um pouco acima — os penafidenses estão no grupo das equipas (quatro) que possuem 20 pontos — como forma de trepar um pouco mais e, deste modo, fugir à incómoda zona que condena à descida quem lá cai. Aliás, o F. C. Penafiel tem sido uma equipa, desde que Vítor Manuel passou a ser o seu timoneiro, que numa posição de (quase) condenado, conquistou o direito à salvação, mercê duma recuperação a todos os títulos notável.

O Marítimo, por seu turno, tem levado tempo a conquistar a tranquilidade ansiada. Ainda em Guimarães, segundo rezam as crónicas, a equipa terá realizado uma boa exibição, não correspondida em termos de resultado. Confrontado com esta situação, Paulo Autuori considera que «isso de boas exibições...! O que importa, no concreto, são as vitórias e, por conseguinte, os dois pontos, adiantando depois:

— Na realidade, o Marítimo efectuou uma grande exibição em Guimarães, que nos oferece uma certa tranquilidade. A equipa praticamente já está encontrada — esta que jogou com o Vitória minhoto — pese embora possa acontecer, num ou noutro jogo, uma alteração em termos de ordem táctica, mas a equipa é esta. Existe já uma certa mecanização entre os jogadores, envolvendo determinado tipo de jogadas, fundamentalmente pelos flancos, e dentro dessa perspectiva, vamos encarar com algum optimismo os restantes jogos para o campeonato e para a Taça.

Reforçando...
—Se os jogadores mantiverem o espírito de sacrifício e de entreatada demonstrados em Guimarães, aliados a uma componente técnica, neste jogo bastante apurada, e a um óptimo condicionamento físico, com certeza que teremos amplas condições para atingirmos os nossos objectivos, mesmo tendo em consideração o grau de dificuldade que os nossos adversários nos irão colocar.

Só fica intranquilo quem não confia em si

De qualquer modo, o Marítimo caiu numa situação pontual um tanto periclitante, embora nada esteja definido, tal é o afunilamento das equipas. No entanto, esta situação não poderá causar alguma intranquilidade no seio da equipa?

— Bom, isso tem sido tema de conversa com os jogadores. Julgo que só fica intranquilo aquele que não confia em si e não tem campo de competência, não tem qualidade. Nós temos a qualidade suficiente para sair desta situação. Em tom de recriminação...

Aliás, hoje estamos com três ou quatro pontos a menos, fundamentalmente por culpa própria, por erros que cometemos. Nas conversas mantidas com o grupo de trabalho, este ficou esclarecido que as últimas derrotas aconteceram pela diferença mínima, com a equipa a criar várias situações não só para igualar o marcador, como até para se colocar em vantagem. Recordo-me do jogo com o Beira-Mar, em que perdemos três oportunidades flagrantes de golo, e agora de Guimarães, em que, com o resultado ainda igualado, as oportunidades reais de golo foram nossas. Não fomos felizes, é um facto, mas os erros temos que os assumir.

Com esperança...

—Tem sido este o tema das nossas conversas, ficando a demonstração clara

que temos condições para efectuar, não uma segunda volta que nos dê tranquilidade em termos de permanência, mas sim uma segunda volta de bom nível. Ainda temos condições para lá chegar.

Procurar a interligação com a massa associativa

Para tanto, há que vencer o Penafiel, esta tarde. Penafiel que vem dum afastamento prematuro da Taça de Portugal?

—Isso foi mau para nós...! O futebol hoje está muito equilibrado. A discrepância entre as diferentes divisões não é tão acentuada, como era antigamente, e há muita diferença entre descontracção e displicência. A derrota do Penafiel é um resultado que ninguém esperava, em função dos óptimos resultados que vinha obtendo e das boas exibições ao longo deste campeonato, para mais no seu reduto. Certamente que este desaire servirá para que os seus jogadores tenham uma maior atenção ao nível da concentração.

Por outro lado...

—Mas, independentemente dessa situação, contamos com as maiores dificuldades por parte do nosso adversário. Sinceramente, só gostaria que a equipa, para além da vitória, realizasse um bom jogo, e que houvesse, a partir desta circunstância, uma maior interligação entre a equipa e a massa associativa, pois é muito importante que isso ocorra. Estou confiante, que esta tarde poderemos fazer essa exibição e esse bom resultado. Só espero que este meu sentimento não passe só de esperança, e que no final do jogo, tenhamos a certeza que temos condições de exhibir bom futebol.

O jogo da Taça a meio da semana, e o eventual desgaste que tenha provocado, poderá ter influência no jogo desta tarde?

— Creio que o desgaste se fez sentir mais a nível de viagem. O dia de terça-feira foi praticamente todo para viajar, pois saímos muito cedo da Madeira e só fomos descansar para o hotel, no

Algarve, pelas sete horas da tarde, após um treino que ainda conseguimos realizar em Silves. Estas coisas, porém, não podem servir de desculpa. Tivemos, de facto, este problema das viagens e das esperas em aeroportos, que desgasta um bocado, mas o problema no fundo coloca-se a todas as equipas portuguesas que não estão habituadas a este ritmo de jogos. São situações reais, pois são, mas não podem servir de escudo a eventuais erros ou fracassos.

União e Nacional em viagem

Os problemas de defrontar equipas em situações difíceis

No Norte do País, Nacional e União têm esta tarde missões muito difíceis para resolver mas, como provas já dadas, possíveis de serem ultrapassadas com êxito.

O Nacional que depois dos problemas vividos no jogo com o Famalicão e da eliminação frente ao Vila Real (da II Divisão B), actuará no Estádio 1.º de Maio, perante o Sporting de Braga.

Extremamente carenciada de pontos, a turma comandada por Garcia encontra-se posicionada no décimo nono lugar, com 16 pontos, apenas mais um que o último (Belenenses), e a três dos «alvi-negros». Quer isto significar que o triunfo é o único meio que os bracaren-

Os convocados «verde-rubros»
Lino em vez de Quinto

Uma única alteração regista-se nos (17) convocados «verde-rubros», relativamente ao jogo da Taça de Portugal, disputado na última quarta-feira, em Silves: a saída de Quinto e a entrada do jovem madeirense Lino.

Deste modo, e após o último treino realizado ontem à tarde, em Santo António, Paulo Autuori convocou: Ewerton, Mendes, João Luís, José Luís, Carlos Jorge, Chico Oliveira, Esquerdinha, Rui Vieira, Nunes, Wando, Guedes, Peter Hinds, Barriga, Higino, Chikabala, Higino e Lino.

No Penafiel — Três ausências

O jogo da Taça de Portugal, que determinou o afastamento prematuro do Penafiel desta competição, determinou ainda algumas lesões: Tomás (micro-rotura na coxa esquerda), Vinha (traumatismo interno da articulação tibio-társica do pé direito) e Adão (traumatismo num ombro), rendidos por Jorge Costa II, Artur e José Carlos.

Para a partida com o Marítimo, o treinador Vítor Oliveira conta ainda com Quim, Cerqueira, Abel, Mário Augusto, Jorge Costa I, Roldão, Rebelo, Teixeira, Secretário, Rui Manuel, Marco, Nogueira, Moreira de Sá e Reinaldo.

ses podem «deitar mão» para manterem aspirações de continuarem entre os «grandes» do futebol português. Disto estará ciente o C. D. Nacional que, por seu turno, embora colocado no décimo segundo lugar, também não poderá estar descansado. Daí que se prevejam dificuldades para os madeirenses mas... susceptíveis de serem ultrapassadas com êxito.

O mesmo que acima se escreveu, serve inteiramente para a perspectiva do Chaves-União.

Com efeito, os flavienses pontuados tal como os bracarenenses — 16 pontos — apresentam absoluta necessidade de ganhar, mas pela frente terão um conjunto confiante — posicionado no sexto lugar, com 21 pontos — e que se encontra habituado a conquistar pontos no continente. Por isso é de aguardar que os pupilos de

Rui Mâncio continuem na senda dos bons resultados, apesar das reconhecidas dificuldades a serem encontradas no Estádio do Desportivo de Chaves.

Desempate da «Taça» no próximo dia 16

Entretanto, está já marcado o jogo de desempate da quinta eliminatória da Taça de Portugal, entre o União e o Paços de Ferreira. Depois do empate verificado no encontro do continente (1-1), agora será a vez de ambos os conjuntos se defrontarem no Estádio dos Barreiros, sábado próximo.

OURIVESARIA
POPULAR
DESCONTOS
BRINDES

RAMPA DO CIDRÃO, 4
CS580

HOJE — 16 HORAS

ESTÁDIO DOS BARREIROS

C. S. MARÍTIMO

//

F. C. PENAFIEL

SÓCIOS DEVEM APRESENTAR A QUOTA N.º 6

MARITIMISTA — NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA, O NOSSO MARÍTIMO JOGA, NO ESTÁDIO DOS BARREIROS, COM O BORUSSIA DORTMUND - 1.ª DIVISÃO ALEMÃ, ÀS 20H30. CONTAMOS COM O VOSSO APOIO — É FUTEBOL INTERNACIONAL

TENIS PARA TODOS — CONJUNTO COMPLETO DE TENIS — SÓCIO DE TENIS PARA TODOS
MODALIDADES AMADORAS — SÓCIO DE TENIS PARA TODOS
— COMUNICAÇÃO COM ENTÃO ANIMADOS — PRÉMIOS SURPRESA

sonasa
Sociedade de Segurança
da Madeira e Açores, Lda.

a dinâmica
em movimento

Basquetebol — Campeonato da Madeira

Marítimo venceu C.A.B. em cadetes masculinos

Depois de ter perdido na primeira volta por igual diferença, o Marítimo veio assim «obrigar» os Amigos a uma finalíssima, ao ganhar por 9 pontos de diferença (85-76).

Neste jogo, os «verde-rubros» tudo fizeram para anular a desvantagem que traziam da primeira volta. No final, uma vitória por 9 pontos que significa que terá que haver um novo jogo com carácter de finalíssima, para assim se apurar o representante da Madeira à fase qualificativa do Campeonato Nacional de Cadetes Masculinos.

Sob a arbitragem de Tito Pimenta e Emanuel Freitas, as equipas alinharam da seguinte forma:

C.A.B.: António Gonçalves (3), João Gonçalves (17), Milton Abreu (2), Sérgio Aguiar (10), Gonçalo Ramalho (—), Carlos Sousa (14), Marco Fernandes (2), Paulo Sousa (2), Luís Pedra (5) e Patrício Jesus (21).

Marítimo: Bruno Martins (0), Paulo Sousa (0), Marco Dias (0), Miguel Gonçalves (—), Paulo Nunes (11), Rui Gouveia (7), Sérgio Gouveia (4), Duarte Sousa (9), David Silva (5) e Francisco Silva (49).

Últimos resultados

Mini Basquete «B»

Sporting, 6 - Amigos do Basquete, 16 a)

Mini Basquete «A»

Nacional, 4 - Amigos do Basquete, 34

Sporting, 10 - Alma Lusa, 12 a)

União, 30 - A.D. Machico, 0

a) As equipas que venceram não apresentaram o número mínimo de jogadores (8), pelo que a vitória não deverá ser considerada.

Infantis femininos

A.D. Machico, 32 - União, 8

Nacional, 24 - Sporting, 36

Amigos do Basquete, 49 - Alma Lusa, 10

Infantis masculinos

Nacional, 43 - União, 20

Amigos do Basquete, 47 - Machico, 33

Iniciados femininos

Amigos do Basquete, 40 - Nacional, 50

Sporting, 40 - Portosantense, 23

Iniciados masculinos

União, 60 - Marítimo, 48

Cadetes femininos:

União, 70 - Alma Lusa, 11

Amigos do Basquete, 87 - Sporting, 24

Cadetes masculinos

União, 55 - Marítimo, 109

Amigos do Basquete, 76 - Marítimo, 85

União, 45 - Amigos do Basquete, 95

Neste fim-de-semana, prossegue a disputa do Campeonato da Madeira, estando prevista a realização de 17 jogos:

Sábado

15h00 — Mini «A» - C.A.B. - Sporting (Bartolomeu Perestrelo)

15h00 — Mini «A» - Alma Lusa - União (Nazaré)

15h00 — Mini «A» - A.D. Machico - Nacional (Pav. Machico)

15h00 — Mini «B» - Nacional - Sporting (Gonçalves Zarco)

15h00 — Cadetes fem. - Nacional - Alma Lusa (Pav. Salesianos)

15h00 — Cadetes fem. - Sporting - Portosantense (P. G. Zarco)

16h15 — Mini «B» - C.A.B. - Alma Lusa (Bartol. Perestrelo)

16h30 — Cadetes fem. - União - C.A.B. (Pav. Gonçalves Zarco)

18h00 — Cadetes masc. - Marítimo - União (Pav. Gonç. Zarco)

18h30 — Infantis masc. - Nacional - C.A.B. (P. Salesianos)

Domingo

09h00 — Iniciados masc. - União - C.A.B. (Pav. Gonçalves Zarco)

10h30 — Iniciados fem. - Nacional - Alma Lusa (Pav. G. Zarco)

10h30 — Infantis fem. - União - Sporting (Francisco Franco)

12h00 — Infantis fem. - Nacional - C.A.B. (Francisco Franco)

15h00 — Infantis fem. - A. Lusa - Machico (P. Gonçalves Zarco)

16h30 — Infantis masc. - A.D. Machico - União (Pav. Machico)

16h30 — Iniciados masc. - Alma Lusa - Marítimo (Pav. G. Zarco)

Taça Rodavante

União venceu em juniores masculinos

Tal como se esperava, o União venceu facilmente o Alma Lusa (31-140) e sagrou-se vencedor da Taça Rodavante em Juniores masculinos em igualdade pontual com os Amigos do Basquete.

Classificação final	J	V	D	P.M.	P.S.	P
1.º C. F. União	4	3	1	420	219	7
2.º C. A. do Basquete	4	3	1	390	225	7
3.º Alma Lusa	4	0	4	121	487	4

O Marítimo foi eliminado

Basquetebol nacional

8 jogos com equipas madeirenses

Dos oito jogos dos nacionais de basquetebol que contam com a participação de equipas madeirenses, apenas um se realiza no Funchal. Trata-se do Marítimo-Atlético, incluído na 17.ª jornada do Nacional da II Divisão masculina.

II Divisão masculina

Hoje, às 17h00 no Pavilhão dos Salesianos Marítimo - Atlético

A equipa do Atlético, que esta temporada já jogou na Madeira para a Taça de Portugal, tendo vencido com facilidade, vem agora de novo até nós para competir para o nacional. Ocupando actualmente um sexto lugar pouco condizente com as suas ambições de subida, a turma Alcantarense tem vindo a efectuar uma prova muito irregular. Pelo seu lado, o Marítimo, que já se deve ter despedido da «luta» pela permanência, não deverá ter hipóteses de discutir o resultado com uma equipa que lhe é claramente superior.

A 17.ª jornada inclui ainda os seguintes encontros: Seixal-Scalpus, Farense-Estoril, Técnico-Queluz, Setúbal-Física e União de Santarém-Tap/Air Portugal.

I Divisão feminina

C.A.B./Toyota e Nacional/Bonança com jornada dupla no continente

Hoje: Selecção de Cadetes - Nacional/Bonança (16h30) e Illibum-C.A.B./Toyota (17h30)

As duas equipas madeirenses que militam na I Divisão Nacional cumprem hoje o primeiro dos dois jogos em que irão participar neste fim-de-semana.

As nacionalistas, deslocam-se a Rio Maior para defrontar a Selecção de Cadetes que vem de uma vitória sobre o C.I.F. o que diz bem do seu valor. Na primeira volta, o Nacional perdeu no Funchal por 17 pontos (60-77).

Os Amigos, vão a Ílhavo para jogar com o Illibum que, no Funchal, foi «cilindrado» por números bem expressivos (80-38). De então para cá, as ilhavenses têm vindo a melhorar mas, com maior ou menor dificuldade, é de prever mais uma vitória das madeirenses.

Amanhã: Selecção de Cadetes - C.A.B./Toyota (15h00) e Estrelas da Avenida - Nacional/Bonança (16h00)

No domingo, as equipas madeirenses voltam a jogar. As «alvi-negras» em Lisboa, com o Estrelas, não deverão ter hipóteses frente às ainda campeãs nacionais. Os Amigos, jogam com a Selecção e o resultado final certamente que será influenciado pelos efeitos que os jogos de sábado

Natação

Meeting Internacional de Lisboa conta com a presença de nadadores madeirenses

O Meeting Internacional de Lisboa, organizado pela Associação de Natação de Lisboa, começou a disputar-se ontem ao fim da tarde na piscina do Sport Algés e Dafundo.

Nesta prova participam três equipas madeirenses.

C. S. Marítimo, C. D. Nacional e C. F. União.

A comitiva dos «verde-rubros» é assim constituída:

Treinador: Prof. Elmano Freitas

Atletas: Cristina Andrade, Joana Lopes, Ricardo Menezes, Miguel Teixeira, Bruno Mendonça, Isabel Marques, Carla Afonso e Miguel Menezes.

A caravana dos «alvi-negros» é formada pelos seguintes elementos:

Treinador: Prof. Mercês Costa

Atletas: Pedro Fino, Rubina Andrade, Rúben Pita, Andreia Martins, Catarina Alves, Filipe Alves, Pedro Serpa, Francisco Nascimento e Nuno Pereira.

O Clube Futebol União far-se-á representar por duas nadadoras, a Susana Sousa e a Laura Andrade que são acompanhadas pelo prof. Rui Cunha.

A prova prossegue hoje e amanhã.

produzirem nas equipas. No Funchal, o C.A.B./Toyota triunfou por 34 pontos (86-54).

Os outros jogos da jornada: Académico-C.I.F., Escola da Amadora-Algés, União Micaelense-Olhanense e C.I.C.-Independente

III Divisão masculina

C.A.B./Toyota joga amanhã em Évora com o Lusitano

Outra equipa a actuar «fora», os seniores masculinos dos Amigos deslocam-se a Évora para, amanhã a partir das 15h00, defrontar o Lusitano local. Ocupando actualmente um dos primeiros lugares da tabela classificativa, a formação de Évora é, à partida, favorita para este jogo que se encontrava em atraso desde a 9.ª jornada. Entretanto, terá lugar a jornada n.º 16, que engloba os seguintes jogos: Carnide-Lusitano, Inter Basquete-Sporting das Caldas, Chamusca-Ateneu Cartaxense, Sacavenense-Ginásio Olhanense e Moscavide-Algés.

II Divisão feminina

Alma Lusa tem dois jogos no Continente

Hoje, com a Escola de Santo André (16h00) e amanhã com o Pedro Nunes (17h00)

A fechar o ciclo das participações madeirenses nos jogos deste fim-de-semana, está o Alma Lusa. Hoje, vai até Setúbal para jogar com a Esc. de St.º André, equipa que venceu no Funchal por 22 pontos (42-64). No domingo, viaja novamente a «casa» do Pedro Nunes. Recorde-se, que este jogo não se realizou em Dezembro pois os árbitros consideraram que o recinto não reunia as condições. Entretanto, a Federação mandou marcar novamente o jogo.

Tarefa difícil, espera o Alma-Lusa nesta sua primeira deslocação para uma jornada dupla.

Os outros jogos: Quinta do Amparo-Boa Viagem, Zona Alta-Farense e Runa-Pedro Nunes.

I Divisão masculina

Miguel Freitas no jogo «mais» da jornada

O madeirense Miguel Freitas fará hoje dupla com José Fernandes, de Évora, na arbitragem do jogo Ovarense-Benfica, que é considerado o mais importante da 18.ª jornada do nacional da I Divisão masculina, que inclui ainda os seguintes encontros: Illibum-Belenenses, Imortal-F.C.Porto, Sanjoanense-Esgueira, Estrelas da Avenida-Barreirense e Sporting-Beira Mar.

Campeonatos Nacionais de Andebol

Académico recebe o Benfica para a I Divisão masculina

Hoje, pelas 18 horas, o Pavilhão do Funchal será pequeno para todos aqueles que com certeza assistirão a mais um jogo do Campeonato Nacional da I Divisão masculina, com Académico e Benfica a serem figuras desse espectáculo, onde os continentais são os grandes favoritos.

O bi-campeão, Benfica, que neste momento juntamente com o Porto lidera a classificação, tem, de facto, argumentos de sobra para que possa com maior ou menor dificuldade superar este obstáculo. Servidos por dois ex-internacionais romenos e um conjunto de portugueses de grande valor e experiência, o Benfica tem vindo ao longo desta prova a demonstrar grande maturidade competitiva assentando o seu jogo basicamente numa toada de contra-ataque, sendo ao mesmo tempo uma equipa muito agressiva na sua defesa. Draganita, um dos romenos da equipa, deverá ser a sua figura de "proa", um jogador que apesar da sua idade, constitui sempre um elemento a considerar por qualquer equipa.

O Académico, naturalmente, deverá sentir grandes dificuldades para vencer este jogo, pois é mais que evidente a diferença de plantéis e objectivos patentes, um a lutar pela permanência outro pelo título de campeão. Por outro lado, os madeirenses poderão não contar com alguns dos seus habituais titulares, estando em dúvida as presenças de Ignat e Roberto Vieira, sendo quase certa a ausência de Nuno Vilhena, além de Gonçalo Santa Clara afastado já há longo tempo do plantel por lesão grave.

«Não entraremos derrotados»

— alerta Nuno Vilhena

Nuno Vilhena, habitual ponta-direito do Académico, é um dos prováveis ausentes para este jogo. No entanto, não deixou de nos dar a sua opinião ao que poderá ser este prélio:

— *Penso que quando se joga com uma equipa como o Benfica está tudo dito, é sempre o favorito em qualquer competição que esteja envolvido.*

Todavia, creio que este jogo será um grande espectáculo desportivo que não deveremos perder, onde a nossa equipa com muito trabalho deverá ser um grande opositor ao maior valor do adversário. Não iremos entrar em campo derrotados, isso não tem significado algum. Só lamento não poder, talvez, dar o meu contributo de uma forma directa ao jogo pois não tenho vindo a treinar por lesão, mas vou dar, com certeza, um grande apoio a todos.

— A equipa apesar de estar a perder tem vindo a reagir bem?

— *Esse é, talvez, o nosso grande trunfo, pois se não fosse a grande união que existe no grupo de trabalho, eu creio que há muito que as coisas estariam pior. Repare que em muitos jogos desta prova temos perdido por escassa margem o que por vezes é pior do que perder por quatro ou cinco mas, no entanto, temos tido a capacidade de ultrapassar esses maus momentos.*

Tudo a postos para o jogo com o Benfica?

— *Penso que sim, apesar de termos alguns jogadores com pequenas lesões, creio que não será motivo para não entrarmos na máxima força e lutarmos pela vitória. Os jogadores que estarão no campo deverão dar, tenho a certeza, o seu máximo.*

— Ficar na I divisão ainda é possível?

— *Neste momento e pelo trabalho que o nosso treinador está realizando, temos não só a esperança como sinceramente contamos ficar na I divisão. Ainda falta muito campeonato, penso que se realizarmos o máximo de pontos em casa será importante para a manutenção. Fora de casa tudo será mais difícil, pois tal como nós estão outras equipas.*

I Divisão feminina

C. S. Madeira visitado pelo CDUP "Casa arrombada, trancas à porta"

O Pavilhão do Funchal hoje, pelas 16 horas, será uma vez mais o palco principal de mais uma jornada do «Nacional» da I Divisão feminina, onde o C. S. Madeira recebe o CDUP. Equipa esta que no passado fim-de-semana protagonizou

a surpresa da jornada ao vencer precisamente as madeirenses no seu reduto, numa partida que estava em atraso, constituindo esta vitória a primeira para a equipa da cidade do Porto, nesta prova.

As madeirenses para este jogo deverão — tal como na outra partida — ser as favoritas pois pensamos que o mau resultado que se registou então foi um acidente de percurso.

Académico joga com Paço D'Arcos

Por seu lado, a equipa do Académico desloca-se ao Continente onde hoje pelas 18h30, joga no Pavilhão do Paço D'Arcos com a equipa local.

Trata-se de uma partida

Herberto Pereira

Competição regional

Jogos do fim-de-semana

Hoje, Pavilhão do Funchal

19h30 — Nacional/ Académico A - juvenis masc.

Amanhã, Pavilhão do Funchal

09h00 — Madeira / Nacional - juvenis femininos

10h00 — Marítimo / Académico - juvenis femininos

11h00 — Madeira / Marítimo - juvenis masculinos

12h00 — Nacional B / Santacruzense - iniciados masc.

Amanhã, Colégio do Infante

10.30 — Infante / Madeira - iniciados masc.

Polivalente da Nazaré

10.30 — Barreirense / Académico B - juvenis masc.

Voleibol — Campeonatos Nacionais

II Divisão feminina

Nacional recebe o Sporting (21.30h)

A única equipa madeirense a actuar este fim-de-semana na Região, o Nacional, defronta, esta noite, a partir das 21.30 horas no Pavilhão da Levada, o Sporting em jogo integrado na 16ª jornada da competição.

As madeirenses têm um confronto difícil pois defrontam uma das mais fortes formações da prova que está ainda com os olhos postos no primeiro lugar tendo obrigação de vencer este encontro para não se atrasarem em relação ao Volci Clube.

O Nacional tem a sua situação na tabela estabilizada pelo que encarará esta partida com relativa tranquilidade podendo daí tirar alguns frutos apesar de as sportinguistas serem claramente favoritas dado possuírem um conjunto com nível de algumas equipas da I Divisão.

I Divisão masculina

Nacional joga com o Castelo da Maia

Na I Divisão masculina disputa-se hoje a penúltima jornada da prova cabendo ao Nacional uma difícil deslocação ao recinto do Castelo da Maia que ocupa o sexto posto com mais dois pontos que os nacionalistas.

A partida que começa às 21.30 horas interessa mais aos nortenhos ainda com possibilidades de manterem a sua

posição na tabela que passa obrigatoriamente pela vitória neste encontro enquanto os «alvi-negros» se bem que matematicamente não estejam arredados dessa luta, dependem de terceiros para alcançar tal posição.



Académico: mais um jogo difícil. Desta vez é com o Benfica.

Hóquei em patins

Actividade do fim-de-semana

Prosseguem este fim-de-semana as competições regionais sob a égide da Associação de Patinagem da Madeira.

O programa de jogos é o seguinte:

Amanhã — Ringue da Francisco Franco

16h00 — União/Porto-santense (infantis)

16h45 — Marítimo/São Roque (iniciados)

17h30 — Nacional/São Roque (juvenis)

Ringue de São Roque

16h00 — São Roque/Camacha (infantis)

Domingo — Ringue da Camacha

11h00 — Camacha/Marítimo (Infantis)

Pavilhão do Porto Santo

12h00 — Porto-santense/Carvalheiro (juvenis)

13h00 — Carvalheiro/União (seniores)

14h30 — São Roque/Porto-santense (seniores)

posição na tabela que passa obrigatoriamente pela vitória neste encontro enquanto os «alvi-negros» se bem que matematicamente não estejam arredados dessa luta, dependem de terceiros para alcançar tal posição.

Trata-se, pois, de um jogo de vida ou morte para ambas as formações dado que aquela que perder poderá arrumar definitivamente os sonhos de qualificação para o lote de formações que jogarão para os lugares cimeiros pelo que se antevê um jogo extremamente competitivo e emotivo em que a vitória poderá sorrir a qualquer dos contendores.

I Divisão feminina

Madeira em Matosinhos

Na I divisão feminina termina este fim-de-semana a primeira fase com a realização das duas últimas jornadas. Hoje, o Madeira defronta o Leixões em jogo marcado para as 18 horas e em que as madeirenses estarão certamente com o pensamento no jogo de domingo com o Sp. Espinho, esse sim, decisivo para o objectivo das comandadas do Prof. Jaime Lucas de atingirem o sexto lugar. Por este motivo é pelo facto das leixonenses possuírem um conjunto superior, não se aguardam surpresas devendo-se assistir à confirmação do maior favoritismo com que as matosinhenses se apresentam para esta partida.

Prémios



Prémios



Prémios



Prémios



Prémios



Jogador mais regular DN/PONY

Marco Aurélio na frente Carlos Jorge é segundo

Foram de pouco relevo as alterações verificadas na classificação para o «Jogador mais regular DN/Pony». O unionista Marco Aurélio continua na frente com dois pontos à maior sobre o segundo colocado que é agora Carlos Jorge que se escapou do seu colega de equipa João Luís. No quarto lugar também houve troca de «dono», com a saída de Paulinho e a entrada de Gilmar.

Veamos a classificação actual:

1.º — Marco Aurélio (União).....	43	pontos
2.º — Carlos Jorge (Marítimo).....	41	»
3.º — João Luís (Marítimo).....	38	»
4.º — Gilmar (Nacional).....	38	»
5.º — Peter Hinds (Marítimo).....	37	»
6.º — Dragan (União).....	37	»
7.º — Nunes (Marítimo).....	37	»
8.º — Ewerton (Marítimo).....	37	»
9.º — Paulinho (Nacional).....	37	»
10.º — Esquerdinha (Marítimo).....	36	»
11.º — Lepi (União).....	35	»

O vencedor receberá, além dum troféu alusivo, 25 mil escudos de material desportivo da marca «PONY».

O mais regular de cada equipa

Carlos Jorge e Gilmar lideram entre os seus

Nas tabelas específicas de cada equipa madeirense envolvida na I divisão, as notas mais salientes nasceram das mudanças de liderança entre os verde-rubros e os nacionalistas. No Marítimo Carlos Jorge arrebatou o primeiro posto a João Luís, enquanto no Nacional foi Gilmar quem destronou Paulinho. No União a vantagem de Marco Aurélio mantém-se em seis confortáveis pontos.

Eis os quadros pontuativos de cada equipa:

C. S. MARÍTIMO

1.º — Carlos Jorge.....	41	pontos
2.º — João Luís.....	38	»
3.º — Peter Hinds.....	37	»
4.º — Nunes.....	37	»
5.º — Ewerton.....	37	»
6.º — Esquerdinha.....	36	»
7.º — Rui Vieira.....	33	»
8.º — Guedes.....	25	»
9.º — José Luís.....	24	»
10.º — Chico Oliveira.....	21	»
11.º — Wando.....	20	»

C. D. NACIONAL

1.º — Gilmar.....	38	pontos
2.º — Paulinho.....	37	»
3.º — Paulo.....	33	»
4.º — Robertinho.....	31	»
5.º — Edmilson.....	31	»
6.º — Toninho.....	30	»
7.º — Dinis.....	26	»
8.º — Paulo Sérgio.....	24	»
9.º — Edú.....	24	»
10.º — Roberto Carlos.....	21	»
11.º — António Miguel.....	20	»

C. F. UNIÃO

1.º — Marco Aurélio.....	43	pontos
2.º — Dragan.....	37	»
3.º — Lepi.....	35	»
4.º — Nelinho.....	35	»
5.º — Matias.....	34	»
6.º — Horácio.....	32	»
7.º — Valente.....	27	»
8.º — Carlos Manuel.....	26	»
9.º — Markovic.....	25	»
10.º — Vicente.....	23	»
11.º — Jairo.....	17	»

Os vencedores, exceptuando aquele que triunfar no «Jogador mais regular DN/PONY», receberão, cada qual, 15 mil escudos em material desportivo e um troféu.

Melhor marcador DN/SKODA

Peter Hinds cimentou o primeiro lugar

Em relação à última publicação de resultados, o facto novo que ressalta da lista dos melhores marcadores é o reforço da primeira posição pelo verde-rubro Peter Hinds, que tem agora dois golos de vantagem sobre o seu colega Carlos Jorge e o nacionalista Edmilson. No mais, o quadro de honra não sofreu qualquer alteração.

Na lista respeitante à III divisão registre-se a ascensão de Paulo Marques ao segundo lugar com cinco golos.

São estas as listas dos melhores marcadores:

1.ª DIVISÃO

1.º — Peter Hinds (Marítimo).....	7	golos
2.º — Edmilson (Nacional).....	5	»
3.º — Carlos Jorge (Marítimo).....	5	»
4.º — Guedes (Marítimo).....	4	»
5.º — Carlos Manuel (União).....	4	»

Ainda com três golos estão Esquerdinha (Marítimo); Valadas e Lepi (União); Roberto Carlos e Robertinho (Nacional). Com dois golos aparecem: Heitor e Toninho (Nacional); Markovic e Rui Neves (União). Com apenas um tento estão: Marquinhos (Marítimo); Paulinho, António Miguel e Muchacho (Nacional); Marco Aurélio, Jairo, Matias, Rogério e Renato (União).

3.ª DIVISÃO

1.º — Camacho (C.ª Lobos).....	6	golos
2.º — Paulo Marques (Porto-sant.).....	5	»
3.º — Amândio (C.ª Lobos).....	4	»
4.º — José Manuel (Machico).....	4	»
5.º — Avelino (C.ª Lobos).....	4	»

Ainda com quatro golos está Prieto I (Porto-santense). Com três golos estão Xavier e João (C.ª Lobos). Com dois tentos aparecem Milton (Porto-santense); Nuno e Arlindo (Machico), enquanto que com um tento estão Narciso, Manuel e Arnaldo (Porto-santense); Norberto, Jerónimo e Emanuel (C.ª Lobos); Crispim, Agostinho, Emanuel, Helder e Ricardo Luís (Machico).

Os melhores marcadores das I e III divisões serão distinguidos com as já tradicionais «Bolas de Prata», patrocinadas pelos automóveis, SKODA representados na Madeira por Camacho & Pestana, Lda.

Melhor equipa DN/Remate

Líderes reforçaram as suas posições

Enquanto o União se distanciou mais um ponto do Nacional, este viu diminuir a sua vantagem em relação ao Marítimo, de cinco para três pontos.

Quanto às equipas da III divisão o Câmara de Lobos aumentou o seu avanço de um para dois pontos, relativamente ao segundo classificado o Porto-santense. Na terceira posição manteve-se a A. D. Machico.

Eis as classificações actuais:

1.ª DIVISÃO

1.º — C. F. União.....	28	pontos
2.º — C. D. Nacional.....	24	»
3.º — C. S. Marítimo.....	21	»

3.ª DIVISÃO

1.º — C. S. D. Câmara de Lobos.....	28	pontos
2.º — C. D. Porto-santense.....	26	»
3.º — A. D. Machico.....	22	»

A tabela pontual:

Vitória «fora» 3 pontos, vitória em «casa» 2 pontos, empate «fora» 2 pontos, empate em «casa» 1 ponto.

A melhor equipa de cada escalão receberá um equipamento completo para dezasseis jogadores da marca «Remate», representada na Madeira por «Pestana & Filhos».

Jogador mais regular — 3.ª divisão

Há novidades nos primeiros lugares

Continua a haver muito equilíbrio nas três tabelas de regularidade relativas às equipas da III divisão. Começando pelo Câmara de Lobos verifica-se logo a existência de três comandantes, assim como uma série de jogadores em perseguição.

No Porto-santense, Vicente isolou-se no primeiro lugar com mais um ponto que Manuel. Estes têm algum avanço sobre os restantes jogadores, mas nas posições secundárias o equilíbrio também está bem patente.

Entre os machiquenses José Manuel «saltou» para o topo da classificação a par de Arlindo, enquanto Vítor Miguel, que não jogou por lesão, foi apanhado por Agostinho.

As classificações actuais são as seguintes:

C. S. D. CÂMARA DE LOBOS

1.º — Xavier.....	40	pontos
2.º — Norberto.....	40	»
3.º — João.....	40	»
4.º — Camacho.....	39	»
5.º — Carlinhos.....	38	»
6.º — José António.....	37	»
7.º — Emanuel.....	36	»
8.º — Jerónimo.....	34	»
9.º — Paulo Jorge.....	32	»
10.º — Zé Rocha.....	30	»
11.º — Avelino.....	29	»

C. D. PORTO-SANTENSE

1.º — Vicente.....	42	pontos
2.º — Manuel.....	41	»
3.º — José Manuel.....	37	»
4.º — Paulo Marques.....	36	»
5.º — José Carlos.....	36	»
6.º — Saul.....	35	»
7.º — Marco.....	35	»
8.º — Alfredo.....	26	»
9.º — Ricardo.....	24	»
10.º — Nelinho.....	20	»
11.º — Prieto I.....	18	»

A. D. MACHICO

1.º — José Manuel.....	36	pontos
2.º — Arlindo.....	36	»
3.º — Agostinho.....	33	»
4.º — Vítor Miguel.....	32	»
5.º — Ricardo Vieira.....	31	»
6.º — Humberto.....	30	»
7.º — Cristiano.....	27	»
8.º — Nuno.....	26	»
9.º — Crispim.....	25	»
10.º — Jordão.....	20	»
11.º — Ricardo Luís.....	17	»

Os mais regulares de cada equipa serão agraciados com troféus «A TRAVE» (São Vicente) e «SETE» (Camacha), boutiques com artigos desportivos.

SETE
DESPORTIVAMENTE
NA CAMACHA

Boutique
"A TRAVE"
VIA SÃO VICENTE

remate
New Links Desportivos

PESTANA & FILHOS, LDA.
REPRESENTAÇÕES

SKODA
UM NOVO AUTOMÓVEL
DUM NOVO PAÍS

PONY

PORTO SANTO



DISTRIBUÍDO POR
MOINHO RENT-A-CAR
TELEFONE 982403



ALUGA-SE

SALAS ALUGAM-SE

Para comércio ou profissões liberais. Sala 7 - 3.º A-esq. Rua Dr. F. Ornelas n.º 47 e Sala grande no 3.º A - Rua dos Murças n.º 4. Tratar das 11h00 às 12h00. Telefone 36489. C5606

QUARTO MOBILADO

Aluga-se a rapaz, no centro. Telef. 34787. C5717

LOJA

Aluga-se no Estreito de Câmara de Lobos. Telef. 945697. C5797

APARTAMENTO T0 ou T1

PRECISA-SE tomar de alugar. Arredores do Funchal. Telef. 49291. C5787

CASA

Precisa-se tomar de alugar. Telef. 44323. C5694

CASA

Precisa casal c/ filho p/ alugar, até 30.000 esc.. Telef. 522195. C5770

QUARTO MOBILADO

Aluga-se a senhora ou cavalheiro. Telef. 37518. C5737



AUTOMÓVEIS

VIATURAS USADAS

CITROËN BX 14 RE
CITROËN AX 10 RE - 3 portas
CITROËN AX 14 TRS
CITROËN VISA GTI
CITROËN VISA GT
OPEL CORSA 1.2
SEAT IBIZA 1.2
MINI MOKE

OFERTA DE 100 LITROS DE GASOLINA

Vasconcelos & Couto, Lda
(CITROËN)
Rua Cidade do Cabo n.º 8
9000 Funchal
TELEF. 335 25046

DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS PARA VENDA

- Alfa Romeo 1.3 e 1.5
- Alfa Romeo Gulieta 1.6
- Alfa Romeo Berlina 2.0
- Renault 5
- Renault 11 TSE
- Renault 4 L
- Innocenti SE
- Citroën Visa
- Citroën GSA
- Ford Escort 1.3
- Daihatsu Charade
- VW Polo
- VW Golf GTI
- Fiat 127 900 C
- Mini 1000
- Toyota Corolla
- Peugeot 504 Diesel

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

AV. LUIS DE CAMOES
TELEFOS: 42722 42732

VENDE-SE

CARRO MARBELLA

C/ 13.000 km, bem conservado, c/ tejadilho e rádio, preço 750.000\$00. Tratar pelo telefone 21628. Rua Padre Gonçalves da Câmara, 18, Funchal. C5655

Automóveis Usados VENDEM-SE

REVISTOS COM GARANTIA E FACILIDADES PAGAMENTO

- TOYOTA COROLLA 1.300 5/P. - 4/P. - 2/P.
- TOYOTA STARLET 1.200
- TOYOTA COROLLA VAN 1.2
- OPEL KADETT 1.2 - 1.3
- OPEL CORSA 1.3
- FIAT UNO 1.0 - 1.2
- DATSUN 1.2
- CITROËN AX 11
- RENAULT 5 2/P. - 4/P.
- ROVER 213 SE

COMERCIAIS

- TOYOTA DYNA
- TOYOTA HIACE 3L/9L
- PEUGEOT 404/504

VER E TRATAR

Stand TOYOTA

AV. ARRIAGA, 33
TELEFONE: 36530 C5571

DIVERSAUTO

VIATURAS NOVAS e USADAS PARA VENDA

- B.M.W. 316 14 pt. novo
- B.M.W. Bawer 316 I novo
- Alfa Romeo 33 1.5 c/ ar condi. 1990
- Alfa Romeo 33 1.7 RV 1989
- Alfa Romeo 33 1.3 1988
- Alfa Romeo Spyder 1988
- Peugeot 405 MI 16 1989
- Peugeot 205 GTI 1987
- VW Golf 1.3 1989/88
- U.M.M. Alter II 1988
- Mini Moke 1989
- Citroën BX 16 TRS 1988
- Lancia Delta GT ie 1986
- Fiat Uno Turbo 1987
- Renault 9 Turbo 1987
- Renault 11 TSE 1986
- Toyota Corolla XL 1988
- Rover 213 SE 1987
- Citroën Méhari 1986

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO

AV. LUIS DE CAMOES
TELEFOS: 42722 42732

VENDE-SE

TOYOTA STARLET

Em bom estado. Tratar pelo telefone 29901. C5656

VENDE-SE MINI-SUPER

Barraca com carrinha. Telefone 49547. C5652

VOLSKSWAGEN POLO 1988 VENDE-SE

Estado impecável. Telefone 922142. C5632




CASAS

VENDEM-SE

Moradias mobiladas, n.º 161 e 162 com 2 quartos, grande sala comum, c/ lareira, cozinha, wc completo, 2 terraços, c/ vista para o mar, na Matur. Telef.: 6179988 (02) Porto. C5655

EDIFÍCIO VENDE-SE

Construção recente, no centro da cidade, ótima zona comercial, livre, com a área de 600 m2. Tratar pelo telef. 23235, dias úteis. C5495



DIVERSOS


JERSEY VOOS ESPECIAIS

PROGRAMAS ESPECIAIS

Lourdes/Paris/Andorra

Especial Açores
Norte de Portugal/Espanha
Lourdes/Andorra
Barcelona/Madrid
Fátima e Norte de Portugal
Canárias/Escandinávia
Palma de Maiorca
Suíça e Áustria
Marrocos/Benelux/Paris
Vale do Reno
Pousadas de Portugal

INFORMAÇÕES E RESERVAS



Rua dos Tanoeiros, 55
Telefs.: 28628/20761/26403

QUER PINTAR

a sua casa ou arranjar de pedreiro, telef. 64871. C5732

CONSULTORAS DE BELEZA

Com experiência admitem-se. Respostas às iniciais A. B. a este Diário. C5822

OURIVESARIA POPULAR DESCONTOS BRINDES

RAMPA DO CIDRÃO, 4 C5580

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA APARECIDA

Querida Mãe Senhora Aparecida, vós que nos proteges e nos amas, vós que sois a mais bela de todas as mães e estais sempre nos momentos mais difíceis, concedei-me esta graça por mais dura que ela seja. Protejei-me até ao dia da minha morte. Amen.

Rezar 1 Pai Nosso e 1 Ave-Maria durante 3 dias.

Alcançada a graça colocar durante 3 dias no jornal. C5658

FRIGORÍFICOS

e congeladores, reparam-se ao domicílio. Perfeição técnica. Longa experiência. Contacte telef. 27572. C5746

SALDOS POPULARES PRONTO-A-VESTIR

HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

RAMPA DO CIDRÃO, 1, 5 E 8 C5579


JERSEY VOOS ESPECIAIS

VOOS ESPECIAIS DIRECTOS

PARTIDAS DO FUNCHAL

FEVEREIRO — 9-16-23
MARÇO — 2-6-9-13-16-20-23-27-30
ABRIL — 6-13-20-27

INFORMAÇÕES E RESERVAS CONTACTO



Operações Turísticas da Madeira

RUA 5 DE OUTUBRO, 53 (EDIFÍCIO BAZAR DO POVO)
TELEFOS: 26854/26844 TELEFAX 72671 OPTITUR
FAX 27247 - 9000 FUNCHAL C5733



EMPREGO

MESTRE

Bate-chapas, precisa-se urgente. Tratar telef. 44968. C5742

PROFESSORA DIPLOMADA

De nacionalidade inglesa dá explicações de inglês, no Garajau, Caniço. Contactar por telefone n.º 932231 das 18.30 às 19.30 horas. C5612

EMPREGADA PRECISA-SE

P/ boutique, de preferência com conhecimentos de francês e inglês. Telef. 35336. C5749

ENCARREGADO DE ARMAZÉM

Necessita empresa do ramo alimentar. Vencimento acima da tabela. Exigem-se referências e carta de condução. Estando empregado guarda-se sigilo. Resposta com curriculum vitae completo a este diário para o n.º C5691

EMPRESA CONSTRUÇÃO CIVIL

Admite condutor-manobrador de grua automóvel e manobrador de gruas torres. Contactar pelo telefone 792557. C5714

ESCRITURÁRIO PRECISA-SE

Com conhecimento do POC e prática de utilizar computador. Tratar telef. 23572. C5748



VENDE-SE

TRESPASSA-SE LOJA COMERCIAL

(C. Comercial Ribeira Brava)

Artigos de móveis e decoração. Contactar telefones 952671 ou 952441 das 08h00 às 17h00, com Filomena Vieira. C5616

TABACARIA VENDE-SE

Tratar telefone 37308 das 9 às 19 horas. C5676

TALHÕES

Vendem-se para construção de armazéns na zona industrial do Amparo, com projecto aprovado. Tratar pelo telefone 23235, dias úteis. C5496

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se para pernoitar, dando boas referências. Oferece-se bom ordenado. Telefonar das 9 às 12 horas para 43799. C5833

TERRENO EM ST.º AMARO VENDE-SE

Com área de 1.800 m2, a cerca de 60 m da estrada. Preço 7.500 contos. Tratar com o próprio, telef. 25949. C5714

MADEIEUROPEÇAS

comércio de peças para automóveis, lda.

CHAPARIA • PÁRA-BRISAS • PÁRA-CHOQUES
FAROLINS • GRELHAS

PARA TODAS AS MARCAS MATERIAL EUROPEU A PREÇOS DA EUROPA

ESTRADA DR. JOÃO ABEL DE FREITAS, 220 D
TELEF.: 41441 • FAX: 41452 C5646

TEMOS PARA ENTREGA

- Soalhos em madeira de casquinha, sucupira, kambala, mogno e macacauba.
- Tacos em madeira de mogno, sucupira e pinho.

Dias & Ramos, Lda.
Rua do Sabão, 45-47
Telefs.: 29000/4 linhas C1941

VENDE-SE

Lote de terreno 440m2, bem localizado, com linda vista sobre o Funchal, aprovado p/ construção. Telef. 43882. C5768

URBANIZAÇÃO DO GARAJAU VENDEM-SE

Lotes de terreno c/ áreas superiores a 540m2 e preços a partir de 2.750 contos.

Ver e tratar com:

UNICON, LDA.
Rua de João Távira, 12-A
Telefs. 20603 e 25455 C486

VENDE-SE

Computador ATARI 520 (com disketes) por apenas 85.000\$00. Contactar: 46737. C5728

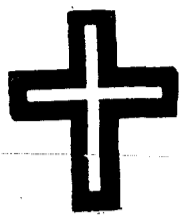
VENDE-SE

Laboratório de análises clínicas em Lisboa. Resposta à Rua Frei Ant. Chagas, 23-1.º esq.º — 2900 SETÚBAL. C5729

TALHO NO MERCADO VENDE-SE CONTACTAR TELEFONE 46098

A4922

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Duarte Nuno Fernandes Gomes

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar, pede desculpa de qualquer omissão que houvesse nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma (amanhã domingo) pelas 10,30 horas na Igreja Paroquial de São José no Funchal.

Agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1991

PARTICIPAÇÃO



Manuel Fernandes Luís

FALECEU

Filomena Gomes Camacho Luís, Hugo Fernandes Luís, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso filho, pai, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao sítio do Lombo dos Aguiares, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje pelas 13,30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13 horas na referida capela.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1991

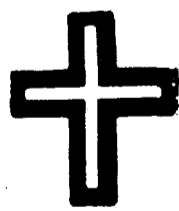
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA

COURELAS — ST. ANTÓNIO — TELEFONES 44316/44921

PARTICIPAÇÃO



João Fernandes Neves

FALECEU
R.I.P.

Maria da Conceição Caires Neves; Maria Virginia Caires Neves Manica, seu marido João Lino Fernandes Manica e filhas; dr.ª Lígia Maria Caires Neves Ferreira, seu marido dr. Jorge Freitas Ferreira e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso marido, pai, sogro e avô que foi residente no Sítio do Laranjal, Santo António, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16,30 horas saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 16,00 horas na referida capela.

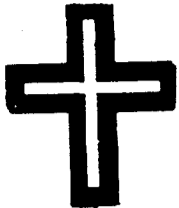
Funchal, 2 de Fevereiro de 1991.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

Rua 31 de Janeiro, 42 — Telef.: 23428 e 26848

MISSA DO 7.º DIA

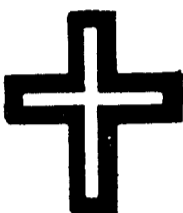


Guilhermina Brígida Watts Rodrigues Ferreira

A família da extinta participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje pelas 11h15 na Igreja da Sé, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1991

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Augusta Marques Andrade Mendes

A família da extinta agradece reconhecidamente às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parenta ou que, de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas. Mais participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, amanhã (domingo) pelas 9h00 horas na Igreja de St.ª Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1991

PARTICIPAÇÕES



João Maria Rodrigues de Freitas

FALECEU
R.I.P.

Maria Celeste de Freitas, Matilde Olípi de Freitas, seu marido e filhos, Ermínia Matilde e Freitas, José Maria de Freitas, sua mulher e filhos, António Maria de Freitas, sua mulher e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente residente que foi ao Sítio do Serrado da Adega, freguesia de Câmara de Lobos e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas, saindo da Capela do Hospital dos Marmeleiros, para o cemitério municipal da freguesia de Câmara de Lobos, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16,00 horas, prosseguindo o seu funeral para jazigo de família no referido cemitério.

A FIRMA ANTÓNIO MARIA DE FREITAS, Lda. participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. João Maria Rodrigues de Freitas, irmão do sr. António Maria de Freitas e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas, saindo da Capela do Hospital dos Marmeleiros para a Capela do Cemitério Municipal de Câmara de Lobos onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16,00 horas prosseguindo o seu funeral para jazigo de família no referido cemitério.

A ADMINISTRAÇÃO DA MADPÉROLA RENT-A-CAR, cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do sr. João Maria Rodrigues de Freitas, tio do sócio-gerente Fernando António Oliveira Carvalho de Freitas e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14,30 horas, saindo da capela do Hospital dos Marmeleiros para a Capela do Cemitério Municipal da freguesia de Câmara de Lobos, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16,00 horas prosseguindo o seu funeral para jazigo de família no referido cemitério.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1991

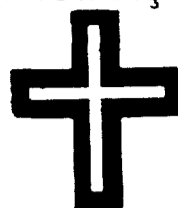
A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÉS**

de Manuel Florentino Franco, Lda.

TRAVESSA DO FREITAS, 20/22 - 9000 FUNCHAL

TELEFONES 21283/30395

PARTICIPAÇÕES



Maria da Conceição Alves Gouveia

FALECEU

António João Alves de Gouveia e mulher, Maria Manuela Alves Gouveia Varela, marido e filhos, e demais família participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo, sendo precedido de missa de corpo presente às 13,30 horas na referida capela.

A GERÊNCIA DE GOUVEIA & ALVES, SUCRS., LDA. participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua sócia sr.ª D. Maria da Conceição Alves Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA DO BAZAR CISNE participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua proprietária sr.ª D. Maria da Conceição Alves Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA DE PATRÍCIO & GOUVEIA, SUCRS., LDA. participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua sócia sr.ª D. Maria da Conceição Alves Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA DE SOUSA FERNANDES & GOUVEIA participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua sócia sr.ª D. Maria da Conceição Alves Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA DE JOÃO DE DEUS MAGNO GOUVEIA E FILHOS participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua sócia sr.ª D. Maria da Conceição Alves Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA DE GOUVEIA'S, LDA. participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da mãe dos sócios srs. António João Alves de Gouveia e Maria Manuela Alves Gouveia Varela e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA DA BOUTIQUE WAY-IN participa às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da mãe do seu proprietário sr. António João Alves de Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO RESTAURANTE SOLAR DO F participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Maria da Conceição Alves Gouveia, mãe do seu sócio António João Alves de Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO RESTAURANTE SOLAR DA SANTOLA participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Maria da Conceição Alves Gouveia, mãe do seu sócio sr. António João Alves de Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

A GERÊNCIA E FUNCIONÁRIOS DO RESTAURANTE SOLAR DA AJUDA participam às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Maria da Conceição Alves Gouveia, mãe do seu sócio sr. António João Alves de Gouveia e que o seu funeral se realiza hoje às 14 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em S. Martinho para jazigo no mesmo.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1991

DIRIGE A AGÊNCIA RODRIGUES

TELEFONES 23168/23223

SEMANA BOLSISTA (28/01 a 01/02)

O mercado secundário de acções continuou com pouco dinamismo ao longo de toda a semana, destacando-se apenas algumas transacções especiais de acções que reflectiram em geral reordenamento de carteiras.

Entre elas refira-se a transacção de 4,2 milhões de acções do grupo Fnac, ocorrida na terça-feira que gerou um volume de negócios de 5,7 milhões de contos, cerca de 90% do total do mercado.

A falta de confiança dos investidores continua a mantê-los afastados das grandes transacções, salientando-se no entanto o interesse de que têm estado a ser alvo as acções do BTA e do BCP, para o qual poderá ter contribuído a recente divulgação dos bons resultados referentes ao exercício de 1990 daquelas instituições financeiras.

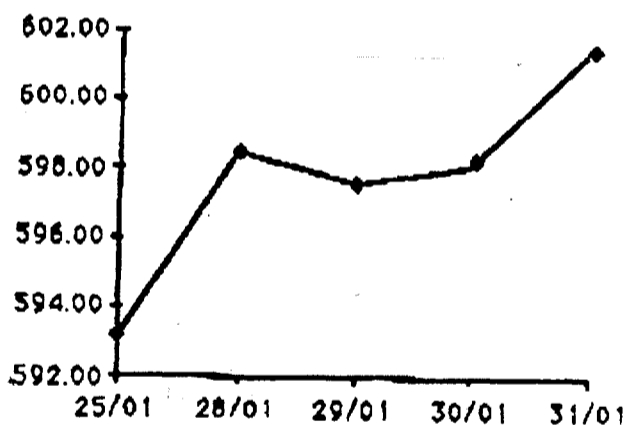
Reflectindo esta situação, registou-se uma ligeira valorização de grande parte dos títulos cotados, que se repercutiu num acréscimo de 8,37 pontos do índice BESCL relativamente a sexta-feira da semana passada, deixando antever uma ligeira inversão de tendência no sentido da alta. As acções mais transaccionadas foram as do BTA, BCP e SONAE.

ÍNDICE BESCL ACÇÕES

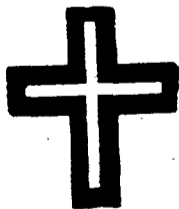
(Base: 89/12/29 = 1 000)

1991	
Máx. 91/01/18.....	622.37
Mín. 91/01/16.....	570.49
25/01.....	593.17
28/01.....	598.44
29/01.....	597.57
30/01.....	598.21
31/01.....	601.54
01/02.....	*

(*) Por motivos alheios à nossa vontade não nos é possível apresentar o valor do índice BESCL do dia 01/02/91.



PARTICIPAÇÃO



Maria Germana
FALECEU

Seu marido José Gregório Magno Nóbrega, filhos, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó e parenta e que o seu funeral se realiza hoje, sábado, pelas 16 horas saindo da casa que foi sua residência ao Sítio do Farrobo, Freguesia de São Jorge, para a Igreja Paroquial de São Jorge, onde haverá missa de corpo presente pelas 16.30 horas, seguindo depois para o cemitério da dita freguesia.

São Jorge, 2 de Fevereiro de 1991.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
FREITAS

DE JOÃO ABEL DE FREITAS

RUA DE S. FERNANDO, 39 — TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

Lisboa impõe regras de endividamento

(Continuação da 3.ª página)

dem a autonomia e os que defendem o centralismo».

Face à proposta governamental, Jorge Pereira critica o facto de «ser mais fácil unir a esquerda e a direita autonomistas do que encontrar a unidade dentro de uma qualquer família ideológica».

Com estes argumentos, o parlamentar ilhéu explicou a razão do alinhamento à oposição. É que, diz, «entendendo a colocação do PSD e do PS dentro do aspecto político — disputando franjas de eleitores comuns — temos, portanto, o pano de fundo para entender por que é que os deputados do PSD eleitos pela Madeira e Açores se unem a um outro conjunto de deputados do PS».

O deputado do PSD-M, criticou ainda que «ao fixar a regra de que o serviço da dívida total não deve, em cada ano, ultrapassar o limite de 25% das receitas correntes só pode ser entendido

como uma imposição derivada da política geral de equilíbrio orçamental e de diminuição do défice público».

Restringir a autonomia

Neste particular, Jorge Pereira põe algumas reservas quanto à eficácia daquela regra, por pensar que «o aspecto importante da fixação deste limite reside no facto de restringir a autonomia das Regiões no que se refere à gestão das suas dívidas e património financeiro, impondo restrições que ofendem a Constituição e os Estatutos Político-Administrativos, nomeadamente no que respeita aos direitos das Regiões, no tocante ao controlo próprio dos seus meios de pagamento e financiamentos necessários ao seu desenvolvimento sócio-económico».

A lei, garante, é inconstitucional, porque fere os direitos que a Constituição consagra às autonomias e à

política financeira. Mais a mais porque Jorge Pereira recorda que constitui uma prática a aprovação «prévia» de uma parte do orçamento regional, através de um processo que prevê propostas dos Governos Regionais ao Governo da República.

No hemiciclo de S. Bento, o deputado insular deixou o aviso, confirmado já ao DN por João Jardim e Mota Amaral: Conscientes da razão que nesta matéria nos

assiste, lembrámos que fica em aberto o direito de vir a ser suscitada a fiscalização concreta da constitucionalidade se for caso disso».

Se esta atitude de Lisboa é ou não uma resposta aos presidentes insulares, é o que fica em aberto. Para já, a proposta vai ser enviada ao Tribunal Constitucional, pelas mãos de João Jardim e de Mota Amaral.

António Jorge Pinto

Lotaria Nacional

O primeiro prémio da Lotaria Nacional de ontem, no valor de 90.000 contos, saiu ao número 26.171.

Os dois restantes maiores prémios couberam aos seguintes números:

- 2.º prémio: 68.183 — 10.000 contos.
- 3.º prémio: 58.106 — 2.500 contos.

MALTA DO MANEL / GIRASSOL

A TUA ESCOLHA

Entrevista a:

Profissão:

Nome:

Morada:

Data/...../.....

Escolhe o convidado da Malta do Manel - Girassol, todas as semanas, através deste cupão e habilita-te a um fabuloso prémio das Lojas Lobinhos, a sortear entre a Malta.

«A tua escolha» é uma oportunidade para ouvires um político, um desportista, um professor, um mecânico e tanta gente responder às perguntas que os adultos não fazem.

Preenche o cupão, vota quantas vezes quiseres numa pessoa e espera pelo sorteio, aos sábados, no Teatro. Remete os cupões para RDP-Madeira, R. dos Netos.

SALDOS POPULARES

PRONTO-A-VESTIR
HOMEM, SENHORA
E CRIANÇA
RAMPA DO CIDRÃO, 1, 5 E 8
CS579

PARTICIPAÇÃO



Dolores do Livramento Rodrigues

FALECEU
R.I.P.

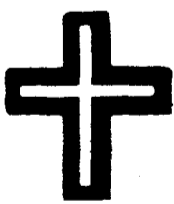
Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia e parente e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1991.

A CARGO
DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
RUA DA PONTE NOVA, 13 —
TELEF.: 23771/30180

PARTICIPAÇÃO



António João Correia

FALECEU

Sua irmã Cecília Correia, marido e filhos, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao Sítio das Quebradas de Cima, freguesia de São Martinho e que o seu funeral se realiza hoje pelas 11.30 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Igreja Velha, freguesia de São Martinho para jazigo no cemitério da freguesia.

Será celebrada missa de corpo presente pelas 11 horas na referida Igreja.

São Martinho, 2 de Fevereiro de 1991

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE CÂMARA DE LOBOS
de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
TELEFONES 942371/942882/85333

MISSA 5.º ANIVERSÁRIO

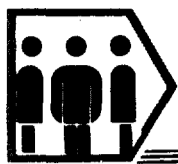


Virgílio Alberto Rodrigues

Sua família participa que será celebrada missa por intenção da sua alma hoje pelas 18 horas na Igreja Paroquial do Imaculado Coração de Maria.

Agradece antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 2 de Fevereiro de 1991 / CS783



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Maria da Purificação Moniz, D. Maria Elisa França Palermo Abreu, D. Maria Purificação de Freitas Camacho, D. Márcia José de Barros Fernandes, D. Maria Vanda Câmara Nóbrega, D. Virginia de Vasconcelos Fernandes, D. Maria Conceição Abreu Rodrigues Gonçalves.

As meninas: Lina José Silva Franco, Tânia Rubina Belim Sardinha.

Os senhores: Vasco da Cunha E. de Almeida Júnior, Manuel Cândido Garcês, Firmino Figueira da Silva Júnior, Afonso de Freitas Albuquerque, António Feliciano da Câmara Brito Gomes, António Maria Alves da Costa, Luís Ricardo Rodrigues da Silva.

E o menino: José Duarte Câmara Gouveia.



AEROPORTO

CHEGADAS

TPP161	07.15	Lisboa
TP163	09.05	Lisboa
TP903	09.20	Porto Santo
TP165	10.35	Lisboa
TP905	10.50	Porto Santo
TP907	12.10	Porto Santo
TP190	14.20	Ponta Delgada
GT300	15.10	Gatwick
NI1301	16.40	Lisboa
TP171	20.30	Lisboa
TP917	21.00	Porto Santo
TP173	21.30	Lisboa
TP517	22.15	Genève/Porto
TP919	22.20	Porto Santo
AIA717	22.45	Helsínquia
TP417	23.05	Paris
TP177	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.20	Lisboa
AIA716	07.30	Lisboa
TP162	08.01	Lisboa
TP418	08.20	Paris
TP902	08.20	Porto Santo
TP904	09.50	Porto Santo
TP191	09.55	Ponta Delgada
TP906	11.10	Porto Santo
TP518	11.25	Porto/Genève
TP170	15.15	Lisboa
GT301	16.20	Gatwick
NI1302	17.20	Lisboa
TP916	20.00	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP918	21.20	Porto Santo

MERCADO DOS LAVRADORES

PRAÇA DO PEIXE — TELEFONE: 22584

TEMPERATURAS DO AR NA R. A. M.

(24 HORAS PRECEDENTES)

ESTAÇÃO	MÁX.	MÍN.	PREC.
LUGAR DE BAIXO	19,5	12,3	0,0
PORTO SANTO	17,5	9,4	0,0
BICA DA CANA	12,8	2,0	0,0
ST.ª CATARINA - AEROPORTO	16,6	11,2	0,0
QUINTA MAGNÓLIA (Funchal)	17,5	10,2	0,0
SANTANA	14,2	7,7	0,0
FUNCHAL/OBS.	18,0	10,5	0,0
SANTO DA SERRA	15,0	4,5	0,0
AREEIRO	12,5	5,0	0,0

- A temperatura máxima atingida na RAM foi de 19,5° no Lugar de Baixo.
- A temperatura mínima na RAM foi de 2,0° na Bica da Cana.
- Temperatura da água do mar: 17,8° C.
- Número de horas do Sol no Funchal (ontem): — 9,4 horas, (89%).

PREVISÃO DO ESTADO DO TEMPO NA MADEIRA PARA HOJE

Arquipélago da Madeira — Céu com períodos de muito nublado. Vento Norte moderado a forte e com rajadas. Aguaceiros nas vertentes voltadas a Norte.

Estado do Mar: Costa Norte — Mar cavado a grosso. Ondulação Noroeste 3 metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação inferior a 1 metro.

Funchal — Céu com períodos de muito nublado. Vento geralmente fraco.

DOMINGO

Céu com períodos de muito nublado. Vento Nordeste moderado, sendo geralmente fraco no Funchal.

SEGUNDA-FEIRA

Céu com períodos de muito nublado. Vento Nordeste moderado, sendo geralmente fraco no Funchal.

(Esta informação foi fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

TEMPERATURAS NACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
LISBOA	—	9	Chuva
PORTO	12	9	»
COIMBRA	10	8	Aguaceiros
BEJA	10	9	Chuva
FARO	16	12	Nevoeiro
PONTA DELGADA	14	10	Muito Nublado

TEMPERATURAS INTERNACIONAIS

LOCAL	MÁXIMA	MÍNIMA	TEMPO
MADRID	9	1	Nebliina
LONDRES	3	2	»
PARIS	3	-3	Nevoeiro/Gelo
BRUXELAS	-1	-2	Nublado
AMSTERDÃO	1	-3	Nebliina
GENEVBRA	-2	-2	»
ROMA	11	0	»
OSLO	1	-10	Muito Nublado
CÓPENHAGA	-1	-4	Limpo
ESTOCOLMO	0	-4	Neve
BERLIM	-3	-11	Limpo
VIENA	-4	-15	Nebliina
VARSÓVIA	-12	-21	Limpo
MOSCOVO	-22	-32	Nebliina
ATENAS	7	1	Nublado



MUSEUS

MUSEU DE ARTE SACRA
RUA DOS BISPO, 21

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA — ESCULTURA — OURIVESARIA SACRA — PAVIMENTOS

Patente ao público de terça-feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS
CALÇADA DE SANTA CLARA

Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas. Exposições Temporárias: Abertas das 3.ª feiras a domingo das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18 horas.

MUSEU DO VINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 78

Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está patente ao público entre as 9.30 e as 12 horas e entre as 14 e as 17 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Aberto ao público todos os dias úteis entre as 9 e as 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas. À quinta-feira encerra às 17.30 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

RUA DA MOURARIA, 31-2.ª

Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

CALÇADA DO PICO, 1

Aberto de 3.ª feira a domingo, das 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

CAMINHO DO MEIO - QTA. DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

RUA DA CARREIRA, 43

Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda-feira a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DA CIDADE DO FUNCHAL

PAÇOS DO CONCELHO — PRAÇA DO MUNICÍPIO

Está patente ao público todos os dias úteis entre as 9 e as 12.30 horas e entre as 14 e as 17.30 horas.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

CAMINHO DO MEIO - QTA DO BOM SUCESSO - TELEF. 26035

Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados. Aberto todos os dias.

MUSEU-BIBLIOTECA MÁRIO BARBEITO DE VASCONCELOS

COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
GRAVURAS — LIVROS RAROS
MOEDAS — HISTÓRIA DA MADEIRA

AVENIDA ARRIAGA N.º 48

Patente ao público de segunda a sexta-feira entre as 10 e as 12.30 e as 14 e as 19 horas. Encerrado ao sábado, domingo e dias feriados.



TAXIS

Av. Arriaga (P. 1.ª n.º 4)	2 09 11
Av. do Mar (junto ao Baião)	2 45 88
Campo da Barca	2 79 00
Cruzamento Hotel Gorgulho	6 16 10
Largo do Colegio	2 20 00
Rua 31 de Janeiro	2 74 44
Mercado	2 64 00
Buganvilla	2 60 00
Igreja — São Martinho	6 56 20
Igreja — Santo António	4 51 10
Monte — Largo da Fonte	78 21 58
Largo Ant. Nobre (Sheraton)	6 44 74
Hospital Cruz de Carvalho	4 37 70
Rua do Favila	2 83 00
Câmara de Lobos — Igreja	94 21 44
C. Lobos — Bomba Gasolina	94 27 00
Estreito Câmara de Lobos	94 22 29
Ponte dos Frades	94 24 07
Madalena do Mar	97 23 75
Ponta do Sol (Vila)	97 21 10
Ribeira Brava (Vila)	95 23 49
Ribeira Brava (Vila)	95 26 06
Campanário (Igreja)	95 26 01
Aroo da Calheta	7 24 23
Calheta (Loreto)	7 25 88

TELEFONES URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	22122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	962183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	522163
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários Madeirenses	29115

signOs

CARNEIRO

21-3 a 20-4



Você poderá começar a ver alguém do sexo oposto de forma diferente. Aproveite esta pausa para reflectir um pouco. Trate do seu bem-estar.

BALANÇA

24-9 a 23-10



Um desacordo referente a política desempenhará um papel importante nas negociações actuais. Uma separação será apenas temporária. Seja

TOURO

21-4 a 21-5



Você poderá encontrar-se numa boa posição para ajudar um amigo num caso amoroso. Um romance vai andar mais depressa. Seja firme.

ESCORPIÃO

24-10 a 23-11



O seu sentido de humor será útil no primeiro encontro com um potencial interesse amoroso. Dinheiro inesperado pode estar relacionado com um parente.

GÊMEOS

23-5 a 21-6



Aplique a sua ira numa proposta construtiva para o futuro. A sua relação platónica com um amigo pode estar a transformar-se. Seja leal.

SAGITÁRIO

23-11 a 21-12



Talvez seja sensato abandonar um projecto que não resultou. Tudo ficará mais claro relativamente às possibilidades a longo prazo. Manter a sua dignidade será a chave.

CARANGUEJO

23-4 a 22-7



Hoje a generosidade vai desempenhar um papel muito importante; você será recompensado num futuro próximo. Seja realista.

CAPRICÓRNI

22-12 a 20-1



Um esquecido passatempo de infância poderá voltar a surgir para seu bem. Trate de todo o trabalho acumulado no seu lar. Alguém possui informações novas para si.

LEÃO

23-7 a 23-8



Um parente distante pode estar prestes a reaparecer na sua vida. Tenha uma alternativa à mão caso os planos para esta noite não corram bem.

AQUÁRIO

21-1 a 19-2



Pessoas influentes poderão brevemente ajudá-lo sem dar nas vistas. Prepare-se para uma grande compra que se aproxima. Seja generoso.

VERGEM

24-8 a 23-9



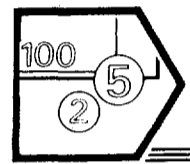
Algumas pessoas podem não ser suficientemente ousadas para acompanhar as suas ideias mas não deixe que isso o atrapalhe. Concentre-se nas coisas positivas.

PEIXES

20-2 a 20-3



Um familiar pode estar a precisar da sua ajuda. Certas promessas devem ser analisadas ainda com mais cuidado do que é habitual. Seja elegante.



CÂMBIOS

CHEQUES

Compra Venda

Libra Inglesa	255.958	256.984
Dólar EUA	130.414	130.936
Florim	78.163	78.477
Franco Belga	4.2813	4.2985
Coroa Din.	22.847	22.939
Coroa Sueca	23.516	23.61
D. Mark	88.009	88.361
Mark Finland	36.307	36.453
Peseta	1.4057	1.4113
Coroa Norueg	22.477	22.567
Dólar Can.	112.175	112.625
Franco Francês	25.868	25.972
Rand	51.257	51.463
Lira	0.11733	0.11781
JPY	0.98952	0.99348
Xelim Aust.	12.515	12.565
Franco Suíço	103.448	103.862
Libra Irlandesa	234.221	235.159
GRD	0.82535	0.82865
NEU	180.937	181.663
AUD	101.816	102.224
MOP	16.247	16.313

NOTAS

Compra Venda

Libra Inglesa	255.07	258.07
D. EUA 1 e 2	128.94	130.94
Notas M.	129.44	131.44
Florim	77.76	78.76
Franco Belga	4.0893	4.3393
Coroa Din.	23.11	23.51
Coroa Sueca	23.33	23.83
D. Mark	87.71	88.71
Mark Finland	36.14	36.64
Peseta	1.3775	1.4375
Coroa Norueg	22.28	22.78
Dólar Can.	110.55	112.55
Notas Maiores	111.05	113.05
Franco Francês	25.65	26.25
Rand	41.41	47.41
Lira	0.1098	0.1248
JPY	0.9582	1.0082
Xelim Aust.	12.37	12.57
Franco Suíço	102.91	104.41
Libra Irlandesa	232.69	235.69
Bolívar	2.00	2.80
GRD	0.78	0.81
AUD	99.51	102.51

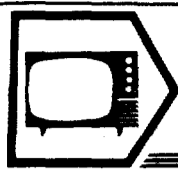


FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

CENTRAL — R. do Betten-court — Telef.: 20439.

Diário de Notícias
a sua informação
do dia-a-dia



TELEVISÃO

- 09.55 — PROGRAMAÇÃO DO DIA
 10.00 — ABERTURA
 10.02 — «BIA, A PEQUENA FEITICEIRA» (29.º episódio)
 10.25 — INFANTIL/JUVENIL: A ILHA DO TESOIRO
 11.15 — DESENHOS ANIMADOS: «OS FLINSTONES»
 11.40 — DESENHOS ANIMADOS: «O URSO YOGI»
 12.10 — SÉRIE FILMADA: «MAC GYVER»
 13.00 — DESPORTO MOTORIZADO «ROTAÇÕES»
 14.10 — SESSÃO DA TARDE: «CONAN, O DESTRUIDOR»
 Origem: EUA (1984)
 Realização: Richard Fleischer
 Intérpretes: Arnold Schwarzenegger, Grace Jones, Wilt Chamberlain, Mako, Tracey Walter e Sarah Douglas, entre outros.
 Num santuário, Conan reza o seu amor perdido, Valeria quando é subitamente confrontado com a terrível rainha Taramis que lhe afirma ser capaz de fazer regressar Valeria à vida se Conan auxiliar a sua sobrinha, a princesa Jehna, a completar a demanda para a qual está destinada desde que nasceu, que consiste em tomar uma chave mágica das mãos do feiticeiro Toth-Amon que permitirá encontrar um corno de pedrarias que pertence à estátua do deus adormecido Dagoth.
- 15.55 — SÉRIE FILMADA: «CENÁRIOS PERDIDOS» (3.º episódio)
 16.45 — SÉRIE HUMORÍSTICA: «MAUDE»
 17.10 — CONCURSO: «ARCA DE NOÉ»
 18.00 — NOTÍCIAS
 18.10 — ANEBOL: ACADÉMICO DE FÁTIMA/BENFICA
 19.15 — CARTAZ TV
 19.45 — TOTOLOTO
 19.50 — «DICK TRACY»
 20.00 — JORNAL DE SÁBADO, seguido da previsão do tempo
 21.30 — FUTEBOL: «PORTO - BELENENSES»
 23.30 — CONCURSO: «CASA CHEIA»
 00.15 — SÉRIE FILMADA: «DADAH — ELOS FATAIS» (3.º episódio)
 01.05 — CINEMA DA MEIA NOITE: «COMA»
 O realizador Michael Crichton distinguiu-se pela abordagem de histórias mais ou menos inquietantes, devedoras das regras da ficção científica.
 Neste seu filme rodado em 1977, e protagonizado por Geneviève Bujold e Michael Douglas, Crichton aborda um estranho universo de uma medicina que vive do contrabando de órgãos dos seus pacientes.
 O realizador escreveu também o argumento, a partir de um romance de Robin Cook.
- 02.50 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO



RÁDIO

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

ONDA MÉDIA 1485 KHZ

INTERCALAR DA MANHÃ: 09.30 horas
 06.00 — O Sol Nascente; 07.00 — O Despertar da Cidade; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, not. R. R.; 09.30 — Intervalo; 10.00 — Balão Mágico; 10.30 — Radiofónico Exclusivo Cayres; 11.00 — DN Centenário.
 INTERCALAR DA TARDE: 17.30 horas
 13.00 — Agenda; Ponto de Informação Desportiva; 13.30 — Estúdio I; 15.00 — Bola no Ar — Tarde Desportiva com a R. R.; 18.45 — A Voz da Esperança.
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Noticiário R. R. e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Porta Aberta.

CANAL + 96.0 MHZ

INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30 e 10.30.
 07.00 — Relógio de Ponto; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã; Not. RR; sons ao vento; 11.00 — DN/Centenário.
 INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
 13.00 — Agenda; A Volta da Música;
 INTERCALARES DA NOITE: 20.30, 21.30 horas
 19.00 — Espaço Informação, Not. R.R. e Regional; 19.30 — Orquestras; 20.00 — Agenda; Sons da Noite; 23.00 — Último Jornal not. R. R.; Sons da Noite.

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — Notícias hora a hora - Antena 1
 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Voo de Pássaro; 02.00 — Madrugada; 06.00 — O Arado c/ 07.00 — Pequeno Jornal; 08.00 — Jornal da Manhã; 08.05 — Duche da Manhã; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Brasil, Músicas Mil; 11.00 — Girassol; 12.00 — Música Portuguesa; 12.30 — Diário Regional; 12.45 — Musical; 13.00 — Jornal da Tarde/Nem Mais Nem Menos; 14.00 — Tarde Desportiva / 4 Linhas; 18.00 — Musical; 19.00 — Jornal de Sábado e Actual; 20.00 — No Estúdio e no Estádio c/ Futebol; Porto - Belenenses; 23.30 — Musical; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.20 — Nocturno em Si; 02.00 — Madrugada.

CANAL FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
 06.00 — Seduções; 07.00 — Duche da Manhã; 10.00 — Play list Super FM; 12.30 — Diário Regional; 12.45 — Musical 13.00 — Country Music; 14.00 — Fazedores de Sonhos; 15.00 — Vivóvelho; 16.00 — Tarde Super FM; 18.00 — Quarto Bairro; 19.00 — Fim-de-Semana; 23.00 — A Volta da Meia-Noite; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Dança FM; 02.00 — Madrugada.

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com R. R. e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Ronda Comercial; 11.00 — Notícias; 11.05 — Madeira Magazine; 12.00 — Trinta minutos com a Agência Barbosa; 12.30 — Madeira Magazine; 13.30 — Saber e Sorte; 14.00 — Música seleccionada pelo ouvinte; 15.00 — Tarde Desportiva com os relatos dos encontros Braga - Nacional e Marítimo - Penafiel; 18.00 — Corações Alegres; 18.30 — Chama Desportiva; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Feira de Sábado; Em cadeia com Rádio Renascença; 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Bom Dia Funchal; 08.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 08.15 — Madeira em Notícia; 08.30 — Fim-de-Semana; 09.00 — Intercalar Informativo; 09.10 — Som Tropical c/ Notícias às 10-11-12 horas; 12.30 — Intervalo; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A Hora Que o Dia Fez; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.15 — Divulgação; 15.30 — Clube da Tarde com Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.10 — Toca da Música com Informação Desportiva e Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Entardecer; 20.00 — Rádio Sete; 21.30 — Feira de Sábado c/ Intercalar às 22.00; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da noite com Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00 horas; 03.10 — O Canto dos encantos c/ Notícias às 4-5-6 horas.

Restaurante "A LAGOA"

SANTO DA SERRA — TELEF. 552118

Seguindo sempre a mesma linha de bem servir, apresentamos para este fim-de-semana os pratos seguintes:

- Truta c/ molho d'amêndoa
- Frango na púcara
- Cozido à portuguesa
- Lombo de porco recheado
- Caneloni

Relembrando também o nosso menu à la carte com muitos e variados pratos,

VISITE-NOS!



CINEMA

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — 2.ª semana — «Sozinho em Casa»

CINE CASINO

ENCERRADO

CINE SANTA MARIA

14.30 - 17.00 e 21.30 horas — «O Segredo do Sahara»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Desafio Total»

TEATRO MUNICIPAL

14.30 e 19.30 horas — «O Comboio Mistério»
 16.30 e 21.30 horas — «Jesus de Montreal»

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA

SECRETARIA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DA E.M. 516 DE LIGAÇÃO ENTRE A E.R. 101 (LAMA-CEIROS) E A FEITEIRA DE CIMA.

- 1 — Concurso realizado pela Câmara Municipal de Santana.
- 2 — Modalidade do concurso: (concurso público nos termos do art.º 49.º do Decreto-lei n.º 235/86, de 18 de Agosto).
- 3 — a) Local de execução: Freguesia de Santana.
 b) Os trabalhos a realizar correspondem à correcção do traçado, obras de arte, lançamento da rede de águas e pavimentação numa extensão de 1.450 m.
 c) O preço base do concurso é de 68.768.703\$00.
- 4 — O prazo de execução da obra não poderá ser superior a 245 dias.
- 5 — O processo de concurso encontra-se patente na Câmara Municipal de Santana, sítio do Serrado, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente.
 Podem ser solicitadas cópias do processo de concurso e elementos complementares no GATAL, ou CMS até ao dia 25 de Fevereiro de 1991, importando a sua reprodução em 6.000\$00.
- 6 — a) As propostas terão de dar entrada até às 17.00 horas do dia 4 de Março de 1991.
 b) As propostas serão enviadas ou entregues no Serviço indicado no n.º 1.
 c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.
- 7 — a) Só poderão intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes devidamente credenciados.
 b) A abertura das propostas terá lugar às 11.00 horas do dia 5 de Março de 1991.
- 8 — a) Não é exigido qualquer depósito provisório.
 b) O concorrente a quem haja sido adjudicada a obra deverá prestar, dentro do prazo e forma legal, a caução correspondente a 5% do valor total da adjudicação.
- 9 — A empreitada é por série de preços.
- 10 — Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- 11 — As firmas que pretendam concorrer deverão possuir o seguinte alvará:
 2a. Subcategoria da 2.ª Categoria e de classe correspondente ao valor da sua proposta.
 Nos termos do n.º 8 do art.º 60.º do Decreto-Lei n.º 100/88, de 23/3, os alvarás emitidos ao abrigo da legislação anterior mantêm a sua validade com a correspondência estabelecida no Anexo V do citado diploma, se não tiver sido ainda dado cumprimento ao disposto nos n.os 2 e 3 do mesmo artigo.
- 12 — As propostas terão a validade de 90 dias.
- 13 — A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo aos seguintes critérios, por ordem decrescente da sua importância:
 — Garantia de boa execução.
 — Qualidade Técnica.
 — Preço e prazo.

Paços do Município de Santana aos 24 de Janeiro de 1991.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
 Carlos de Sousa Pereira

AQUÁRIO

P/ RESTAURANTES E SUPERMERCADOS
 — Mariscos (Lagostas) —

Vende-se em bom estado, por bom preço. Telefone 35431. CS712

MADEQUIPRE
 equipamentos de precisão (madeira) lda.

SELECIONA ESCRITURÁRIO/A

OBJECTIVO: Reforçar a equipa administrativa e assegurar tarefas na área comercial e administrativa.

- EXIGE-SE:
- Formação escolar ao nível do 11.º ano ou equivalente;
 - Bons conhecimentos da língua inglesa e francesa;
 - Conhecimentos de informática, na óptica do utilizador.
 - Idade até 35 anos;
 - Bom sentido de responsabilidade e dinamismo;

- OFERECE-SE:
- Admissão imediata;
 - Boas condições de trabalho;
 - Regalias sociais em vigor na empresa e no C.C.T.

RESPOSTAS COM C.V. A ESTE DIÁRIO, ÀS INICIAIS F.S.

Mísseis «Tomahawk» caíram sobre Bagdad

Mísseis «Tomahawk» lançados de navios de guerra norte-americanos caíram ontem sobre a capital iraquiana, confirmaram fontes do Governo, adiantando que dois dos mísseis atingiram uma área residencial.

Recusando-se a revelar números exactos, as mesmas fontes disseram que várias pessoas morreram ou ficaram feridas durante o ataque de uma hora, em que foram lançados pelo menos seis mísseis «Cruzeiro».

O primeiro míssil atingiu o bairro de Karada Sharqiva, tendo arrasado e incendiado a casa de um comerciante local.

No bairro de Masbah, várias habitações foram destruídas pelo segundo Tomahawk, que caiu a menos de 500 metros da Embaixada norte-americana, abandonada desde 12 de Janeiro.

Na sequência deste ataque, uma mulher, cujos dois irmãos sofreram ferimentos, interpelou os jornalistas ocidentais: «É isto a justiça ocidental? Tratam-nos como peles vermelhas. Vão-se embora», disse.

Quatro outros mísseis caíram ontem sobre Bagdad, mas desconhece-se ainda os locais atingidos.

Desconhece-se, por enquanto, se os mísseis foram lançados de navios de guerra no Golfo ou no Mar Vermelho.

Os ataques com mísseis «Tomahawk» tornaram-se mais frequentes nos últimos dias, à medida que a coligação internacional concentra a sua acção no Sul do país.

«Desastre militar» do Iraque em Khafji

O porta-voz das forças britânicas na Arábia Saudita, comandante Niall Irving, afirmou ontem que 30 soldados iraquianos foram mortos durante a batalha pela conquista de Khafji e lar-

gas dezenas ficaram feridos.

O oficial britânico tinha afirmado anteriormente durante um encontro com a imprensa que um «número substancial, certamente mais de 300» iraquianos foram mortos durante a acção militar.

Posteriormente o comandante Irving emitiu um comunicado rectificando o número de mortos para 30 e o número de feridos para 33.

Irving afirmou não compreender as razões que levaram o Iraque a desencadear o ataque à cidade saudita de Khafji, operação que considerou «um desastre militar» para os iraquianos.

O comandante britânico elogiou a acção das tropas sauditas na recaptura da cidade, afirmando que estas fizeram um «bom trabalho» num tempo recorde.

Segundo o porta-voz das forças norte-americanas na Arábia Saudita, os «marines», que tomaram parte nos combates iniciais capturaram mais de 500 soldados iraquianos, enquanto 40 tan-

ques de guerra e 37 veículos blindados de transporte foram destruídos durante a operação.

O comandante Irving recusou dar pormenores sobre a grande concentração de tropas e tanques de guerra iraquianos junto da fronteira do Kuwait com a Arábia Saudita.

Afirmou, contudo, que a concentração não significava necessariamente um ataque iminente, embora as próximas horas pudessem revelar as intenções dos iraquianos.

Irving indicou que os caças-bombardeiros Tornado da «Royal Air Force» tinham «atacado com êxito», quinta-feira à noite, uma rampa de mísseis «Scud», acção que incluiu também a destruição de vários mísseis que se encontravam armazenados no local.

Irving disse ainda que aviões Jaguar atacaram e destruíram várias trincheiras iraquianas situadas no território do Kuwait e depósitos de combustível.

CNN aumenta preço da publicidade

A cadeia de televisão CNN decidiu aumentar o preço das suas tarifas publicitárias devido ao aumento verificado nas taxas de audiência, após o sucesso da sua cobertura jornalística da guerra no Golfo.

Controlada pela Turner Broadcasting System Inc, a CNN beneficiou «significativamente» do interesse do público americano devido a ter sido a única televisão que foi autorizada a manter um correspondente em Bagdad, Peter Arnett, desde os primeiros dias do conflito na região do Golfo.

A CNN decidiu, portanto, elevar o preço por 30 segundos, numa hora de grande audiência, de 4.000 ou 5.000 dólares, para mais de 20.000 dólares, segundo os anunciantes.

De acordo com o vice-presidente da cadeia, Michael Stone, «se o preço de 30 segundos aumentou, o custo da publicidade calculada por milhares de telespectadores não subiu forçosamente», pois a audiência cresceu substancialmente.

Segundo muitos dos anunciantes, a CNN está a tentar, igualmente, renegociar alguns contratos em curso com os anunciantes, de modo a incluir já as novas taxas de audiência.

Depois do início das hostilidades na região do Golfo, a taxa de audiência da cadeia de televisão norte-americana multiplicou-se por sete, segundo estudos dos institutos de sondagens de audiência, apesar dos rendimentos publicitários terem diminuído devido a ter sido decidido diminuir voluntariamente o tempo consagrado aos anúncios publicitários (menos 25 por cento).

Esta diminuição destinou-se, designadamente, a aumentar o espaço consagrado à retransmissão de conferências de imprensa e discursos políticos/militares.

Devido à explosão da sua audiência, os anunciantes que investem na CNN dispõem agora da oportunidade de programar as suas mensagens para o «meio» dos acontecimentos mais dramáticos, usufruindo, assim, da possibilidade de associar os seus produtos aos elevados níveis de adesão às imagens da cadeia de televisão.

Reforma Agrária

Um por cento para o Estado depois das restituições

A parcela de terras da Zona da Reforma Agrária que o Estado tenciona vender a agricultores/rendeiros não deverá atingir um por cento do total da área nacionalizada e expropriada em 1974, soube ontem a agência Lusa.

Segundo uma fonte do Ministério da Agricultura, estima-se que a área a ficar nas mãos do Estado, após a concretização de todos os processos de restituição de terras da ZIRA aos ex-proprietários, venha a rondar os 10.000 hectares.

Esta área corresponde a menos de um por cento do total dos cerca de 1.200 mil hectares que foram alvo de processos de nacionalização ou expropriação em 1974.

A mesma fonte sublinhou o carácter provisório da área citada, salientando que se aguarda ainda um balanço definitivo das terras que vão ficar na posse do Estado, depois de feitas todas as restituições.

Este balanço deverá ser fornecido, brevemente pelas direcções regionais envolvidas no processo.

O Executivo enviou há dias ao Parlamento um pedido de autorização legislativa com vista à venda das terras que o Estado continua a deter na Zona da Reforma Agrária.

Para manter integridade da URSS

Gorbachev fez concessões às repúblicas soviéticas

O presidente Mikhail Gorbachev fez importantes concessões às repúblicas num novo projecto de tratado de união, destinado a manter a integridade da URSS, abandonando as suas recentes posições de intransigência.

As concessões feitas pelo líder soviético parecem indicar que ele procura um meio termo entre as repúblicas secessionistas e os conservadores do seu Governo, que querem um maior controlo por parte das autoridades centrais.

O novo projecto de tratado de união, ontem discutido no Conselho da Federação, onde estão representadas as 15 repúblicas soviéticas, permitirá a estas limitarem os poderes do cen-

tro, disse a agência oficial soviética «Tass».

Gorbachev também nomeou por decreto três delegações para negociações com a Estónia, Letónia e Lituânia, mas não lhes deu poderes para negociar a independência por elas pretendida.

A sua proposta surge depois de três semanas de endurecimento da política do Kremlin, que provocou mortes em confrontos entre o Exército e a população da Estónia e Letónia, deu maiores poderes ao «KGB» e enviou a partir de ontem patrulhas mistas da Polícia e do Exército para as ruas das principais cidades soviéticas.

Mas na reunião do Conselho da Federação, em que participaram os representantes das três repúblicas bálticas, incluindo a Lituânia, ausente em anteriores ocasiões, mas de que esteve ausente o presidente da Rússia, Boris Ieltsin, foi expressa «ex-

trema preocupação» pela crise no Báltico.

O Conselho insistiu em que «nenhuma questão pode ser resolvida pela força, qualquer que seja a situação de tensão», afirmou, citado pela «Tass» Rafik Nichanov, presidente da Câmara das Nacionalidades do Soviete Supremo da URSS.

«No futuro o uso da força deve ser excluído», disse Nichanov. «Só podemos melhorar a situação pela via da paciência, da negociação e pelo acordo mútuo», acrescentou.

As concessões de Gorbachev surgem antes de uma reunião segunda-feira de representantes da Federação Russa, Ucrânia, Bielorrússia e Cazaquistão, em que estas quatro maiores repúblicas soviéticas se propõem discutir a «formação de uma nova união», à revelia do Kremlin.

O novo projecto de trata-

do de Gorbachev «está baseado no princípio de que as repúblicas, como estados soberanos, estão unidas na União numa base voluntária», escreveu a «Tass», depois da reunião do Conselho da Federação, citando o presidente bielorrusso, Nikolai Dementei.

«A autoridade do Governo central é definida pelas repúblicas», acrescentou.

Como parte de um aparente compromisso, as repúblicas aceitarão a superioridade das leis da união sobre as leis locais nas áreas em que tenham delegado poderes às autoridades centrais.

Nos últimos dois anos todos os parlamentos das repúblicas declararam a supremacia das suas leis sobre as leis da União, paralisando o Governo, apesar da declaração de inconstitucionalidade por Gorbachev dessas declarações.



Recorte esta vinheta. Guarde até juntar 60 que lhe darão direito a um CUPÃO para participar no Hiper Concurso.

DIÁRIO DA MALTA

1991 Fevereiro 2

DO MANEL



COORDENAÇÃO: ANTÓNIO JORGE PINTO

Bom dia!

Já entrámos no mais pequenino dos doze. As histórias de fadas podem estar cheias de fantasia e de ilusão, mas lá que têm grande piada e algumas verdades, lá isso têm.

Dizem que Fevereiro ficou reduzido a 28 dias, porque um belo dia estava cheio de fome. E cheio de frio, como é seu tempo. Não teve muito por onde escolher.

Foi falar a Março que não teve qualquer compaixão. Ofereceu comida e agasalho, em troca de uns dias. Fevereiro, coitado, teve de aceitar e lá ficou reduzido a 28...

Isto não vos lembra outras histórias verdadeiras? Quanta gente oferece qualquer coisa com uma mão e, ao mesmo, tira com a outra? É o pão nosso de cada dia.

Fevereiro até é um mês com muita piada. Folgazão, traz-nos o Carnaval, asseado, entra fresquinho pela janela dentro e simpático não nos faz sentir tanto que financeiramente o mês é longo.

Aos sábados na Malta-Girassol

Prémios para todos...

Alguns dos nossos amiguinhos terão de arranjar uma despensa para arrumar os prémios ganhos na Malta do Manel-Girassol, da RDP. No passado sábado uma daquelas pequenas espectadoras com muita sorte, levou para casa umas boas notas de conto em prémios.

Primeiro ganhou uma prenda do Mundo da Esperança e depois, feito o primeiro sorteio para atribuir o brinde das Lojas Lobinhos, levou uma mesa de jogos, «roleta». O mesmo aconteceu com um rapazola.

Mas, não só de prémios vive a Malta. Digam lá se gostaram ou não da nova rubrica «vamos contar histórias»? Podem abanar positivamente a cabeça, por que eu vi, com estes olhos, toda a gente cheia de atenção. E hoje há mais, a partir das 11 horas.



Prémio Lobinhos, um brinquedo cobijado.

A Nossa Terra e a Tua Escolha

Estão a ver o resultado desta nossa viagem pela «Nossa Terra?» Ficam a saber mais e levam prémios para casa.

Vamos recordar que este concurso consiste em uma pergunta todas as semanas e, lá para Junho, todas as respostas certas vão entrar num saco, serão baralhadas e...

Tens quatro viagens à Disneyworld à tua espera. Duas para ti e outras tantas para os acompanhantes.

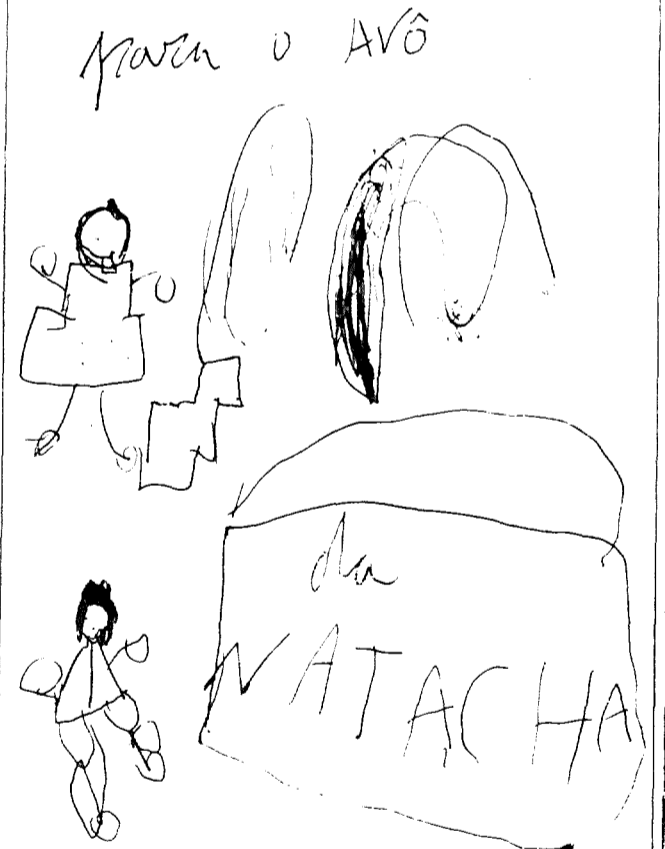
Fica atento à pergunta semanal. A resposta deverá ser dada no cupão publicado diariamente no Diário de Notícias e enviada para a RDP, R. dos Netos.

A pergunta: Como se chama o autor da estátua de João Gonçalves Zarco?

Escolher dá prémio

Também dá um valioso prémio das Lojas Lobinhos. Este concurso é mesmo uma pechincha. Só tens que enviar para a RDP quantos cupões quiseres, com o nome e a profissão da personalidade que gostarias que venha a ser entrevistada no Manel-Girassol. Um político, um governante, um professor, um motorista, um desportista, um fotógrafo, um jornalista, sei lá, uma pessoa. Os cupões encontras nas páginas do Diário de Notícias. Os teus cupões são como votos. Depois a pessoa mais votada é convidada a estar no Manel-Girassol.

E só por preencheres os cupões que quiseres a indicar quem deverá ser um dos nossos entrevistados, habilitas-te a ganhar, todos os sábados, um bom prémio.



Porque são pretas as amoras?

Sabem porque é que as amoras são pretas? Piramo e Tisbe, dois enamorados, tinham aprazado um encontro junto ao túmulo de Nino sob as ramadas de certa amoreira branca. Tisbe foi a primeira a chegar, mas, atacada por uma leoa, fugiu, deixando o véu que habitualmente trazia. Pouco depois apareceu o rapaz que, reconhecendo o véu, a supõe devorada e, louco de dor, se atravessa com a sua espada. Mas Tisbe volta ao local, vê o seu amor já moribundo e mata-se com a mesma espada com que ele acabava de trespassar o peito. De entre o meio da folhagem, as amoras brancas vêem a tragédia dos dois apaixonados, e uma a uma, rapidamente, se vestem de luto.

Datam dessa hora sangrenta as amoras pretas.

DIA 2/02

Nádia Andreia Santos Mendonça, Célia Cristina Freitas Spínola, Any Dalila dos Santos, Ana Isabel Freitas Rodrigues, Maria Jacinta Pereira Pacheco, Maria Patrícia Faria Pereira, Teresa Silva da Conceição, Nidia Maria Sousa da Silva, Duarte Paulo Pereira Caldeira, Cátia Micaela Coelho Vieira, Paulo Dinarte Franco Brito, Manuel Agostinho de Gouveia Nunes, Énio Marílio Freitas Pereira, Paulo Luís Gouveia Spínola, Maurícia Vieira Andrade, Raul Jorge Castro Sousa, Sandra Patrícia Rodrigues, Luís Artur de Freitas Sousa, Paulo Jorge Correia da Silva, Octávio Rúben Vieira, Nelson Carlos Cassiano, Gonçalo Nuno S. Freitas, Paulo Leandro Mendonça Frei-

ge Azevedo Henriques, João Filipe Abreu dos Santos, Alexandre António Martins.

DIA 3/02

João Miguel Afonseca Alves, João Pedro Costa de Sousa Rosa, Magda Raquel Gomes de Freitas, Délia Maria Nunes Vieira, Jorge Miguel Rodrigues P. Araújo, Carlos Fernando Gonçalves A. Monteiro, Heliodoro Brás Nunes, Nélio de Jesus Gomes, José Rogério Gonçalves Teixeira, Rubina Mariana S. Ferreira, Verónica Moniz de Freitas, Luís Filipe Pereira, Filipa Adriana Gonçalves J. Freitas, Nelson Brás Nascimento, Sérgio Jardim da Silva, Gonçalo Gil Costa Ribeiro, Márcia Ivone Teixeira, Marta da Côte Correia, Guida Maria Correia de Freitas



Pacheco, Fernando Moreira Calaça, Márcio José C. Ramos, José Elsa Nascimento de Araújo, Débora Rubina Correia Fer-

Franco.

DIA 6/02

Sónia do Carmo Fernandes Martins, Fátima Maria

Lima Rodrigues, Vítor Silva, Filipe Miguel Fagundes, Manuel Alcindo Clemente de Abreu, Ricardo Jorge Teixeira Dias, Bruno Hélder Correia, Vieira Duarte Filipe Mendes Catanho, Sara Catarina Viana Espinho Andrade, João Miguel Freitas Lopes, Dorita Correia Furtado, Márcia Rubina N. Andrade, Ana Aguilhar Henriques e Freitas. Pedro Nuno Spranger Pereira Freitas, Mónica José Nóbrega Correia, Paulo Jorge Pereira Caires.

DIA 7/02

Cláudia Beatriz A. Pereira Pinto, Isabel Cristina Sousa Pontes, Milton José Freitas Câmara. Flávio Alberto Teixeira Câmara, Conceição Morgado Andrade, João Luís Rodrigues Mendonça, José Carlos de Jesus Jar-

Santos Marques, Maria Catalin Macedo de Abreu, Maria Paz N. Mendes, Eutério Alexandre de Sousa Andrade, Ricardo Paulo Teixeira da Conceição, Mauro Daniel Afonso Rodrigues Teixeira, Miguel Vieira, Lubélio Romualdo da S. Fernandes, Virgílio Roberto da Silva Gonçalves, Paula Cristina G. de Matos, Tânia Maria Gouveia Alves.

DIA 8/02

Marco Paulo Castro, Paulo Filipe Andrade Faria, July Patricia de Freitas Pestana, Isabel Filomena Brazão, Cláudia Sofia Rosa Freitas, Sofia Ângela Rosa, Otilia José Faria da Côte, José Manuel de Sousa Severim, Brigite Teles Nóbrega, Teresa Maria dos Santos Ribeiro, Rui Pedro Silva Nóbrega.



Frederico Bruno C. M. Freitas



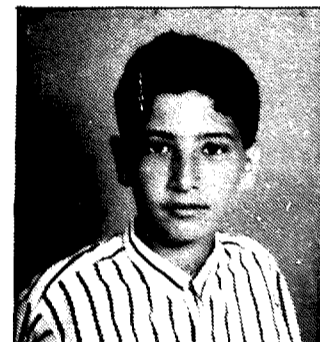
Dário Tito S. Freitas



Cátia Micaela C. Vieira



Carlos F. G. A. Monteiro



Ricardo Jorge



Rubina Lisete F. Correia



Gonçalo Nuno S. Freitas



Andrea Raquel



Raul Jorge Castro Sousa



Rui Pedro Silva Nóbrega



Ricardo Jorge T. Dias



Andreia J. G. da Silva Simões



Flávio Alberto T. Câmara



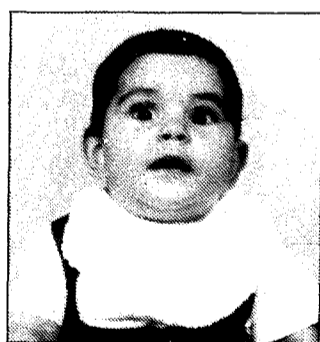
Mauro Daniel A. R. Teixeira



Bruno Helder C. Vieira



Sónia Paula de S. Oliveira



Milton J. Freitas Câmara



Gonçalo Gil Costa Ribeiro



Carlos Eugénio C. de Sousa

tas, Natércia Rubina da Silva Clemente, Marisa Cristina Pereira Duarte, José Desidério Gomes Nunes, Paulo Dinarte Pereira Araújo, João Roberto Encarnação, Dário Tito S. Freitas, Roberto Nuno Cunha Santos, Bruno Ezequiel Bettencourt Abreu Macedo, Ângelo da Câmara Sardinha, Tânia Carla Andrade Basílio, Ricardo Jor-

António, Roberto Nuno Sá Vieira, Paula Cristina Rodrigues, Gonçalo Araújo Lemos Vieira, Nidia Maria Jesus da Costa, Sandra Mónica Assunção Gomes, Maria Nilza de Abreu Freitas, Fátima Lúcia Freitas Jasmis, Gil Tiago dos Santos Vieira.

DIA 4/02

Ângela Maria Correia Pestana, Jorge Miguel Pestana Castro, Susana Cristina G. Clemente, Carminda Alcida Cova Faria, Carlos Eugénio Câmara de Sousa, Pedro Miguel Faria de Freitas, Sandra Maria Brito Pontes, Tony Edgar Gonçalves Nascimento, Gonçalo Nuno Cunha da Silva, André Eloi Cunha da Silva, Maria Alexandra

nandes, Bruno Miguel Afonso Henriques.

DIA 5/02

Manuel Sérgio Faria da Silva, Rui Filipe Gonçalves Ferreira, Carina José da Silva de Castro, Ricardo Miguel Escórcio Câmara, Cláudia Patrícia Paixão Pinto, Aurélio Marcelino Pestana Ribeiro, Márcia Águeda, Luísa de Ponte, Maria Noélia Aveiro Franco, António Nóbrega Vieira, Nuno Miguel Oliveira Pereira, Maria Fernanda de Agrela, Ricardo Jorge Sousa Meneses, Carlos Orlando C. Rodrigues Cabral, Agostinho Câmara, Lúcio Miguel Freitas de Gouveia, Manuel Sérgio Faria da Silva, Rubina Lara dos Santos Dinis, Lucinda Silva Barros, João Carlos

de Abreu, Carlos Alberto Camacho Mendes, Carlota Filipa Gonçalves Mendonça, José Ferdinando Alves Roque, Sónia Leça de Jesus, Lúcia de Andrade Viveiros, Carla Cristina Andrade Gonçalves, Maria da Conceição Rodrigues de Abreu, Ana Cristina Rodrigues Nunes, Cecília da Silva Alves, Hugo Bruno Vieira Pereira, Cecília Andrade Rodrigues, Paulo Serrão Carreira, Paulo Rúben R. Barbanto, Luís Carlos Ribeiro Dias, Tarciso Edgar Fernandes, Lígia Freitas Teixeira Dória, Vítor Hugo Castro Mendes, Cláudia Filipa Gouveia Correia, Luciana Libânio da Silva, Paulo Renato Azevedo Rodrigues, Sandro Serrado Nunes, Mariana

dim, Luís Filipe Gomes Ferreira, Márcio Rúben Ferreira, Duarte Alves da Gama, Gina Henriques de Sousa, Roberto Filipe P. Xavier, Carla Figueira Ferreira, Eurico Rodrigues Félix de Sousa, Nélia

Carina José Leça da Paixão, Artur Jorge Sousa Jardim, José Elvino Marques Ferreira, Marília Sousa Neves, Sónia Paula de Sousa Oliveira, Mónica Luísa Sousa Silva.

CLUBE DA MALTA DO MANEL

Preenche com letra MAIÚSCULA e envia para:

Diário de Notícias
CLUBE DA MALTA DO MANEL
Rua da Alfândega nº 8, 9000 Funchal.

Envia rápido para receberes o TEU CARTÃO DE SÓCIO

Nome:
Morada:
Nascido(a) no dia: mês: ano:
Escola onde estudas:
Classe que frequentas:

presentes... e recadinhos...

*IRENE LUCÍLIA

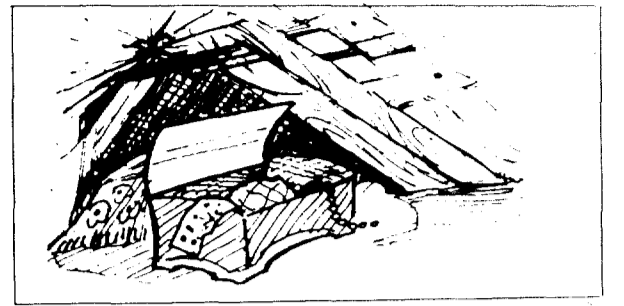
A Zé teve um sonho na noite passada. Sonhou que o mundo era cúbico, que tinha arestas e vértices em vez de ser aquela forma contínua e esférica que nos levava a chamá-lo redondo. Não sei bem como as coisas se passavam no sonho da Zé mas ela apercebeu-se de que havia dois lados separados, isto é duas faces opostas, onde tudo acontecia de modos distintos, onde tudo era diferente. Num lado os rios corriam límpidos, o mar era azul, as serras cobertas de arvoredo, as casas tinham jardins e flores nas varandas, as pessoas sorriam-se, cumprimentavam-se com simpatia, as crianças cantavam, a vida decorria pacífica e alegremente. Do outro, a terra era cinzenta, o mar era negro, as casas estavam em ruínas, as pessoas corriam assustadas, empurravam-se umas às outras, as crianças choravam ou olhavam atônitas sem saber o que estava a acontecer. A Zé entre os dois lados não

sabia que lugar era o seu. Por enquanto tudo ali era calmo, embora alguma coisa não estivesse muito bem por causa duma certa violência que ela começava a descobrir à sua volta. E a Zé deu conta de que estava a entristecer:

Foi andando por um carreiro numa direcção paralela aos dois lados do mundo. Não sabia para onde ir. Ia pensando no que havia de fazer da sua vida entre dois espaços tão contrários e tão inconciliáveis. Ia à procura de alguma coisa ou alguém que a fizesse entender por que razão o mundo estava assim dividido e tinha arestas em vez de horizontes. Ia à procura de alguém que lhe dissesse que aquilo não era a realidade e que tudo não passava afinal de um sonho mau, de um terrível pesadelo.

Recadinho: A Zé acordou sem saber qual era o fim do pesadelo. A verdade é que depois de acordada nem por isso ela se sentia tão feliz como tinha desejado.

* Professora e poetisa



Esse lugarzinho...

É pena, sim, mas hoje em dia, os arquitectos, nos projectos das casas já não incluem sótãos, esses lugares repletos de lembranças que as crianças adoram e os adultos também...

Pois vamos falar da maravilha que é ter um sótão, aquele lugar a que temos de subir para chegar, aquele lugarzinho lá em cima, em que inventamos brincadeiras espontâneas sob um tecto de traves de madeira.

Ora, vamos lá, faça como as crianças, abra a porta do sótão!

Para começar, ela geme; canta sempre por causa dos seus trincos frouxos e gastos. Dentro dele há traves de madeira de onde dançam, penduradas, teias de aranha. Às vezes, dá para ver até a asinha de um pássaro mais aventureiro. O soalho range, enquanto raios de Sol se insinuam pela janelinha, amarelos-vivos, sufocantes no pino do Verão. E, nos dias de ventania, no Inverno, é aqui que a casa se lastima.

Os sótãos, porém, não são apenas lugares tórridos, ou glaciais, na dependência dos caprichos das estações; são também fantasias das casas. Sonhos de porão. A minha sonha tanto que já não sei mais o que fazer.

Aqui, por exemplo, fica o canto onde vivem as velhas arcas, recheadas de rendas roídas pelas traças e vestidos fora de moda. Coisas do tempo das valsas e que tais. Tudo passado!

Mais para lá, aquela pilha incrível de cadeiras vacilantes, estantes decrepitas, pertencentes de camas em frangalhos. Oh, confusão! Um pedaço franjado de um xaile bordado, de linho preto. Oh, mundo perdido! E todos aqueles livros e livrinhos de notas deitados fora! Folheamo-los de novo, amamo-los mais uma vez.

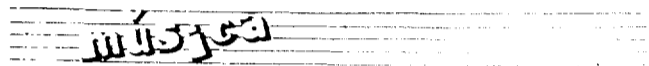
O sótão é também o nosso museu etnográfico. Não será por isso que as crianças e os adolescentes os adoram? É como se ansiassem não só pela história, mas por um lugar onde redescobri-lo.

Conviver

Lembram-se ainda do livrinho de que vos falei há tempos, sobre os modos de conviver?

Pois bem, prometi apresentá-lo por capítulos. Depois das leis em família vamos ver alguns cuidados diários que todos devemos ter:

- Dormir num quarto arejado
- Não esquecer o banho diário e a mudança de roupa
- Lavar as mãos antes e depois das refeições
- Saber estar à mesa durante as refeições
- Dizer «se faz favor» quando pedir alguma coisa, e «muito obrigado», quando receber
- Lavar os dentes depois das refeições
- Cobrir a boca quando tossir, bocejar ou expirar
- Não compartilhar um alimento já provado
- Não trocar as roupas em uso com outras pessoas
- Tomar banho a seguir da aula de Educação Física
- Afastar-se do fumo e dos ambientes poluídos
- Evitar ingerir alimentos expostos à poluição
- Beber só água potável
- Não tomar banho em poços nem fontes públicas
- Deitar lixo nos recipientes apropriados



* ARTUR ANDRADE



"O mundo sem Música seria um deserto
A Música faz parte de Ti...
A sua aprendizagem e cultivo irá ajudar-te a caminhar para o dia de amanhã, já que ela — a

Música — vai contribuir para o teu desenvolvimento, ajudando-te a ganhar consciência da vida e de Ti próprio".

Foi com estas palavras que iniciei a minha colaboração neste suplemento, faz neste 1.º sábado de Fevereiro 3 anos e subscrevo-as novamente, o que pode ser entendido como uma profissão de Fé.

Que mais dizer?

Que me esforcei para dizer alguma coisa sobre a mais bela de todas as artes?

Não tenham dúvidas! Mas, o que aqui escrevi valeu o espaço gasto? Valeu a pena?

Deixo essa análise aos que alguma vez me tenham lido...

Até quando vou continuar?

Não sei, mas, a verdade é que o cansaço mina-me o corpo e o espírito (...)

E antes de terminar este intróito, quero saudar os verdadeiros "heróis" deste suplemento, a começar pelo coordenador, António Jorge (vai-me aturando oh rapaz! É uma forma de ganhares o Céu...) que muitas vezes ficava à rasca por a minha colaboração chegar tarde e mal — e sobretudo o pessoal das "máquinas" que pela mesma razão, à última da hora, tinha de andar a correr...

E porque naturalmente, os últimos são os primeiros, saudações aos "meus vizinhos"... Irene Lucília (Ah! Aqueles recadinhos são verdadeiras pepitas de ouro...) e ao professor António Rodrigues... (a verdade é que no meio destes dois valores a minha mediocridade passa despercebida...)

E como há três anos, em que o tema foi sobre a sua figura, vamos continuando a falar dessa sublime figura das Artes musicais que é

Wolfgang Amadeus Mozart

"Ninguém é profeta na sua terra".

Verdade!

E esta verdade, em que são poucas as excepções, também aconteceu ao génio nascido em Salzburg... Vejam só.

Aos dez anos compõe o drama religioso: "O pecado contra o primeiro mandamento"; e sua primeira ópera é composta aos 11 anos de idade. Numa sua deslocação a Viena, tinha então 12 anos, dirige uma missa solene na Catedral e, aos 13 anos é nomeado primeiro violino da orquestra



Edifício em Salzburg onde viveu Mozart, hoje transformado em museu

do Arcebispo de Salzburg: Mas apesar destas "proezas" mais próprias de gente adulta, que só eleitos com muito saber e muito estudo seriam capazes, Mozart não conseguiu comover o "patrão"... Claro que o jovem músico que tinha noção do seu valor não se sujeitava à submissão, como seu pai, perante o Arcebispo de Salzburg... Os tempos eram outros... e na Alemanha, salvo as que iam-biam as botas aos "grandes", os músicos eram considerados uma espécie de criados...

Mozart, por exemplo comia na cozinha de mistura com lacaios e restante pessoal de serviços... Vocês já viram o quanto custava a este espírito superior aturar as graçolas de gente que — coitadas — nem o mínimo de maneiras de ser e de estar, possuíam... Imaginem!

O jovem génio que durante as suas viagens tinha sido adulado, aclamado e respeitado por muitas das cabeças coroadas da Europa, e que se sentara ao lado de grandes senhores nos salões da aristocracia, na terra em que nasceu era tratado pouco mais do que um criado...

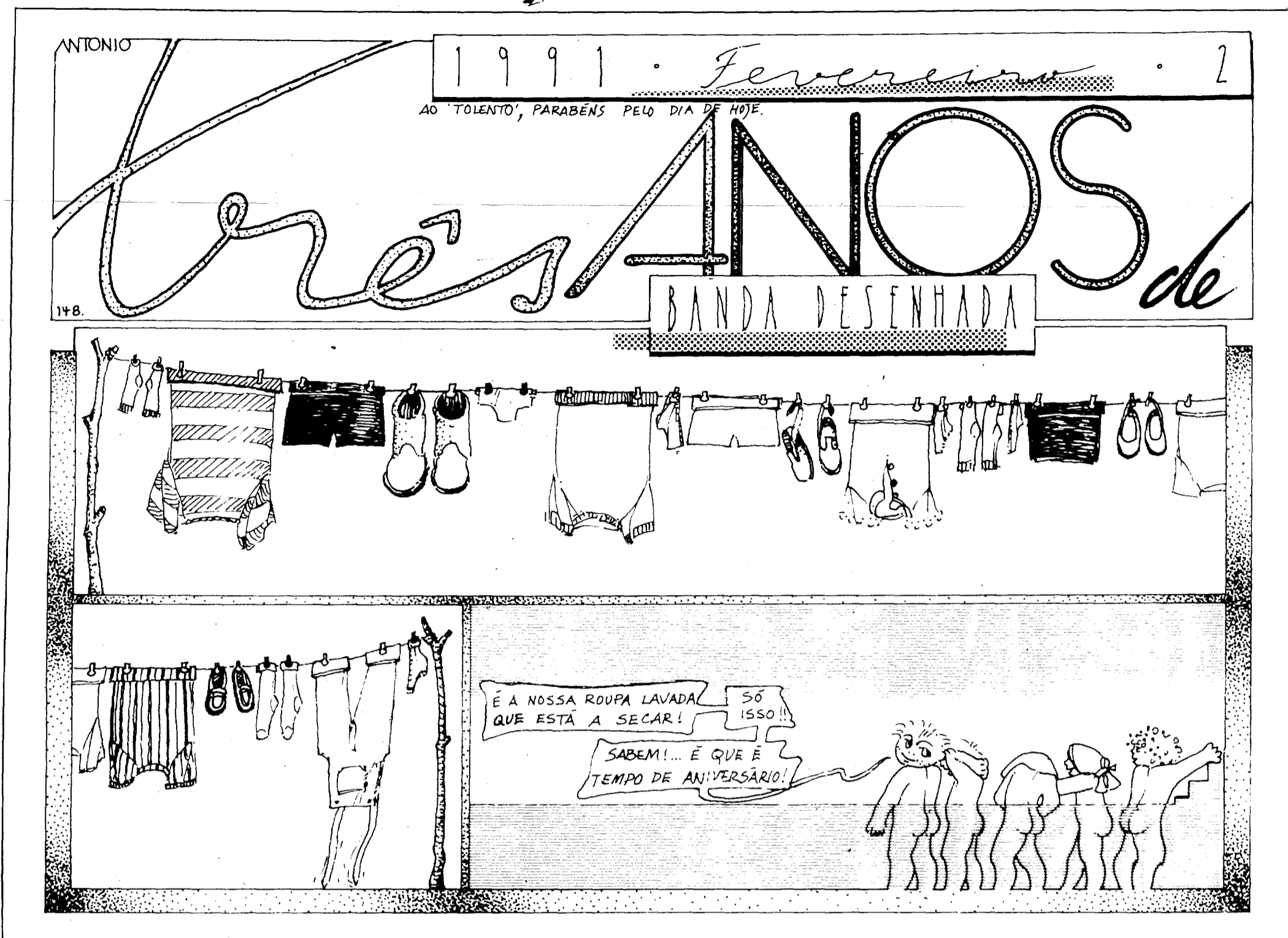
E só para vocês verem a maneira servil a que era "obrigado" a se dirigir ao seu "dono" vejam só o princípio e o fim duma das suas cartas:

"A sua graciosa Alteza.
Ao reverendíssimo Príncipe do Santo Império Romano.
Ao graciosíssimo Soberano e Senhor."

E terminava:
"Sou de Vossa Alteza e do meu Muito Gracioso Príncipe e Senhor"
o muito humilde e obediente
Wolfgang Amadeus Mozart

Passados duzentos anos, o Arcebispo de Salzburg é lembrado porque... existiu MOZART.
Continuaremos...

* Professor de Música



Vamos fazer o nosso carnaval

É verdade. Nós já estamos a preparar a nossa grande festa de carnaval para o Manel-Girassol. No próximo sábado, queremos ver o teatro cheio de fantasia, cor e imaginação. Vão pensando nisso, porque vai haver prémios para os melhores mascarados.

E depois de um sábado em cheio, com a estreia de mais uma rubrica

do nosso programa no Teatro Municipal, «vamos contar histórias», foi mesmo uma delícia aquela dos porquinhos.

E já viram como é importante participar, com os cupões, na escolha dos nossos convidados?

Quem não se habilita fica a ver os outros levarem os prémios da Lobinhos, um jogo de futebol, que

dá para entreter toda a família.

Infelizmente, o Teatro é pequeno para a adesão da Malta ao espectáculo. E no sábado foi triste ver tanta gente na rua, mas não havia sitio para mais ninguém.

E o truque é chegar bem cedo, por volta das 10 e pouco da manhã.

Isto para quem quiser se habilitar aos prémios e

apreciar, grátis, um espectáculo feito por malta de palmo e meio.

Para este sábado, muita música: o prof. João Atanásio vai levar o seu grupo, vamos ter folclore,

o Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática, como sempre, apresenta mais um dos seus grupos, o grupo Semente vai mostrar a nossa música popular e João

Carlos Abreu, secretário do Turismo, Cultura e Emigração é o convidado.

Apareçam, mas quem quiser garantir lugar, tem de chegar cedo...



Todas as semanas há "skates" e bicicletas.



Uma sala cheia, o resultado desta acção conjunta Manel-Girassol.